EDUCAÇÃO CRISTÃ

VIVENDO BEM COM DEUS E COM O PRÓXIMO

EDUCAÇÃO GERAL

EDUCAÇÃO CRISTÃ

Vivendo Bem com Deus e com o Próximo

Autoria de

ARÉZIA L. CABRAL

Adaptado para curso pela equipe redatorial da EETAD

3ª Edição

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431 • Campinas - SP • 13001-970

COMO ESTUDAR ESTE LIVRO

Às vezes estudamos muito e aprendemos ou retemos pouco ou nada. Isto em parte acontece pelo fato de estudarmos sem ordem nem método.

Embora sucinta, a orientação que passamos a expor, ser-lhe-á muito útil.

1. Busque a ajuda divina

Ore a Deus dando-Lhe graças e suplicando direção e iluminação do alto. Deus pode vitalizar e capacitar nossas faculdades mentais quanto ao estudo da Santa Palavra, bem como assuntos afins e legítimos. Nunca execute qualquer tarefa de estudo ou trabalho, sem primeiro orar.

2. Tenha à mão o material de estudo

Além da matéria a ser estudada, isto é, além deste livro-texto, tenha à mão as seguintes fontes de consulta e referência:

- *Bíblia*. Se possível em mais de uma versão.
- *Dicionário Bíblico*.
- *Atlas Bíblico*.
- *Concordância Bíblica*.
- *Livro ou caderno de apontamentos individuais*. Habitue-se a sempre tomar notas de suas aulas, estudos e meditações.

3. Seja organizado ao estudar

a) Ao primeiro contato com a matéria, procure obter uma visão global da mesma, isto é, como um todo. Não sublinhe nada. Não faça apontamentos. Não procure referências na Bíblia. Procure, sim, descobrir o propósito da matéria em estudo, isto é, o que deseja ela comunicar-lhe.

b) Passe então ao estudo de cada Lição, observando a seqüência dos Textos que a englobam. Agora sim, à medida que for estudando, sublinhe palavras, frases e trechos-chaves. Faça anotações no caderno a isso destinado. Se esse caderno for desorganizado, nenhum benefício prestará.

c) Ao final de cada Texto, feche o livro e procure recompor de memória suas divisões principais. Caso tenha alguma dificuldade, volte ao livro. O aprendizado é um processo metódico e gradual. Não é algo automático e que se aperta um botão e a máquina trabalha. Pergunte aos que sabem, como foi que aprenderam.

d) Quando estiver seguro do seu aprendizado, passe ao respectivo questionário. As

respostas deverão ser dadas sem consultar o Texto correspondente. Responda todas as perguntas que puder. Em seguida volte ao Texto, comparando suas respostas. Tanto as perguntas que ficaram em branco, como aquelas que talvez tiveram respostas erradas só deverão ser completadas ou corrigidas, após sanadas as dúvidas até então existentes.

e) Ao término de cada Lição se encontra uma Revisão Geral - perguntas e exercícios que deverão ser respondidos dentro do mesmo critério adotado no passo "d".

f) Reexamine a Lição estudada, bem como o questionário.

g) Passe à Lição seguinte.

h) Ao final do livro, reexamine toda a matéria estudada; detenha-se nos pontos que lhe foram mais difíceis, ou que falaram mais profundo ao seu coração.

Observando todos estes itens você terá chegado a um final feliz do seu estudo, tanto no aprendizado quanto no crescimento espiritual.

INTRODUÇÃO

Por toda a Bíblia notamos o constante cuidado de Deus com a formação espiritual do seu povo. Antes mesmo que Israel entrasse na posse da Terra Prometida, Deus determinou: *"Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos e o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que ouçam, e aprendam, e temam o Senhor, vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei."* (Dt 31.12.)

Ao prosseguirmos no estudo das Sagradas Escrituras, veremos que o cuidado com a educação religiosa continua através dos sacerdotes, reis e profetas de Israel.

Através da educação religiosa podemos orientar o crescimento espiritual dos membros de nossa igreja. Portanto, é responsabilidade da Igreja cuidar para que suas atividades normais não sejam relegadas a plano inferior, mas que cada ato da congregação contribua com experiência significativas e atinjam o íntimo da personalidade produzindo em seus membros efeitos permanentes.

É objetivo da matéria tratada neste livro, mostrar o aspecto prático da educação cristã e os resultados que dela podem ser obtidos, não somente em crescimento numérico, mas também pela edificação espiritual daqueles que compõem a Igreja de Jesus Cristo.

Se o nosso desejo é que o Evangelho não apenas seja conhecido entre as nações, mas que muitas almas sejam *"agregadas"* à Igreja de Jesus e que perseverem na "doutrina dos apóstolos" (At 2.41, 42), precisamos aplicar o método de Jesus e utilizar todas as vantagens que estiverem ao nosso alcance.

Neste curso estaremos estudando o que é educação cristã e qual o seu propósito. Veremos que, mesmo num culto evangelístico, a igreja pode e deve estar educando. Procuraremos descobrir como utilizar os mais recentes progressos da pedagogia a serviço do Mestre dos mestres.

ÍNDICE

O QUE É EDUCAÇÃO RELIGIOSA

Você se considera um educador?

Mesmo que você não seja o tipo de pessoa que costumamos chamar de professor, saiba que os seus atos e palavras estão exercendo poderosa influência sobre as pessoas que lhe cercam. Se você é um pastor ou um líder noutro nível em sua igreja, sua responsabilidade cresce ainda mais.

Deus espera que você ensine o Seu povo a guardar todas as coisas que Jesus ordenou.

A educação religiosa de forma consciente e organizada não é um fato moderno, mas, por ordem do próprio Deus, esteve presente na vida diária do povo de Israel. A história e a Bíblia nos dizem que os discípulos prosseguiram com a obra educativa de Jesus.

E você, o que tem feito pela educação espiritual de sua igreja? Faça uma auto-avaliação sincera, e à medida que for estudando estas Lições, ore ao Senhor para que Ele o capacite a servi-lO cada dia melhor.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Educação entre os Povos Primitivos
O Que é Educação
A Educação Religiosa entre os Judeus
A Educação Religiosa nos Dias de Jesus
A Educação Cristã na Igreja Primitiva
A Educação Cristã na Igreja Hodierna

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- mencionar os nomes dos mais importantes filósofos da educação;

- dar o conceito de "educação";

- relacionar três referências bíblicas que falam da educação religiosa como um dever entre os judeus;

- mostrar no que consistia a educação religiosa entre os judeus nos dias de Jesus;

- explicar de acordo com 2 Timóteo 2.2 o critério adotado pelo apóstolo Paulo no que diz respeito à educação cristã na Igreja Primitiva;

- dizer da importância da educação cristã na Igreja hodierna.

TEXTO 1

A EDUCAÇÃO ENTRE OS POVOS PRIMITIVOS

A Educação não é uma atividade circunscrita apenas aos tempos modernos. A História informa que desde a antigüidade, povos conhecidos procuravam de uma forma ou de outra, educar as novas gerações. Além dos povos históricos (China, Egito, Índia, Grécia e Roma), que mantinham instituições e mestres dedicados à educação, povos os mais primitivos se mantinham ocupados com a educação. Este sistema de educação era desenvolvido com a participação gradual dos jovens nas tarefas familiares e pela ação dos sacerdotes, mágicos e adivinhos.

A Teoria da Educação

A teoria da educação surgiu quando o homem deixou de realizar a educação apenas pela experiência e passou a refletir sobre fatos. Os mais importantes filósofos da educação foram os gregos. Platão, que escreveu "A República", e Aristóteles, com o livro "A Política", ambos têm como tema central, a educação.

O que constituiria uma boa educação? O conceito sobre a boa educação sofreu contínuas mudanças com o passar do tempo, sem falar na diferença existente entre o ideal da educação de um povo e o de outro.

A História da Educação

A China foi um dos primeiros países a possuir escola sistemática. Não eram construídos prédios escolares. O governo não provia escolas, apenas controlava o ensino. De três em três anos era preparado um exame de primeiro grau, que durava um dia. Meses mais tarde realizava-se o exame de segundo grau; o aluno deveria conhecer toda a obra de Confúcio. O grau máximo de ensino, o terceiro grau, era realizado em Pequim, capital da China. O aluno recebia o grau de Mandarim.

Enquanto o ideal da educação chinesa era o da humildade, o indivíduo devia conservar a educação recebida e passá-la a seus filhos. O ideal da educação grega era o da beleza do corpo e do espírito. Ginástica para o corpo e música para o espírito. A instrução musical consistia no ensino da literatura e da música nacionais. O objetivo era desenvolver o espírito de lealdade à pátria.

A educação romana era inteiramente ministrada em família. O pai tinha poder ilimitado sobre os filhos e era responsável por sua educação moral, cívica e religiosa. Não existiam escolas, mas o jovem romano devia aprender a reverenciar os deuses, a ler e a conhecer as leis de seu país. O ideal da educação romana era o militar. Ser um herói era o desejo de todo jovem romano.

Educando na Igreja

O Cristianismo surgiu trazendo um novo sopro de vida em um mundo cujos costumes se haviam corrompido. As escolas começaram a surgir ao lado dos conventos e das igrejas.

Era ensinado, além das doutrinas da igreja e das Escrituras, gramática, dialética, retórica, geometria, aritmética, música e astronomia. A gramática consistia no estudo do conteúdo e das formas literárias. A dialética reduzia-se à lógica formal, enquanto a retórica compreendia o estudo das regras e dos métodos de composição literárias em prosa e verso. A geometria compreendia a atual geografia, história natural e botânica. A aritmética consistia simplesmente de cálculos práticos do dia-a-dia. E a música não passava de um conjunto de regras sobre canções sacras, teoria do som, e relação entre a harmonia e os números.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.01 - Desde a antigüidade, povos conhecidos procuravam de uma forma ou de outra, educar as novas gerações.

___1.02 - Os mais importantes filósofos da educação foram os romanos.

___1.03 - A Coréia foi um dos primeiros países a possuir escola sistemática.

___1.04 - Na China, o grau máximo de ensino, o 3º grau, era realizado em Pequim, capital daquele país.

___1.05 - A educação romana era inteiramente ministrada em família. O pai tinha poder ilimitado sobre os filhos e era responsável por sua educação moral, cívica e religiosa.

___1.06 - O ideal da educação romana era o militar. Ser um herói era o desejo de todo jovem romano.

___1.07 - O Cristianismo surgiu trazendo um novo sopro de vida em um mundo cujos costumes se haviam corrompido. As escolas começaram a surgir ao lado dos conventos e das igrejas.

___1.08 - Na era do Cristianismo era ensinado, além das doutrinas da igreja e das Escrituras, gramática, dialética, retórica, geometria, aritmética, música e astronomia.

___1.09 - O ideal da educação grega era o da beleza do corpo e do espírito.

TEXTO 2

O QUE É EDUCAÇÃO

À medida que o homem progride, o conceito sobre educação se modifica. Isto acontece porque os objetivos a serem alcançados também se modificam.

O Conceito Antigo

Antigamente esperava-se que o filho seguisse a mesma profissão do pai, e, no futuro, assumisse o seu lugar. Em conseqüência disto, a educação era dada pela própria família e era realizada pelo processo "aprenda fazendo".

O pai levava o filho para o campo ou para a oficina e lá o treinava, dando-lhe tarefas que começavam pelas mais fáceis e aos poucos se tornavam mais difíceis. A mãe, em casa, procedia da mesma forma com a filha. Ao mesmo tempo os pais procuravam desenvolver bons hábitos em seus filhos, tais como: respeito pelos mais velhos, veracidade, asseio, pontualidade, etc.

Chamava-se a esta forma de educação, "preparar para a vida".

Pouco a pouco começou-se a dar maior valor à instrução formal e a figura do professor entrou em cena.

O método usado era o de transmissão, o professor falava e o aluno tomava notas para em seguida memorizar.

O professor era comparado a um oleiro. Tinha em suas mãos uma quantidade de barro que ele devia moldar e embelezar. Ele devia formar a personalidade do aluno, desenvolvendo nele bons hábitos e caráter, e embelezá-lo com o máximo possível de conhecimentos.

O Conceito Atual

A instrução e o treinamento são muito importantes, mas não cumprem sozinhos a tarefa de educar. O educando pode melhor ser comparado a uma planta. Nenhum lavrador em são juízo, tenta colher trigo em seu milharal, antes, ele deseja que a sua plantação, seja qual for, produza mais e melhores frutos.

Continuamente sofremos influências de outras pessoas, daquilo que vemos, do que ouvimos e de experiências pelas quais passamos. Se estas influências produzem efeitos permanentes em nós, enriquecendo nossa vida e nos aperfeiçoando, podemos dizer que são experiências educativas.

A educação é um processo contínuo de desenvolvimento e aperfeiçoamento da vida. Nenhum tipo de educação cumprirá melhor este objetivo do que a educação cristã. A educação

que recebemos no lar, na escola, no trabalho, etc., melhora a nossa vida e nos ajuda a viver bem com os nossos semelhantes. A educação cristã nos ajuda a viver bem aqui na terra, e, pela conversão e santificação, nos encaminha a Deus.

"Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor."
(Hb 12.14.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.10 - À medida que o homem progride, o conceito sobre educação se modifica. Isto acontece porque os objetivos a serem alcançados também se modificam.

___1.11 - Antigamente, a educação era dada pela própria família e era realizada pelo processo "aprenda fazendo".

___1.12 - Antigamente, o pai levava o filho para o campo ou para a oficina e lá o deixava a fim de que, sozinho, se preparasse "para a vida".

___1.13 - Com o passar do tempo, começou-se a dar maior valor à instrução formal e a figura do professor entrou em cena.

___1.14 - O método usado pelo professor era o da transmissão, isto é, ele falava e o aluno toma va nota, para em seguida memorizar.

___1.15 - A instrução e o treinamento são suficientes na tarefa de educar.

TEXTO 3

A EDUCAÇÃO RELIGIOSA ENTRE OS JUDEUS

O Dever de Ensinar

Em nosso país, como nos demais, existe um grande número de instituições (escolas, colégios, universidades, museus, bibliotecas, e outros), que cuidam da educação das novas gerações. Os líderes das nações sabem que o povo precisa receber boa educação.

Da mesma maneira os líderes de várias religiões existentes, procuram educar os seus

fiéis. Chamamos educação religiosa aquela que é ministrada pelas diferentes religiões, inclusive o Judaísmo e o Cristianismo. Porém, quanto à educação cristã, esta trata única e exclusivamente dos ensinos do Cristianismo.

Tão logo o povo de Israel passou o Mar Vermelho, Deus chamou a Moisés e responsabilizou-o de, juntamente com os anciãos e os sacerdotes, ensinar ao povo os Seus mandamentos. Deus disse: *"Ajuntai o povo, os homens, as mulheres, os meninos e o estrangeiro que está dentro da vossa cidade, para que ouçam, e aprendam, e temam o Senhor, vosso Deus, e cuidem de cumprir todas as palavras desta lei."* (Dt 31.12.) Leia também 1 Samuel 12.23; 2 Crônicas 15.3 e Jeremias 18.18.

Deus responsabilizou também os pais. Eles deveriam ensinar os seus filhos no temor do Senhor (Dt 6.7; 11.19).

Ilustrações

Depois da morte de Moisés, Josué assumiu a liderança de Israel e não se descuidou do ensino religioso do povo de Deus (Js 8.34).

Houve um fato na vida de Israel que ilustra a importância dos líderes do povo de Deus atentarem cuidadosamente à sua educação religiosa. A Bíblia diz que após a morte de Josué e de toda aquela geração, *"... outra geração após eles se levantou, que não conhecia o Senhor, nem tampouco as obras que fizera a Israel. Então, fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o Senhor; pois serviram aos baalins ... Pelo que a ira do Senhor se acendeu contra Israel..."* (Jz 2.10-11,14).

Durante a época dos juízes e dos reis, a vida de Israel foi marcada por altos e baixos. Quando a sua educação religiosa era descuidada, se afastava de Deus, e o Senhor os entregava nas mãos de Seus inimigos.

Quando Josafá se tornou rei de Judá, ele encontrou um povo enfraquecido. Seu primeiro cuidado foi o de chamar seus príncipes e enviá-los a todas as cidades de Judá; *"... tendo consigo o livro da lei do Senhor... Veio o terror do Senhor sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de maneira que não fizeram guerra contra Josafá."* (2 Cr 17.9,10).

Mais tarde, Israel foi levado cativo para a Babilônia e, ao retornarem a Jerusalém, Esdras e Neemias ensinaram ao povo a Lei do Senhor. O capítulo 8 de Neemias nos diz como eles procederam, e o capítulo 9 narra o avivamento que resultou do ensino.

Todo o israelita, por mais distante que morasse, deveria ir ao templo de Jerusalém ao menos uma vez por ano. Mas a sinagoga foi criada para levar a instrução mais perto do povo. Algumas cidades possuíam mais de uma sinagoga e a História narra que elas eram usadas como casa de culto e também como escola religiosa e secular. Nas reuniões regulares, a Lei, os Profetas e os demais escritos (os livros históricos e os poéticos), eram lidos e comentados pelos anciãos, segundo um esquema determinado. Aproximadamente a cada três anos todos os sagrados escritos

eram estudados, mais ou menos como hoje um programa de ensino bíblico é seguidamente estudado na Escola Dominical.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.16 - Instituições que cuidam da educação das novas gerações:

___a. Escolas.
___b. Universidades.
___c. Bibliotecas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.17 - Chamamos educação religiosa a educação ministrada

___a. por qualquer professor
___b. só por professores cristãos.
___c. pelas diferentes religiões.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

1.18 - Tão logo o povo de Israel passou o Mar Vermelho, Deus chamou a Moisés e responsabilizou-o de, juntamente com os anciãos e os sacerdotes, ensinassem ao povo

___a. os Seus mandamentos.
___b. a prática da oração.
___c. sobre o panteísmo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.19 - Depois da morte de Moisés, o povo passou a ser liderado por

___a. Neemias.
___b. Enoque.
___c. Josué.
___d. Elias.

1.20 - Ao retornarem a Jerusalém após o cativeiro na Babilônia, o povo de Israel recebeu de Esdras e Neemias, ensinamentos sobre

___a. a Lei do Senhor.
___b. a agricultura.
___c. como reconstruir a cidade.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

A EDUCAÇÃO RELIGIOSA NOS DIAS DE JESUS

A Educação Judaica

É notório a curiosidade de toda a criança saudável. Os famosos "por quês" muitas vezes nos irritam, mas também nos dão oportunidades para ensinar verdades preciosas a nossos filhos.

O menino judeu crescia vendo os objetos e hábitos de seus pais, cujos significados espirituais lhes eram ensinados por determinação do próprio Deus (Dt 6.20; Js 4.6,7).

Sabemos, pela História e pela tradição judaica, que ligada a cada sinagoga, havia uma escola elementar. Sua freqüência era obrigatória.

O menino judeu começava a sua educação religiosa e moral aos seis anos. Estudava a Lei, os Profetas, a poesia e a história do seu povo; aprendia também os ritos e as cerimônias. Dos dez aos quinze anos de idade ele complementava sua educação religiosa estudando as interpretações orais da Lei e as tradições dos anciãos, tal fato é comprovado na vida do judeu Saulo (At 22.3).

Lucas 2.46,47 mostra Jesus entre os doutores da Lei e nos faz compreender que o menino Jesus freqüentou tal escola.

Aos treze anos o menino passava a freqüentar a sinagoga, onde continuamente eram estudados a Lei e os Profetas. Alguém lia um texto e o explicava, linha por linha, como Jesus fez conforme Lucas 4.17-21.

Jesus - o Mestre

Não devemos confundir o ministério de Jesus, olhando-O apenas como Mestre, esquecendo-nos que Ele é em primeiro lugar nosso Salvador e Senhor. Durante o Seu ministério, Jesus ensinava, pregava e curava (Mt 4.23).

Jesus ensinava sempre que surgia oportunidade. Ele ensinava a poucos (Jo 3.3-21), ou a muitos (Mc 6.34); ensinava no Templo (Mc 12.35), nas casas (Mc 2.1,2), ou ao ar livre (Mt 5.1). Seus métodos eram os mais variados. Ele pregava sermões (Mt 5); usava ilustrações (Mt 5.13-16); ensinava por parábolas (Mt 13.3), ou mesmo realizava um milagre para ensinar (Mt 12.9-13).

Comumente os discípulos, os amigos e mesmo os inimigos, se dirigiam a Jesus chamando-O Rabi ou Mestre. Ele mesmo declarou: *"Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou."* (Jo 13.13.)

Devemos ensinar porque Jesus ensinava e porque Ele assim ordenou (Mt *28.19,20*). Se cuidarmos melhor da educação cristã de nossos filhos, e dos nossos convertidos, veremos nossos templos mais cheios e menos de nós choraremos pela salvação de nossos filhos adultos. Muitos se desviam, levados por ventos de doutrina (Ef 4.14), ou queimados pelo sol por falta de raiz espiritual (Mt 13.6), por falta de uma base sólida na Palavra de Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___1.21 - O menino judeu crescia vendo objetos e hábitos de seus pais, cujos significados espirituais lhes eram ensinados por determinação de	A. sinagoga.
___1.22 - Fazia parte da tradição judaica, contar com uma escola secular ligada a cada	B. nosso Salvador e Senhor.
___1.23 - Um exemplo de que o menino judeu contava com uma educação esmerada, secular e religiosa, temos em o	C. judeu Saulo.
___1.24 - Jesus, quando menino, deu exemplo de que teve também ensinamentos como interpretações orais da Lei e as tradições dos anciãos, em seu encontro com	D. os doutores da Lei.
___1.25 - O menino, aos treze anos, passava a freqüentar a sinagoga, onde continuamente eram estudados	E. Deus.
___1.26 - Jesus foi o Mestre por excelência; antes porém, devemos vê-lO como	F. a Lei e os Profetas.

TEXTO 5

A EDUCAÇÃO CRISTÃ NA IGREJA PRIMITIVA

O Ensino dos Apóstolos

Jesus ensinou em toda e qualquer ocasião àqueles que se dispunham a ouvi-lO. Além disso, Ele procurou treinar um grupo especial para ensinar: os apóstolos. Eles deveriam dar continuidade à Sua missão, *"pregar o Evangelho do reino e ensinar a todas as nações"*.

Atos 2.42 diz que os novos crentes perseveraram na doutrina dos apóstolos. Isto acontecia porque eles a ensinavam.

O livro de Atos dos Apóstolos é uma crônica na qual encontramos os apóstolos ensinando às ovelhas de Cristo. Paulo e Barnabé estiveram um ano em Antioquia (At 11.26), ensinando e preparando ensinadores que ali ficariam e ensinariam, enquanto o Espírito Santo os levasse a outras igrejas. Em Éfeso, Paulo esteve por três anos (At 20.31), e em Corinto ele permaneceu um ano e seis meses (At 18.11), ensinando a Palavra de Deus.

Paulo foi, sem dúvida, o maior ensinador da Igreja Primitiva, mas os outros apóstolos também exerceram com êxito este precioso ministério. As epístolas são uma prova do quanto eles se preocupavam com o ensino da sã doutrina.

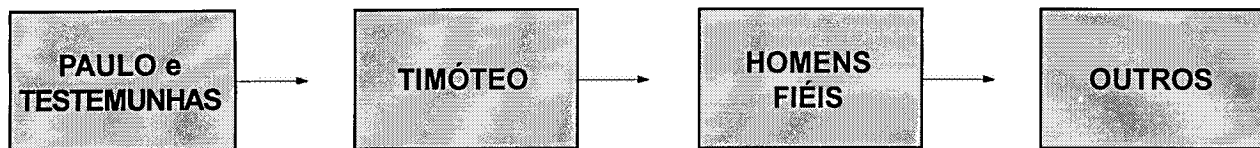
As perseguições que tiveram início com a morte de Estevão, continuaram por três séculos. Durante este período, os pais da Igreja não cessaram de ensinar. Escondidos nas casas ou nas catacumbas de Roma, eles ensinavam aos que se convertiam ao Cristianismo.

Depois de certo tempo, o ensino deixou de ser valorizado. Aos poucos os cristãos começaram a afastar-se dos ensinos de Cristo. A Igreja principiou a dar maior valor aos ritos e às tradições. Cristo passou a ser colocado em segundo plano, enquanto que os métodos ensinados por Ele foram deixados de lado.

A Responsabilidade Continua

A história secular registra o grande evento da Reforma. Deus levantou homens como Lutero, para reconduzirem o Seu povo ao caminho da verdade. A Bíblia foi traduzida por Lutero e desde então muitos livros foram escritos para ajudar-nos a pôr em prática os ensinos de Cristo.

Deus deixou bem claro o que deseja que façamos a este respeito. Em 2 Timóteo 2.2 está escrito:

> *"E o que de minha parte ouviste ... transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros."*

Esta é a nossa responsabilidade: ensinar e preparar ensinadores para que o reino de Deus continue a crescer.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

1.27 - Houve um grupo especial ao qual Jesus dedicou-se a ensinar. Foram os

___a. apóstatas.
___b. apóstolos.
___c. nazireus.
___d. publicanos.

1.28 - Foi dada aos apóstolos, por Jesus, a missão de

___a. cuidar dos órfãos e das viúvas.
___b. construir templos.
___c. pregar o Evangelho do reino.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

1.29 - Paulo e Barnabé estiveram pregando pelo espaço de um ano, em

___a. Éfeso.
___b. Antioquia.
___c. Corinto.
___d. Roma.

1.30 - A história secular registra o grande evento da Reforma. Deus levantou homens para reconduzirem o Seu povo ao caminho da verdade, dentre os quais destacamos

___a. Estêvão.
___b. Paulo
___c. Lutero.
___d. João.

TEXTO 6

A EDUCAÇÃO CRISTÃ NA IGREJA HODIERNA

Não é Conceito Novo

A educação cristã não é uma inovação, nem pretendemos que outra cousa seja ensinada além da verdade que Jesus ensinou. Usar os métodos e princípios modernos da educação é voltar ao modo de ensino de Jesus. Há muita semelhança entre os mais modernos métodos de pedagogia e a maneira simples, clara e objetiva de Jesus ensinar Suas preciosas verdades. Não é imitar os métodos seculares de educação. Ao contrário, o sistema usado atualmente nas escolas públicas foi copiado do método usado nas escolas de educação religiosa.

Através dos anos foram surgindo várias organizações voltadas à educação religiosa: seminários, institutos bíblicos, escolas para aperfeiçoamento de obreiros, tornando-se verdadeiras escolas de profetas, procurando instruir homens fiéis para que pudessem ensinar a outros.

Agência de Educação

Dentro de nossas igrejas, a Escola Dominical é a mais importante agência de educação religiosa. Homens, mulheres e crianças são levados a Cristo pela Escola Dominical e nela recebem alimento sólido para o bom crescimento espiritual.

Além da Escola Dominical temos organizações especiais para jovens, Escola Bíblica de Férias para crianças, Círculo de Férias para crianças, Círculo de Oração e estudo da Palavra, para senhoras, etc. Estes trabalhos precisam ser bem orientados para não perderem sua função educativa.

Muita coisa ainda pode ser feita. Oremos para que Deus levante homens e mulheres e os capacite para o ministério do ensino. Que as nossas igrejas sintam o peso da responsabilidade que está sobre ela nesse sentido.

O Lugar da Educação Cristã

A conversão é resultado da operação direta de Deus na alma do homem. A educação cristã não pode salvar ninguém, mas pode conduzir as pessoas ao conhecimento de Deus, tornando-se um canal para a operação da graça divina.

A conversão não é um fim, mas o início de uma nova vida. O recém-nascido espiritual necessita crescer na *"... graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo..."* (2 Pe 3.18). A educação cristã favorece o seu perfeito desenvolvimento.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___1.31 - Há muita semelhança entre os modernos métodos de pedagogia e a maneira simples, clara e objetiva de Jesus ensinar Suas preciosas verdades.

___1.32 - Os ensinamentos de Jesus nada tinham a ver com os métodos mais modernos hoje empregados no ensino secular.

___1.33 - A mais importante agência de Educação Religiosa dentro de nossas igrejas, é a Escola Dominical.

___1.34 - A Escola Dominical é destinada ao aprendizado dos profetas.

___1.35 - As organizações existentes em nossas igrejas, tais como Círculo de Férias, Círculo de Oração, Escola Bíblica de Férias e outras, devem receber boa orientação para não perderem a sua função educativa.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___1.36 - Dentre os mais importantes filósofos da educação, destacamos o grego Platão, que escreveu

___1.37 - O conceito antigo sobre educação era aquele em que o pai treinava o filho no campo ou na oficina. Chamava-se esta forma de educação,

___1.38 - Deus chamou Moisés para, juntamente com os anciãos, ensinar ao povo de Israel os Seus mandamentos. Isto ocorreu logo após a travessia do

___1.39 - Os discípulos de Jesus, os amigos, e até os inimigos, tinham por costume chamá-lO

___1.40 - O maior ensinador da Igreja Primitiva foi

___1.41 - A educação cristã não pode salvar ninguém, mas pode conduzir as pessoas ao conhecimento de

Coluna "B"

A. Rabi ou Mestre.

B. Paulo.

C. "A República".

D. Mar Vermelho.

E. Deus.

F. "Preparar para a vida".

O PROPÓSITO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

Já foi dito que só existe uma coisa pior do que ensinar sem propósito; é ter um propósito errado. Esta Lição tem como objetivo chamar a sua atenção para a necessidade que temos de estabelecer um alvo a ser alcançado no ensino.

Jesus definiu, em poucas palavras, o propósito de Sua primeira vinda à terra. Ele disse: *"... eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância."* (Jo 10.10.) Toda a Sua vida, e Sua morte foram inteiramente voltadas para este propósito. Seus sermões, Seus ensinos, Seus milagres, tudo foi feito para nos dar a vida eterna.

A exemplo de nosso Mestre, devemos nos esforçar para que a nossa igreja não desperdice tempo, mas que tudo seja feito com um propósito definido.

Procuraremos, à luz da Palavra de Deus, descobrir quais propósitos devem orientar o esforço educativo de nossos ensinadores. Por que Deus estabeleceu a igreja na terra? Qual a sua responsabilidade para com seus membros?

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Caráter de nossos Propósitos
A Necessidade de se Estabelecer Alvos
A Educação Cristã em Relação a Deus
A Educação Cristã em Relação a Jesus
A Educação Cristã em Relação ao Espírito Santo
A Educação Cristã em Relação à Bíblia
A Educação Cristã em Relação à Igreja
A Educação Cristã e o Caráter do Cristão

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- distinguir o propósito geral, o propósito específico, e o propósito imediato, no que diz respeito à educação cristã;

- falar da importância de se estabelecer alvos na educação cristã;

- citar três propósitos da educação cristã em relação a Deus;

- relacionar dois propósitos da educação cristã em relação à pessoa de Jesus Cristo;

- enumerar dois propósitos da educação cristã em relação ao Espírito Santo;

- indicar dois propósitos da educação cristã em relação à Bíblia Sagrada;

- mostrar três naturais implicações da educação cristã na Igreja;

- dizer que influência tem a educação cristã quanto à formação do caráter cristão.

TEXTO 1

O CARÁTER DE NOSSOS PROPÓSITOS

À primeira vista parece difícil determinar o propósito, ou o alvo da educação cristã, mas, ao examinarmos a Bíblia perceberemos que Deus já fez a parte mais difícil. Deus já estabeleceu o que espera de cada crente.

Para facilitar este estudo, nós o dividiremos em três partes: propósito geral, propósito específico e propósito imediato.

Propósito Geral

O propósito geral da educação cristã está contido na Bíblia Sagrada. Ele tem permanecido o mesmo desde os tempos bíblicos e não mudará. O propósito geral da educação cristã tem a ver com aqueles alvos que Deus estabeleceu para todos os cristãos, de todas as idades, em todas as épocas, de todas as nações. Por exemplo: ontem, hoje ou amanhã, crianças ou velhos, brasileiros ou estrangeiros, todos devem aceitar a Jesus como seu Salvador pessoal.

Propósito Específico

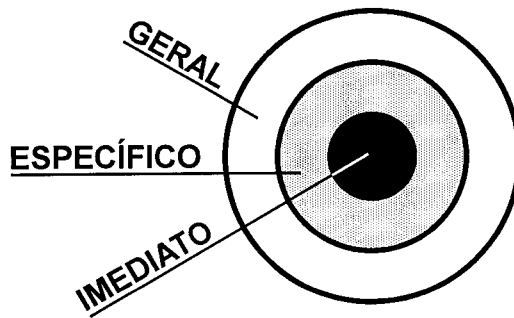
Propósito específico é a aplicação do propósito geral a um grupo social específico.

Hoje, nós vivemos e pensamos de maneira diferente dos brasileiros das gerações passadas. Os crentes das diversas regiões têm problemas distintos. Uma criança não compreende o pecado sob o mesmo ponto de vista do adulto. O educador deve formular os seus propósitos específicos de acordo com as necessidades espirituais específicas daqueles aos quais pretende educar. Por exemplo: os jovens devem ser orientados quanto à tomada de decisões corretas quanto a um ideal de vida cristã, a carreira a seguir, os amigos, a escolha do cônjuge, etc.

Propósito Imediato

Assim como propósito específico é a aplicação do propósito geral a um grupo específico, o propósito imediato é a aplicação do específico a uma lição determinada. É aquilo que você deseja que o ouvinte guarde como lição prática.

Cada pregação, cada lição ministrada, deve ter um propósito imediato e deve ser desenvolvida em torno desse propósito. Uma lição sobre Davi e Jônatas, para uma classe de jovens, deve ser ministrada destacando o aspecto positivo de uma boa amizade.

Veja ilustração na próxima página.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.01 - Assim como propósito específico é a aplicação do propósito geral a um grupo específico, o propósito imediato é a aplicação do específico a

___a. uma lição determinada.
___b. uma série de lições.
___c. um grupo social específico.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.02 - O propósito geral da educação cristã está contido

___a. na Bíblia Sagrada.
___b. no livro de Jerônimo.
___c. na Lei de Moisés.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.03 - Propósito específico é a aplicação do propósito geral

___a. a todas as pessoas, indistintamente.
___b. a um grupo de idosos.
___c. a um grupo social específico.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.04 - Quanto ao caráter de nossos propósitos sobre a educação cristã, podemos ver na Bíblia que, a parte mais difícil já foi realizada por

___a. Salomão
___b. Deus
___c. Gamaliel
___d. Jó

TEXTO 2

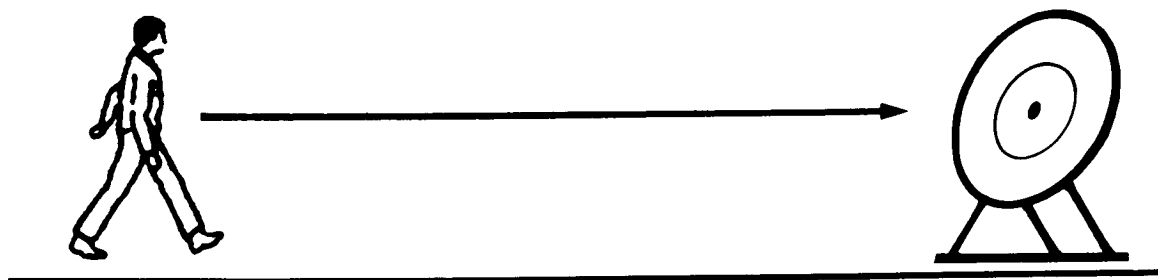
A NECESSIDADE DE SE ESTABELECER ALVOS

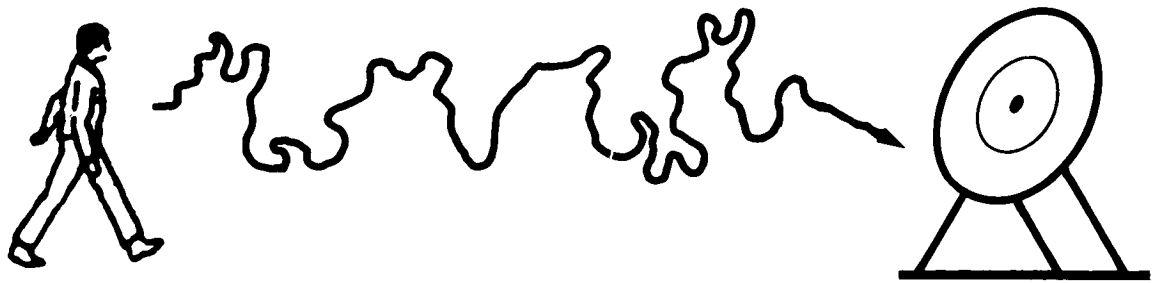
Um educador temente a Deus e consciente de sua responsabilidade perante Ele e perante aqueles aos quais ensina, não deve ir para o púlpito, ou chegar à classe sem preparar bem a lição bíblica e se familiarizar com o propósito de seu estudo. A seguir veremos três razões para que todo aquele que educa tenha um alvo estabelecido.

Em João 10.10 Jesus declara solenemente o propósito de sua vinda: *"eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância"* . Além disso, cada gesto, cada palavra, cada milagre de Jesus, tinha um propósito especial.

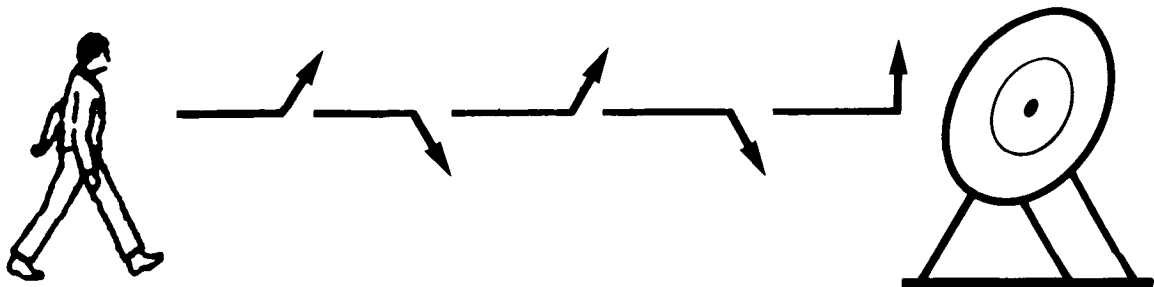
Tomemos por exemplo, a ressurreição de Lázaro. Jesus parecia atrasar-se, mas o fez com a finalidade de glorificar a Deus (Jo 11.4,15). Mais tarde Ele ora assim: *"... eu sabia que sempre me ouves, mas assim falei por causa da multidão presente, para que creiam que tu me enviaste."* (Jo 11.42).

Um Alvo Dá Significado ao Ensino

É bom sabermos porque estamos ensinando. O trabalhador braçal sente mais suave a sua carga quando sabe que ao fim do dia receberá o seu salário. Assim aquele que ensina tem maior ânimo, maior interesse, quando se esforça para que os seus alunos cheguem a um alvo estabelecido.

Um Alvo Evita os Desvios

Se o motorista não tem um bom mapa, facilmente ele deixará a estrada principal e entrará por atalhos difíceis ou mesmo por um caminho errado. O ensinador precisa ter um alvo e se esforçar para chegar até lá. Do contrário, ao fim de seu ensino, o ouvinte dirá: Ele disse uma porção de coisas bonitas, mas ... sobre o que foi mesmo que ele falou?

Um Alvo Evita Perda de Tempo

Paulo nos diz em 1 Coríntios 9.26: *"Assim corro também eu, não sem meta; assim luto, não como desferindo golpes no ar."*

Quando o professor não sabe o que quer, ele toma todo o tempo dedicado ao ensino a dizer coisa de menor importância e o propósito principal do seu ensino não é alcançado. Tal professor é semelhante a um atirador que atira a esmo, sem um alvo.

Antes de subir ao púlpito, ou de se pôr à frente de um grupo para ensinar, ore. Ore e peça a Deus que lhe revele o Seu propósito para a Sua igreja neste culto. Prepare a sua mensagem ou o seu ensino envolvendo esse propósito e observe o que Deus fará no meio do Seu povo. "Quem sabe onde quer chegar escolhe o caminho certo e o jeito de caminhar" (T. de Mello).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.05 - Um educador temente a Deus e consciente de sua responsabilidade perante Ele, bem como perante aqueles aos quais ensina, deve preparar-se bem, seja para fazer uso do púlpito ou dar um aula. Ele precisa familiarizar-se com o propósito do seu estudo.

___2.06 - Aquele que ensina tem mais ânimo, mais interesse, quando se esforça para que os seus alunos cheguem a um alvo estabelecido.

___2.07 - Em João 10.10 Jesus declara solenemente o propósito de sua vinda: *"eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância".*

___2.08 - É bom sabermos porque estamos ensinando.

___2.09 - O ensinador precisa ter um alvo e se esforçar para chegar até lá.

___2.10 - "Quem sabe onde quer chegar só escolhe o caminho certo" (T. de Mello).

TEXTO 3

A EDUCAÇÃO CRISTÃ EM RELAÇÃO A DEUS

"Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai, ... e todos nós, obra das tuas mãos."
(Is 64.8).

Este versículo contém duas verdades preciosas a respeito de Deus. Deus é o nosso Pai e é também o nosso Criador. Todo o ensino em nossas igrejas, seja na Escola Dominical, nos cultos ou em reuniões especiais para este fim, deve envolver-se nessas verdades a respeito de Deus e Seu reflexo nas vidas humanas.

Essencialmente, são três os propósitos da educação em relação ao aluno:

1. Conhecer a Deus como Criador. Deus criou o céu, o mar, a terra e tudo o que neles há (At 4.24). Ele é o Criador sábio e poderoso. É digno de nossa adoração, pois Ele fez todas as coisas e tudo sustém com Suas mãos.

Vivendo numa época de confusão e dúvidas, é confortante sabermos que tudo está nas mãos de Deus. É bom sabermos que os altos e baixos da História humana fazem parte de um plano maior. Pedro caminhou sobre as águas revoltas do mar da Galiléia porque creu no poder de Cristo. Os nossos alunos também poderão prosseguir, se crerem que, ao final, Deus fará o bem triunfar. Esta era a confiança de nossos primeiros irmãos (At 4.24-30).

Os alunos devem ver na natureza, a glória de Deus. Devem compreender que todas as coisas seguem o plano e o propósito de Deus. Nossas vidas também devem estar submissas a Ele.

2. Conhecer a Deus como Pai. Deus não é apenas o Criador Todo-Poderoso. Ele é também o Pai de amor. O aluno deve compreender que este Deus, grande e poderoso, é também seu Pai celestial, que o ama e o protege. Como Pai amoroso, Deus deseja o melhor para Seus filhos. Conhecer a Deus desta forma, ajudará os alunos a aceitarem, pela fé, aquilo que não podem compreender pelo raciocínio.

A parábola do Filho Pródigo é um vivo ensino de Cristo sobre a natureza amorosa do Pai. Ele está à espera do filho, disposto a perdoá-lo e a reeguê-lo de sua queda espiritual.

3. Ter comunhão com Deus. Como Pai celestial, Deus é acessível. Ele é comunicativo. Podemos nos chegar a Ele com confiança.

Normalmente, conversamos com nossos pais carnais, contando-lhes os nossos problemas e deles recebemos apoio e orientação. Assim também os filhos de Deus devem ter comunhão com o Pai. Jesus disse que o maior mandamento da Lei é: *"... Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento."* (Mt 22.37.)

Deus nos ama e espera que nós O amemos também. Abraão era amigo de Deus. O seu relacionamento com Deus tornou-se tão íntimo que Deus disse: *"... Ocultarei a Abraão o que estou para fazer"* (Gn 18.17). Abraão chegou até a arrazoar com Deus na questão de Sodoma e Gomorra. É este o relacionamento que Deus deseja ter com os Seus filhos. A mais íntima comunhão.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___2.11 - Todo ensino em nossas igrejas deve envolver-se na verdade de que Deus é

___2.12 - Diz Atos 4.24 que Deus criou o céu, o mar, a terra e

___2.13 - Conhecer a Deus como Pai amoroso, leva o aluno a aceitar, pela fé, aquilo que não pode compreender pelo

___2.14 - Como Pai celestial,

___2.15 - Em Abraão temos o grande exemplo que, dada a sua comunhão com Deus, foi reconhecido como

Coluna "B"

A. tudo que neles há.

B. Deus é acessível.

C. "amigo de Deus".

D. raciocínio.

E. o nosso Pai e o nosso Criador.

TEXTO 4

A EDUCAÇÃO CRISTÃ EM RELAÇÃO A JESUS

A educação cristã é real quando tem Jesus Cristo como centro. Jesus é a revelação de Deus, o Pai, a nós. Só através de Jesus podemos conhecer o Pai e chegar até Ele. Jesus disse: *"... Quem me vê a mim vê o Pai..."* (Jo 14.9.)

Nós precisamos conhecer a Jesus, não de forma vaga e abstrata, mas como uma pessoa real. Sua vida é o modelo que deve ser seguido por nós. Seus ensinos devem ser a regra de nossas vidas. Cristo foi o único homem perfeito em todos os Seus caminhos. Devemos amá-lO, seguir Seus ensinos e sobretudo crer que Ele é o unigênito Filho de Deus, e, que sem pecar, morreu por nós, e recebê-lO então como Salvador pessoal.

Em resumo, o propósito da educação cristã em relação ao aluno é que ele aceite a Jesus sob as seguintes condições:

1. Como seu salvador pessoal. (At 16.31.) Esta aceitação deve ser consciente e não de outra maneira. Muitos estão em nossas igrejas porque foram criados *nesse am*biente ou mesmo porque sentem-se bem junto dos crentes. Essas pessoas

devem ser orientadas para que tomem uma decisão pessoal por Cristo; que creiam que Jesus é o Filho de Deus que morreu por seus pecados e O aceitem como Salvador de suas vidas. Ser membro de uma igreja não é suficiente para alguém se salvar. É preciso nascer de novo.

Não há nada que possamos fazer para ganhar a salvação. Muitas pessoas crêem que precisam fazer algo mais para obter a salvação. Cristo consumou a Sua obra no Calvário. Basta que aceitemos Jesus pela fé e seremos justificados diante de Deus. Cabe-nos mostrá-la aos outros através da nossa vida, da nossa maneira de viver.

A Educação Cristã, não poderá nunca, por si só, salvar alguém. Mas através do ensino da Palavra, podemos conduzir o aluno ao conhecimento de Jesus e prover um canal para a operação do Espírito Santo. *"... a fé vem pela pregação, e a pregação, pela palavra de Cristo."* (Rm 10.17.)

2. Como Senhor de sua vida. Além de aceitar Jesus como Salvador pessoal, todos devem recebê-lO como Senhor de suas vidas. Receber a Jesus como Senhor, inclui fazer o que Ele ordena. Num de Seus sermões, Jesus censurou Seus ouvintes, dizendo: *"Por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que vos mando?"* (Lc 6.46.) Não basta chamá-lO, Senhor! Precisamos pôr em prática Seus ensinamentos; obedecê-lO em todos os nossos caminhos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___2.16 - A educação cristã é real quando tem Jesus como o centro, pois Ele é a revelação de Deus, o Pai, a nós.

___2.17 - São de João estas palavras: "... *Quem me vê a mim vê o Pai...*"

___2.18 - A vida de Jesus é, sem dúvida, o modelo a ser seguido por nós.

___2.19 - O propósito da educação cristã em relação ao aluno, é que ele aceite Jesus como seu Salvador pessoal e como Senhor de sua vida.

TEXTO 5

A EDUCAÇÃO CRISTÃ EM RELAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Antes de voltar para o Pai, Jesus disse: *"quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade..."* (Jo 16.13.)

O Espírito Santo tem na terra uma missão especial para a Igreja e para cada crente individualmente. Não reconhecer isso coloca o homem em oposição àquilo que a Bíblia ensina em João 16.13.

Todos devem conhecer a obra do Espírito Santo. Devem saber que Ele é uma Pessoa distinta do Pai e do Filho. Entender a obra do Espírito Santo ajudará os alunos a reconhecerem o que Ele pode fazer por eles. Desse modo darão lugar ao Espírito para que se manifeste em suas vidas.

Em relação ao Espírito Santo, são propósitos da educação cristã levar o aluno a:

1. <u>Contar com a ajuda do Espírito.</u> Muitos crentes não conseguem viver a vida cristã vitoriosa. Têm mais fracassos do que vitórias. Isso acontece porque não conhecem o poder que Deus colocou à sua disposição através do Espírito Santo.

É impossível ao homem obedecer aos mandamentos de Deus e conservar-se puro por seus próprios esforços. É muito difícil amar os inimigos, ser manso, benigno, etc. Isso só é possível através da atuação do Espírito Santo em nossa vida.

Jesus é a provisão de Deus para nossa salvação e o Espírito Santo é a provisão de Deus para nos ajudar a permanecermos fiéis.

Deus sabe que somos pó. Ele conhece as nossas fraquezas e por isso Ele enviou o Espírito Santo para nos fortalecer e para interceder por nós (Rm 8.26; Ef 3.16).

2. <u>Buscar a plenitude do Espírito Santo</u>. O apóstolo Pedro, que levantou-se no cenáculo e fez aquela ousada pregação, já não era o mesmo que alguns dias antes negara o Senhor por medo dos judeus. Pedro agora estava cheio do Espírito Santo (At 1.8).

O ensinador deve, através de lições orientadas, despertar no aluno o desejo de ser revestido de poder.

A plenitude do Espírito Santo não é privilégio de alguns poucos escolhidos, mas é desejo de Deus que todos sejam cheios do Espírito Santo e aptos para serem usados por Ele em benefício de Sua obra.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
___2.20 -	Jesus disse: *"quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a*	A. fiéis.
___2.21 -	João 16.13 ensina que o crente, bem como a Igreja, são guiados em toda a verdade por obra e ação do	B. Espírito Santo.
___2.22 -	O crente só obtém vida vitoriosa, através do Espírito Santo, dom que é oferecido por	C. obra.
___2.23 -	Jesus é a provisão para a nossa salvação e o Espírito Santo é a provisão de Deus para permanecermos	D. Pedro
___2.24 -	Um dos doze apóstolos que, após ter negado a Jesus arrependeu-se amargamente, e, tempo depois, no cenáculo, proferiu ousada pregação.	E. *toda verdade..."*
___2.25 -	É desejo de Deus que todos sejamos cheios do Espírito Santo, a fim de que estejamos aptos a realizar a Sua	F. Deus.

TEXTO 6

A EDUCAÇÃO CRISTÃ EM RELAÇÃO À BÍBLIA

Jesus é a Palavra de Deus que se fez carne. A Bíblia é a Palavra de Deus escrita. Ela é viva e eficaz (Hb 4.12), e, produz vida: *"Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim."* (Jo 5.39.)

Se o ensinador, a exemplo de Jesus, deseja que seus alunos tenham vida, ele deve estudar a Bíblia com reverência e amor, com oração e meditação. Ele deve esforçar-se para que os seus alunos alcancem esses propósitos em relação à Bíblia Sagrada.

1. Conhecer a Bíblia. O objetivo é que o aluno conheça toda a Bíblia, de Gênesis a Apocalipse. Ele deve conhecer cada livro das Escrituras, saber quem os escreveu e o assunto de que trata. Não chegaremos nunca ao fundo do poço de

águas vivas da Bíblia, sem que estimulemos o aluno a essa busca. O estudo da Bíblia deve ser gradual, completo e cada vez mais profundo.

O aluno deve estar na classe com a Bíblia na mão. Não se pode imaginar um ensino bíblico que não inclua a leitura de textos da Palavra de Deus.

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça." (2 Tm 3.16.)

Ainda que determinados textos não falem diretamente a nós, a Bíblia em sua totalidade serve de canal para a operação do Espírito Santo. Determinada senhora que passava por problemas, aparentemente sem solução, procurou a igreja e foi orientada que lesse a Bíblia. Ao deparar com o texto de Hebreus 12.6, foi tomada de profunda convicção de que Deus a amava. Depois disso os seus problemas se tornaram insignificantes.

Conhecer a Bíblia é conhecer o manual de vida prática. É conhecer as soluções para os problemas morais, sociais e políticos.

2. Praticar os ensinamentos bíblicos. Conhecer a Bíblia Sagrada não quer dizer apenas ter muitos versículos gravados na memória. Conhecer a Bíblia não é apenas conhecer os fatos e os seus ensinamentos, mas compreendê-la, aceitá-la como a expressão da vontade de Deus e pôr em prática os seus ensinamentos. É experimentar em sua própria vida o valor e o poder da Palavra de Deus.

O aluno deve ser guiado a amar a Bíblia e a procurar nela as respostas para os seus problemas. Ele deve tê-la como guia principal de sua vida diária.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.26 - A Palavra de Deus é viva e eficaz: *"Examinais as Escrituras porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que*

___a. *testificam do malfeitor."*
___b. *testificam de mim."*
___c. *testificam da perdição."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.27 - Não se pode imaginar um ensino bíblico que não inclua a leitura de textos da Palavra de Deus. *"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a*

___a. *educação na justiça".*
___b. *condenação do pecador".*
___c. *salvação."*
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.28 - Conhecer a Bíblia Sagrada é

___a. ter muitos versículos gravados na mente.
___b. conhecer os fatos e seus ensinamentos.
___c. aceitá-la como a expressão da vontade de Deus e praticar seus ensinamentos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 7

A EDUCAÇÃO CRISTÃ EM RELAÇÃO À IGREJA

Deus tem muitas maneiras de operar no mundo. A Igreja é um dos meios que Ele usa para estabelecer o Seu reino na terra. É um grande privilégio para nós, que Deus nos tenha permitido ser Seus colaboradores nessa tarefa.

Nós somos obreiros de Deus e pertencemos a Ele. Devemos nos colocar à Sua disposição para sermos usados para a glória do Seu nome e expansão do Seu reino.

Os propósitos da educação cristã em relação ao aluno devem ser:

1. Preparação. *"Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns..."* (Hb 10.25).

Para obter maior crescimento espiritual, o novo convertido deve participar de uma comunidade de fé, uma igreja. Para isso todos devem ser membros conscientes de suas responsabilidades e deveres para com a obra de Deus. Além disso o novo convertido deve aprender as doutrinas bíblicas para que a sua fé seja alicerçada em Deus e não desanime quando vier as dificuldades.

2. Participação. Vivemos numa época de crentes domingueiros. Precisamos despertar novamente os salvos para amarem a obra de Deus e lutarem valentemente ao lado do Senhor. Não apenas ir à igreja, mas participar do culto, louvando, adorando e ouvindo atentamente à mensagem; terem responsabilidades com a manutenção da obra e com as atividades da igreja, quer sejam estas, espirituais ou sociais.

3. Evangelização. Além de membros de uma igreja local, pertencemos à Igreja Universal. À Igreja Universal, pertencem os salvos de todas as épocas, de todas as línguas e nações (Ap 5.9).

Como membros da igreja universal, temos responsabilidade direta com aqueles que ainda não ouviram o Evangelho. Todo o crente deve participar dos empreendimentos missionários de sua igreja, pregando, orando e contribuindo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	**Coluna "B"**
___2.29 -	Um dos meios usados por Deus para o estabelecimento do Seu reino na terra:	A. a Igreja.
		B. Igreja Universal.
___2.30 -	O novo convertido deve aprender as doutrinas bíblicas para que a sua fé seja alicerçada em Deus. Para tanto, diz o escritor aos hebreus: *"Não deixemos de congregar-nos,*	C. uma igreja.
		D. *como é costume de alguns".*
___2.31 -	O crente deve estar ativo ao lado do Senhor. Estando presente na igreja, ele estará louvando, adorando, enfim, terá plena	E. participação.
___2.32 -	Para obter maior crescimento espiritual, o novo convertido deve participar de uma comunidade de fé,	
___2.33 -	Os crentes não são apenas membros da igreja local, mas pertencem a uma igreja da qual fazem parte os salvos de todas as épocas, línguas e nações. Trata-se da	

TEXTO 8

A EDUCAÇÃO CRISTÃ E O CARÁTER DO CRISTÃO

Poderíamos preparar uma longa relação das qualidades do bom caráter, e ainda assim não teríamos um caráter cristão. O mancebo de boas qualidades (Mt 19.16-21), não satisfazia o critério estabelecido por Jesus. Ter um caráter cristão é mais do que reunir boas virtudes. Ter um caráter cristão é ter um caráter semelhante ao de Cristo.

Um caráter cristão não se obtém pela força ou pelo treinamento. Ele deve ser moldado no

homem interior, pelo Espírito Santo.

Quando uma pessoa aceita a Jesus como seu Salvador, ele *"nasce de novo"*. Logo, ela é um bebê, espiritualmente falando, ela precisa crescer e se desenvolver em Cristo, até chegar à maturidade.

Ao educador cristão está lançado o desafio. Que pode ele fazer quanto ao caráter de seus alunos? Quais propósitos tem em mira?

1. Desenvolver seu caráter. Em Efésios 4.13 está escrito: *"até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo."* Aqui está o alvo que Deus estabeleceu para cada crente, individualmente.

O aluno pode chegar à estatura de Cristo através de um relacionamento íntimo com o Salvador. O amigo que chega, absorve a personalidade do companheiro. Assim aquele que ama o Senhor Jesus, procura viver como Ele viveu.

O professor pode, através da oração e do ensino da Palavra, guiar seu aluno até que tenha um coração segundo o coração de Deus, conforme está escrito em 1 Samuel 13.14.

2. Manifestar o seu caráter. Não se pode separar a vida religiosa da vida social. O cristão é cristão em todos os lugares onde quer que se encontre. Paulo, inspirado pelo Espírito Santo, disse: *"a fim de que o homem de Deus seja perfeito e PERFEITAMENTE HABILITADO PARA TODA BOA OBRA."* (2 Tm 3.17.)

A segunda parte deste versículo fala do caráter visto nas boas obras. O que o cristão diz, o que ele faz ou deixa de fazer, mostra aos homens o quanto é reto o seu caráter. *"Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra cousa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus."* (1 Co 10.31.)

Não se trata de fazer uma lista de qualidades que um cristão deve ter, mas de absorver o caráter de Jesus até que pensemos e sintamos o que Ele sentiria na mesma situação. Até que reajamos como Jesus reagiria se estivesse em nosso lugar. Está escrito que pelos frutos se conhece a árvore. O cristão deve produzir *"...frutos dignos de arrependimento."* (Mt 3.8.)

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

2.34 - Ter um caráter cristão é

___a. ter um caráter semelhante ao de Cristo.
___b. ser semelhante aos apóstolos de Cristo.
___c. estampar olhar humilde.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

2.35 - O caráter cristão é moldado no homem

___a. por meio de boas leituras.
___b. tão somente pelos pais, na infância.
___c. interior, por meio do Espírito Santo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

2.36 - O alvo que Deus estabeleceu, segundo o qual o crente irá desenvolver o seu caráter, encontra-se em

___a. 2 Timóteo 3.17.
___b. Efésios 4.13.
___c. 1 Coríntios 10.31.
___d. 1 Samuel 14.13.

2.37 - O cristão responsável cuidará de ser perfeito e perfeitamente habilitado

___a. para toda boa obra.
___b. para julgar os demais.
___c. para condenar o pecador.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___2.38 - Propósito específico é a aplicação do propósito geral a

___2.39 - Aquele em quem cada gesto, cada palavra ou milagre, havia um propósito especial:

___2.40 - A educação cristã em relação a Deus irá, certamente, levar o aluno a conhecer Deus como

___2.41 - A educação cristã em relação a Jesus, levará o aluno a conhecê-lO como seu

___2.42 - A educação cristã em relação ao Espírito Santo, levará o aluno a

___2.43 - A educação cristã em relação à Bíblia, levará o aluno a conhecê-la, do

___2.44 - Para obter maior crescimento espiritual, o novo convertido deve

___2.45 - Um caráter cristão deve ser moldado no homem interior, pelo

Coluna "B"

A. Criador, Pai, e com Ele ter comunhão.

B. deve participar de uma comunidade de fé, uma igreja.

C. um grupo social específico.

D. Gênesis ao Apocalipse e praticar seus ensinos.

E. contar com a Sua ajuda; buscar a Sua plenitude.

F. Espírito Santo.

G. Jesus.

H. Salvador pessoal e Senhor de sua vida.

OS ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

A educação está presente no desenvolvimento do homem no sentido físico, intelectual, social e espiritual. Ao vir ao mundo o recém-nascido traz consigo uma série de fatores que vão determinar o seu tipo físico e a sua capacidade de assimilar novos conhecimentos. Não podemos influenciar a cor de seus olhos, mas sem uma boa alimentação, repouso suficiente, carinho e exercício físico, ele não atingirá a plenitude de seu desenvolvimento físico.

No sentido intelectual, social e mui especialmente no espiritual, a influência da educação se torna decisiva e mesmo definitiva. Quando uma pessoa aceita a Jesus, ela nasce de novo. Ela é um bebê espiritual. A sua educação espiritual deve girar em torno de cada um desses elementos.

Na prática, esses elementos estão intimamente ligados. Não podemos separar as atividades educativas das atividades estritamente sociais, ou estritamente intelectuais, etc. Cada atividade pode atingir vários desses elementos. Ela só não deve ser inútil, ou seja, sem objetivo, sem propósito definido.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Estudo (Atividades Intelectuais)
Recreação (Atividades Físicas)
Serviço (Atividades Sociais)
Adoração (Culto a Deus)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- falar da importância do estudo (atividades intelectuais), no contexto da educação cristã;

- definir o termo *recreação* no contexto da educação cristã;

- mostrar o valor do serviço no contexto da educação cristã;

- indicar a posição da adoração (culto a Deus) no contexto da educação cristã.

TEXTO 1

ESTUDO
(Atividades Intelectuais)

O Exemplo de Cristo

Mais uma vez vamos buscar na Bíblia, e especialmente em Jesus, o exemplo de que necessitamos para ilustrar como deve ser o desenvolvimento do crente.

Jesus é Deus. Como Deus, Ele não está sujeito a variações. Quando Ele nasceu, como todo bebê submeteu-Se ao crescimento normal pelo qual passam todos os seres vivos que habitam na terra. Mais uma vez Ele nos deu o exemplo.

Lucas 2.52 diz que *"E crescia Jesus em sabedoria* (crescimento mental e intelectual), *estatura* (crescimento físico) *e graça, diante de Deus* (crescimento espiritual) *e dos homens* (crescimento social)."

Devemos torna-nos semelhantes a Cristo em tudo, inclusive no crescimento aqui exposto. O professor deve fazer tudo para que seus alunos cresçam em sabedoria espiritual. A Bíblia é o alimento espiritual do crente (1 Pe 2.2). O professor deve zelar para que seu ensino seja nitidamente bíblico. Deve estudar métodos e técnicas de ensino. Isto lhe será útil na comunicação da mensagem divina. Deve levar seus alunos a tornarem-se leitores da Palavra de Deus. Acima de tudo o professor deve ser, ele mesmo, um leitor dedicado da Bíblia, e deve orar para que a Palavra de Deus habite ricamente no coração de seus alunos.

O Que É Ensino

Houve tempo em que ensinar era sinônimo de transmitir conhecimentos. O bom aluno era aquele que conseguia memorizar tudo ou quase tudo que o professor ditasse. Hoje sabemos de outros métodos de ensino que dão melhores resultados.

Ensinar é despertar e guiar o raciocínio do aluno para que ele mesmo descubra a verdade que se deseja transmitir. Só há ensino quando há aprendizagem, e só há aprendizagem quando o aluno compreende e põe em prática aquilo que lhe foi ensinado.

Normalmente, quando se trata de ensinar a Palavra de Deus, o professor deve usar métodos e técnicas que favoreçam a aprendizagem de seus alunos. Jesus, quando ensinava, fazia uso de técnicas que poderiam concorrer com o mais refinado educador moderno. Jesus contava histórias (parábolas), fazia comparações, usava recursos visuais (objetos ou coisas); usava representação (por exemplo, a Santa Ceia, para nos ensinar a importância da Sua morte), etc. O educador consciente de sua responsabilidade, não pode deixar por menos. Deve usar todos os recursos que a pedagogia moderna coloca à sua disposição.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.01 - Jesus é Deus. Como tal, Ele não está sujeito a variações. Nasceu como todo bebê e submeteu-se a um crescimento normal.

___3.02 - Segundo Lucas 2.52, Jesus teve um crescimento mental e intelectual, como também físico; cresceu espiritualmente e socialmente.

___3.03 - Ensinar é despertar e guiar o raciocínio do aluno para que ele mesmo descubra a verdade que deseja transmitir.

___3.04 - A aprendizagem só é perfeita quando o professor age com austeridade diante do aluno.

___3.05 - O ensino só é real quando há aprendizagem. Esta é confirmada quando o aluno aplica o que aprendeu.

___3.06 - Um dos métodos mais práticos usados pelo Mestre dos mestres, foi o uso de parábolas.

___3.07 - Jesus, quando ensinava, não contava histórias nem fazia comparações, entretanto usava todos os recursos visuais da época.

TEXTO 2

RECREAÇÃO
(Atividades Físicas)

Recreação na Vida

"Recreação consiste em ocupação agradável, para descanso de um trabalho e renovação de forças para continuar a trabalhar." (Dicionário Ilustrado da Língua Portuguesa, Editora Bloch).

O ser humano tem necessidade de recreação, pois ela tonifica o sistema nervoso e mantém o equilíbrio interior. O governo reconhece a importância da recreação quando estabelece na legislação trabalhista que todo o trabalhador tem direito a um mês de férias, das quais ele deve gozar no mínimo vinte dias de descanso. Os médicos recomendam que a pessoa mude de ocupação,

de hábitos, e, se possível, de ambiente. Quem mora em cidade grande deve gozar férias em cidade pequena e vice-versa.

Além das férias anuais, a pessoa deve direcionar o seu tempo para que possa dedicar-se ao repouso e à recreação ou lazer, a fim de que haja uma contínua reposição de energias. A estafa, doença que com certa freqüência atinge obreiros da igreja, consiste em excesso de atividades física e mental sem o necessário equilíbrio do repouso e recreação.

Recreação e Ensino

À primeira vista, pode parecer impossível que a atividade recreativa seja ao mesmo tempo educativa. Além de favorecer o equilíbrio físico mental, a atividade recreativa fornece ao educador oportunidades para observar os defeitos de caráter dos seus alunos (orgulho, egoísmo, desrespeito, falta de cooperação, etc).

Quando nos divertimos, o nosso verdadeiro caráter aparece, isto é, aqueles defeitos que ocultamos cuidadosamente do pastor, do professor, dos amigos e mesmo de nossos familiares, vêm à tona. É bom que o professor conheça as falhas de seus alunos para que possa orar por eles e aconselhá-los biblicamente.

Se a atividade educativa for cuidadosamente planejada com oração e estudo, ela poderá ainda ser útil na correção dos defeitos observados nos alunos. Alguns alunos são muito tímidos enquanto outros são até agressivos. Brincando juntos, sob a orientação do professor, os alunos tímidos são estimulados a participarem e a contribuírem para o grupo, enquanto os alunos agressivos são ensinados a reprimirem sua agressividade para não magoarem os companheiros. Eles precisarão disto no trabalho, e, na recreação eles o aprendem sem muito sofrimento.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___3.08 - Buscar ocupação agradável, para descanso de um trabalho e renovação de forças, é o que chamamos de

___3.09 - É garantido o gozo de férias ao trabalhador, quando então se dará a outras ocupações. Esse direito é facultado por lei do

___3.10 - A atividade recreativa pode ser ao mesmo tempo

___3.11 - Se a atividade educativa foi cuidadosamente planejada com oração e estudo, certamente será útil ao buscar corrigir defeitos dos

___3.12 - Além de férias anuais, a pessoa deve direcionar o seu tempo para que possa dedicar-se ao repouso e ao lazer, a fim de que haja reposição de

___3.13 - Durante a recreação, a pessoa tonifica o sistema nervoso e mantém o

Coluna "B"

A. governo.

B. energias.

C. educativa.

D. alunos.

E. equilíbrio interior.

F. recreação.

TEXTO 3

SERVIÇO
(Atividades Sociais)

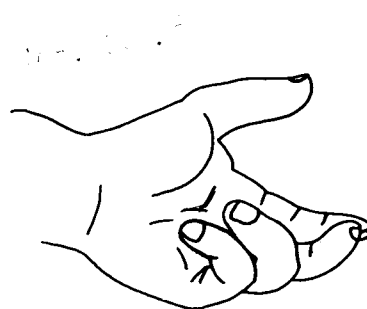
O serviço para Deus é uma forma de expressão da vida cristã.

Está escrito que *"... a fé sem obras é morta"* (Tg 2.26). É pelos frutos que se conhece a árvore (Mt 7.16-20); é pelas obras que se mede a qualidade do Cristianismo que vivemos. O Evangelho de Lucas 13.6-9 conta a parábola da figueira que não produzia frutos e sobre o juízo que pesou sobre ela.

Não se deve descuidar deste aspecto do crescimento cristão. Vivemos uma época marcada pelo comodismo, egoísmo, excesso de lazer e glutonaria. As pessoas tendem a se ocuparem apenas com o seu próprio bem-estar. Muitos são envolvidos por um egoísmo espiritual, pensam apenas em sua própria salvação e nada fazem para ajudar outros a chegarem a Jesus.

O verdadeiro cristão ama a Deus e também ama a seu próximo. O amor divino em nós se manifesta quando buscamos fazer com que todos conheçam a Jesus; quando procuramos aliviar, de alguma forma, o sofrimento ao nosso redor.

O serviço cristão serve para:

1. Promover o Bem-Estar do Próximo. Jesus disse: *"... Amarás o teu próximo como a ti mesmo..."* (Tg 2.8). Precisamos estar conscientes de que há no mundo pobres, viúvas, órfãos e desamparados. Não podemos evitar a sua existência, mas podemos fazer alguma coisa para diminuir o seu sofrimento (Tg 1.27).

De nada adiantará nós, os crentes, decorarmos versículos e mais versículos sobre assistência ao próximo, se não lhes dermos oportunidades de começarem a agir e pôr em ação o que lêem nas Sagradas Escrituras.

2. Expressar o Caráter Cristão. Seja na assistência social, seja na evangelização, na visitação, no ensino, na oração, etc., o Cristianismo bíblico se expressa em nossos atos.

Além disso, é através da prática que desenvolvemos o nosso caráter. Quanto mais você põe em prática as virtudes cristãs, estas mais crescem e se aperfeiçoam.

3. Manifestar Gratidão a Deus. Quando o crente pensa em tudo o que Deus fez por ele, não pode deixar de sentir prazer em fazer algo para Ele. Nada proporciona maior prazer para o crente do que conduzir uma alma a Cristo; saber que estamos cooperando com o Senhor em Sua obra aqui na terra.

Precisamos conhecer a alegria de servir. *"... Mais bem-aventurado é dar que receber."* (At 20.35).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

3.14 - Uma árvore mencionada por Jesus, que tipifica o crente fraco de obras:

___a. oliveira. ___b. videira.
___c. figueira. ___d. tamareira.

3.15 - A declaração *"... a fé sem obras é morta"*, está contida em

___a. Marcos 2.26. ___b. Tiago 2.26.
___c. Hebreus 2.26. ___d. 1 Pedro 2.26.

3.16 - O amor divino em nós, é manifesto

___a. quando buscamos com que todos conheçam a Jesus.
___b. quando procuramos aliviar, de alguma forma, o sofrimento ao nosso redor.
___c. ao manifestarmos amor para com o nosso próximo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.17 - O serviço cristão tem por objetivo,

___a. socorrer os necessitados, seja na pobreza ou na doença.
___b. além da assistência social, a evangelização, ensino e outros, junto ao próximo.
___c. também, o desenvolvimento do caráter cristão - seu aperfeiçoamento.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

3.18 - Um sentimento que leva o crente ao serviço cristão, é

___a. a gratidão a Deus pela graça da salvação.
___b. a alegria de conduzir almas a Cristo.
___c. ter participação na obra de Deus aqui na terra.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

ADORAÇÃO
(Culto a Deus)

Por meio do estudo, desenvolvemos o nosso intelecto. Por meio da recreação, cultivamos a comunhão fraternal. Por meio do serviço desenvolvemos nosso caráter cristão. E, por meio da adoração aperfeiçoamos nosso relacionamento íntimo com Deus.

Tão logo alguém aceita a Jesus, procuramos ensinar-lhe a orar. Assim aprendem a pedir a Deus aquilo de que necessitam; aprendem mesmo a orar pelos outros. Poucas vezes, no entanto, ensinamos o povo a adorar a Deus.

Os cristãos não devem ser apenas assistentes ao culto. Devem ser participantes ativos do mesmo. Devem cultuar a Deus, adorando-O em espírito e em verdade (Jo 4.24).

A adoração deve brotar de nosso espírito para elevar-se a Deus. Deve ser consciente. É o *"... culto racional"* (Rm 12.1). Devemos dizer a Deus tudo aquilo que Ele representa para nós. O nosso amor, a nossa gratidão, a nossa dependência dEle, nossa submissão à Sua vontade, etc. O

melhor manual de adoração conhecido é o livro de Salmos. Leia-o sempre e, se possível, decore alguns capítulos.

A adoração não deve ser limitada à abertura da reunião, mas deve ser um estímulo constante à participação de todos. A adoração tem função importante em nosso desenvolvimento espiritual.

A Adoração Fortalece a Nossa Consciência a Respeito de Deus

Em nenhuma ocasião sentimos tão viva a presença de Deus em nossa vida do que quando O adoramos em espírito e em verdade. Somos dominados pela convicção de Sua existência. Sentimos o Seu poder criador e preservador. Quando O adoramos movidos pelo Espírito Santo, estabelece-se uma íntima comunhão do nosso espírito com o Criador e Redentor.

A Adoração Desenvolve em Nós Uma Atitude Correta

Adorar a Deus eleva a nossa alma até o trono da graça e nos faz ver o quanto podemos e devemos depender da vontade divina. Adorar a Deus faz-nos sentir o Seu amor para conosco e desperta o nosso amor para com Ele. Conseqüentemente, desperta o nosso amor para com o nosso semelhante.

Ao termos a convicção do quanto Deus ama os pecadores, somos levados a amá-los também.

De modo geral os adultos têm bastante oportunidade para desenvolver o Espírito de adoração. Mas, e as nossas crianças? E os jovens? Jesus disse: *"Da boca dos pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor?"* (Mt 21.16.) Devemos criar oportunidades, seja na Escola Dominical ou em outras reuniões, para que as crianças, os adolescentes e os jovens, aprendam adorar a Deus. Isto os ajudará a pôr de lado a rebeldia natural da idade e a submeter sua vontade a Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.19 - Por meio do estudo, desenvolvemos o nosso intelecto.

___3.20 - Por meio da recreação, cultivamos a comunhão fraternal.

___3.21 - Por meio do serviço, desenvolvemos o nosso caráter cristão.

___3.22 - Por meio da adoração, aperfeiçoamos nosso relacionamento íntimo com Deus.

___3.23 - Assim como ensinamos ao novo convertido a prática da oração, porém poucas vezes ensinamos a prática da adoração a Deus.

___3.24 - O cristão já pode contentar-se com o tempo que dedica, assistindo aos cultos.

___3.25 - A adoração deve brotar do espírito do cristão para elevar-se a Deus.

___3.26 - A adoração é um gesto importante, apenas aos pastores.

___3.27 - O momento em que sentimos viva a presença de Deus em nossa vida, é quando O adoramos em espírito e em verdade.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___3.28 - O desenvolvimento do crente deve ser pautado segundo o exemplo dado por Cristo.

___3.29 - "Recreação consiste em ocupação agradável, para descanso dos pais em relação às atividades com os filhos".

___3.30 - O verdadeiro cristão ama a Deus, ao mesmo tempo que ama a seu próximo.

___3.31 - A adoração fortalece a nossa consciência a respeito de Deus.

___3.32 - Jesus jamais demonstrou interesse pelo louvor das crianças.

___3.33 - Ao termos consciência do quanto Deus ama os pecadores, somos levados a amá-los, igualmente.

___3.34 - A adoração desenvolve em nós uma atitude de interesse para com as pessoas de qualquer faixa etária, das crianças aos anciãos, procurando levá-los à mesma prática de adoração a Deus.

A ESCOLA DOMINICAL

Na importante tarefa de *"ensinar a todas as nações"*, devemos aproveitar todas as oportunidades que surgem. A Escola Dominical é seguramente a mais importante agência educadora que a Igreja tem a seu dispor. É pena que nem todos os crentes reconhecem o verdadeiro valor da Escola Dominical e a troquem por atividades menos importantes. É mais pena ainda que alguns obreiros de nossas igrejas negligenciem o apoio que deveriam dar à Escola Dominical, então a Igreja deixa de receber muito do benefício que ela pode dar.

Certa igreja no Rio de Janeiro decidiu abrir uma congregação numa grande favela. Alugou um "barraco" e adaptou-o para funcionar como salão de cultos; convidou a vizinhança. No primeiro culto, o obreiro chegou, colocou uns discos para tocar e esperou que o povo viesse. Nenhum adulto compareceu, mas aos poucos algumas crianças aproximaram-se timidamente. Aquele obreiro não tinha nenhum preparo especial para lidar com crianças, mas, dando ouvidos à voz do Espírito Santo, ensinou às crianças alguns corinhos, leu para elas uma parábola, explicou-a e convidou-as a voltarem no domingo seguinte. Em poucas semanas algumas mães começaram a aproximar-se, sentadas nos últimos bancos. Para encurtar a História, hoje aquela favela possui uma grande igreja.

Se o irmão deseja iniciar a evangelização em algum lugar, experimente começar organizando uma Escola Dominical.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Origem da Escola Dominical
O Que é a Escola Dominical
Vantagens da Divisão de Classes
O Programa da Escola Dominical
O Relatório da Escola Dominical
A Promoção da Escola Dominical

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- indicar a data do natalício da Escola Dominical;

- definir o que é a Escola Dominical no contexto da Igreja hodierna;

- dar duas das muitas divisões da Escola Dominical;

- mencionar três elementos como parte do programa da Escola Dominical;

- relacionar três dos principais pontos a considerar no relatório da Escola Dominical;

- mostrar dois meios que poderão ser usados para a promoção da Escola Dominical.

TEXTO 1

A ORIGEM DA ESCOLA DOMINICAL

A Escola Dominical, com sua organização didática atual, é uma organização recente (200 anos), mas suas raízes vêm de muito distante.

A origem da Escola Dominical é vista no princípio da organização do povo de Israel; nas determinações do próprio Deus com respeito ao ensino bíblico ao Seu antigo povo (Dt 6.7-9; 11.9-21).

Em Neemias, no capítulo 8, encontramos uma escola bíblica muito parecida com a atual Escola Dominical. Os sacerdotes liam a Lei e explicavam o seu sentido ao povo que, depois de vários anos no cativeiro, não lembravam mais nem da Lei, nem da língua de seus pais.

A Primeira Escola Dominical

O dia 3 de novembro de 1783 é considerado como o dia natalício da Escola Dominical. Nesta data foi inaugurada em Gloucester, ao sul da Inglaterra, a primeira Escola Dominical, em caráter permanente. Ela já vinha funcionando antes, em caráter experimental. Não era uma escola exclusivamente bíblica. Robert Raikes, auxiliado por alguns amigos, contratou alguns professores, reuniu crianças abandonadas e lhes ensinava um pouco de gramática.

Mas, para chegar a este ponto, o Sr. Raikes enfrentou muita oposição. Alguns líderes "zelosos" da igreja chamavam-no "profanador do domingo", pelo fato de trazer aquelas crianças maltrapilhas e mal comportadas para dentro dos templos. De 1780 até 1783 ele trabalhou praticamente sem nenhum apoio, pagando professores do seu próprio bolso, com a ajuda de poucos amigos.

Deus, no entanto, honrou a fé e o esforço de Raikes e despertou alguns (como John Wesley e outros) que vendo as possibilidades da obra deram o seu apoio. Em pouco tempo o trabalho cresceu, e de Gloucester o trabalho se espalhou para outras cidades, dentro e fora da Inglaterra.

A Escola Dominical no Brasil

No tempo em que o Brasil ainda era colônia de Portugal, os franceses, e depois os holandeses, invadiram nosso país. Eles eram da linha evangélica e organizaram escolas religiosas. Essas escolas acabaram-se quando os invasores foram expulsos e as poucas sementes que ficaram foram sufocadas por perseguições da parte da Igreja Romana.

A organização definitiva da primeira Escola Dominical no Brasil teve lugar em Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro. Um casal de missionários escoceses, da Igreja Congregacional,

Roberto e Sarah Kalley, deu início ao seu trabalho missionário no Brasil, no dia 19 de agosto de 1855, abrindo uma Escola Dominical. Apenas cinco crianças compareceram à primeira Escola Dominical no Brasil, mas o trabalho não parou de crescer. Logo jovens e adultos começaram a freqüentá-la. Essa Escola Dominical deu origem à Igreja Congregacional no Brasil.

Hoje, se torna difícil sabermos quantas Escolas Dominicais temos organizadas por todo o Brasil. Quantos serão os alunos que têm sido beneficiados com os ensinos bíblicos nestas abençoadas escolas?

O trabalho não parou de crescer. Aleluia! Cabe a nós, agora, nos esforçarmos para que o progresso seja sempre maior.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.01 - A educação tem suas raízes nas determinações do próprio Deus com respeito ao ensino bíblico ao Seu antigo povo, no Antigo Testamento, conforme Deuteronômio 6.7-9; 11.9-21.

___4.02 - Outro exemplo de Escola Bíblica, encontramos em Neemias 8, quando os sacerdotes liam a Lei e explicavam ao povo.

___4.03 - A primeira Escola Dominical aconteceu em Gloucester, na Inglaterra, em 1783.

___4.04 - Robert Raikes, o fundador da primeira Escola Dominical, foi chamado pelos líderes "zelosos" da igreja, de "profanador do domingo".

___4.05 - A primeira Escola Dominical no Brasil, teve lugar em Petrópolis, Rio de Janeiro, sob a direção de um casal de missionários da Igreja Congregacional, em 19 de agosto de 1855.

___4.06 - Hoje, é muito difícil sabermos quantas Escolas Dominicais existem no Brasil.

TEXTO 2

O QUE É A ESCOLA DOMINICAL

O ser humano nunca pára de desenvolver-se. Há um período de mudanças, física, mental e emocional, que compreende a infância, a adolescência e a juventude. Chegada a maturidade, as mudanças se tornam menos visíveis, pois acontecem no interior, na personalidade.

Assim também o cristão não deve parar nunca em seu desenvolvimento espiritual. Paulo disse, pelo Espírito Santo *"Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia"* (1 Co 10.12). É perigoso quando o crente pensa já conhecer "tudo" sobre Cristo e Sua Palavra.

Daí a grande responsabilidade da Igreja com a educação cristã de todos os seus membros, e muito especialmente com os jovens e novos convertidos. Todas as reuniões da igreja devem promover o crescimento espiritual de seus membros.

A Escola Dominical é o agente educacional mais importante, e também o de maior alcance na igreja. Durante os cultos, mesmo o culto de doutrina, o ensino é lançado a uma assistência grande e por vezes a atenção de muitos é distraída. Uns aprendem muito, outros menos e alguns quase nada. Isto não acontece tanto na Escola Dominical, pois cada professor tem sob sua responsabilidade um grupo menor e pode ocupar-se pessoalmente com cada aluno.

O objetivo maior da Escola Dominical é ensinar, mas enquanto ensina, ela deve também evangelizar e despertar no crente o desejo de servir.

A Evangelização

A maioria dos alunos da Escola Dominical é composta por salvos, mas nem todos os que se dizem crentes são realmente salvos. Uma grande parte de filhos dos crentes, criados na igreja, nunca teve um encontro pessoal com Cristo, e mesmo alguns que assistem aos cultos, e gostam da igreja, precisam ainda conhecer Jesus como Salvador pessoal. Os professores devem interessar-se pelos seus alunos, sondando-os e guiando-os a Jesus através do ensino da Palavra de Deus e da oração.

Além disso, a direção da Escola Dominical pode fazer periodicamente campanhas para evangelizar e procurar matricular em suas classes os vizinhos e amigos da igreja.

O Ensino

Este é o principal objetivo da Escola Dominical, mesmo porque muitas vezes, ela é a única agência da igreja que se ocupa do mesmo.

O ensino se torna importante por duas razões básicas: Primeiro, o ensino fortalece a fé do

cristão, muito especialmente do novo convertido. Através do ensino da Bíblia Sagrada o crente cria raízes fortes e fica apto a enfrentar as lutas da vida e os vendavais de doutrinas falsas que crescem a cada dia; Segundo, o ensino concorre para formação de um caráter cristão ideal. Jesus disse aos seus discípulos: *"Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado"* (Jo 15.3). O ensino da Palavra feito sob a unção do Espírito Santo, tem poder para limpar o homem dos maus hábitos, próprio dos mundanos, e formar hábitos cristãos, dignos de um cidadão do céu (Sl 15).

Serviço

Quando alguém aceita a Jesus, fica desejoso de fazer alguma coisa para agradá-lO. Se esse desejo for orientado, teremos logo um crente ativo e zeloso no serviço cristão. Mas se o novo convertido não é devidamente auxiliado, esse desejo tende a desaparecer pouco depois ou tomar um caminho errado.

A Escola Dominical deve estimular os cristãos a testificarem de Jesus, serem ativos nos cultos e servirem a Deus e ao próximo. Não basta falar. A Escola Dominical deve orientar o aluno sobre o quanto ele pode e deve fazer na igreja, no lar e na vizinhança em favor do Evangelho. É muito útil a realização de projetos que envolva toda a classe, ou mesmo toda a escola, na solução de um problema da igreja ou da comunidade. Possíveis projetos são: ida a orfanatos, asilos ou prisões e campanhas de evangelização de casa em casa, etc.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.07 - O ser humano nunca pára de desenvolver-se. A infância, a adolescência e a juventude, passam gradativamente por um período de mudanças

___a. física. ___b. mental.
___c. emocional. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.08 - Ao cristão cabe, acima de tudo, cuidar do seu desenvolvimento

___a. espiritual.
___b. material.
___c. intelectual.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.09 - O objetivo da Escola Dominical é ensinar, e, enquanto ensina, ela deve também

___a. educar.
___b. disciplinar.
___c. evangelizar.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.10 - Os professores da Escola Dominical devem interessar-se pelos seus alunos, sondando-os e guiando-os a Jesus, através do ensino

___a. dirigido.
___b. da Palavra de Deus e da oração.
___c. sistemático.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.11 - A Escola Dominical deve estimular o cristão a

___a. testificar de Jesus.
___b. ser ativo nos cultos.
___c. servir a Deus e ao próximo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

VANTAGENS DA DIVISÃO DE CLASSES

Muitos de nós já notamos que quando uma classe fica com número elevado de alunos, ela pára de crescer e começa a ter problemas de disciplina e de aprendizagem. Se dividirmos estas em duas, logo elas começarão a crescer até ficarem tão grande quanto a primeira. Vemos assim que a divisão em classes e departamentos incentiva o crescimento.

Além deste fator, existe outra razão para que a Escola Dominical seja dividida em departamentos e em classes, atendendo assim a diferentes necessidades. Ao se desenvolver, o ser humano passa por etapas mais ou menos semelhantes. Em cada etapa, ou fase, a capacidade de aprender varia. Variam também os interesses e as necessidades. Existem, no mercado, livros que tratam exclusivamente da Escola Dominical. Estes livros explicam detalhes, como se deve proceder na organização de uma boa Escola Dominical. Se você deseja ver a Escola Dominical de sua igreja progredir, leia vários destes livros e ore para que o Espírito Santo o ajude e o guie na tarefa que tem a realizar.

Divisões

As divisões em classes e em departamentos vão depender do número de alunos na Escola Dominical, espaços apropriados ou adaptados para o funcionamento de classes, do número de professores que se dispõem a servir. Infelizmente a maioria de nossos templos não possuem boa acomodação para muitas classes, mas com esforço e com oração muita coisa pode ser feita. Estude a possibilidade de adaptar espaços vagos, ou mesmo de construir um prédio próprio para o funcionamento das classes.

Damos, na página seguinte, uma divisão que deve adaptar-se à possibilidade e ao tamanho de sua escola.

FAIXA ETÁRIA	CLASSE
- até 2 anos	Rol de Berço
- 2 a 3 anos	Maternal
- 4 a 6 anos	Jardim da Infância
- 7 a 8 anos (meninos)	Primário
- 7 a 8 anos (meninas)	Primário
- 9 a 11 anos (meninos)	Juniores
- 9 a 11 anos (meninas)	Juniores
- 12 a 14 anos	Adolescentes
- 15 a 17 anos	Jovens
- 18 a 30 anos	Jovens e Adultos
- acima de 30 anos	Adultos
- acima de 60 anos	Idosos

Além dessa divisão, pode-se criar ainda outras classes: Classe de novos convertidos - eles precisam atenção especial, pois não acompanham o ensino mais aprofundado numa classe de adultos; Classe para jovens casais - precisam orientação especial para a formação do lar e criação dos filhos. Outros grupos que evidenciam necessidade de orientação especial.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.12 - Se uma classe fica com número elevado de alunos, surgem problemas de

___4.13 - A divisão em classes e departamentos incentiva o

___4.14 - Considerando a necessidade de, numa Escola Dominical atender-se a várias carências, o professor ou superintendente poderá buscar orientação através de

___4.15 - O que tem interesse num bom desenvolvimento da Escola Dominical, irá, certamente, contar com a ajuda do

___4.16 - O número de alunos, o espaço adaptado e o número de professores disponíveis, é que determinarão

___4.17 - A igreja que não contar com espaço adequado em seu prédio, para uma Escola Dominical, deve buscar construir um prédio contendo

___4.18 - Dentre as classes mencionadas neste estudo, destacamos a que vai até 2 anos e acima de 60 anos, que são, respectivamente,

___4.19 - A classe de adultos não corresponde às necessidades do novo convertido, que deverá contar com uma

___4.20 - Há os que necessitam ensinamentos quanto à formação do lar e criação de filhos. Para estes, deve existir a

Coluna "B"

A. salas apropriadas.

B. livros que tratam exclusivamente da Escola Dominical.

C. Rol de Berço e Classe de Idoso.

D. Espírito Santo.

E. divisões de classes e departamentos da Escola Dominical.

F. classe de jovens casais.

G. disciplina e aprendizagem.

H. classe especial.

I. crescimento.

TEXTO 4

O PROGRAMA DA ESCOLA DOMINICAL

A Escola Dominical é uma reunião da igreja dedicada especialmente ao ensino bíblico. Mas embora sendo uma escola, tem a função também de um culto, e merece ser dirigida com reverência e com um bom planejamento. O bom planejamento se torna importante para que os seus objetivos sejam alcançados.

É responsabilidade do Superintendente Geral planejar cada etapa da Escola Dominical e esforçar-se em oração e zelo para o bom funcionamento do programa. Não há razão para que a Escola Dominical seja uma reunião monótona e repetitiva. O superintendente deve organizar reuniões com os demais obreiros da Escola Dominical e juntos, planejarem as atividades variadas para dias especiais. Podem também fazer projetos que sirvam para atrair novos alunos à escola.

Segue uma sugestão para um programa da Escola Dominical:

Oração (20 - 30 minutos)

O sucesso da Escola Dominical depende não só do ensino que os alunos receberão, mas também da dedicação à oração manifesta por todos. No início da Escola Dominical deve-se orar a Deus no sentido de que Ele unja os professores ao comunicarem a Palavra, e abra a mente dos alunos para que a entendam. Na oportunidade, deve-se orar a Deus pelos alunos e professores ausentes, por motivos de enfermidades, viagens ou outros problemas.

Abertura (10 - 12 minutos)

A abertura inclui um ou dois hinos de louvor a Deus, de preferência relacionados com o tema da lição; a leitura do texto bíblico referente à lição poderá ser feita sempre da mesma maneira ou variada a cada domingo. Pode ser leitura alternada, em uníssono ou ainda, responsivamente.

O horário de início deve ser estabelecido de acordo com as necessidades dos alunos. O importante é que seja obedecido pontualmente. Neste sentido, os obreiros devem ser exemplo, chegando à igreja sempre 10 a 15 minutos antes do início.

Estudo da Lição (45 - 60 minutos)

O estudo da lição é o ponto alto da Escola Dominical. O uso de métodos e técnicas apropriadas tornarão o estudo agradável e facilitarão a aprendizagem, seja em classes de adultos, jovens, adolescentes ou infantis.

Programas Especiais (20 minutos ou de acordo com as conveniências)

Há dias especiais como: Natal, Páscoa (lembrando a morte e ressurreição de Jesus), datas cívicas do país, dia da criança, dia dos pais, dia das mães, dia da Escola Dominical, dia de Missões, etc., que devem ser comemorados de forma especial. Essa comemoração pode ser em forma de recitação; de um concurso; uma homenagem especial; palestra com um convidado de fora; recital de música relacionada ao assunto, etc.

Encerramento (15 - 30 minutos)

O encerramento poderá ser mais prolongado quando não houver programa especial. Ele deve incluir um breve comentário sobre a lição, por alguém antecipadamente escolhido; uma apresentação pelas classes (texto áureo, um cântico ou qualquer apresentação; o relatório geral da escola com destaque para os assuntos mais positivos; anúncios e oração final.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

4.21 - Embora tendo o objetivo de ensinar, a Escola Dominical está, igualmente, prestando um culto, e merece ser dirigida

___a. com um bom planejamento.
___b. com reverência.
___c. com intuito de alcançar os objetivos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.22 - É responsabilidade do Superintendente Geral da Escola Dominical,

___a. planejar cada etapa.
___b. dedicar-se à oração.
___c. zelar pelo bom funcionamento do programa.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.23 - Um fator importante ao sucesso da Escola Dominical, além do bom ensino, é

___a. a oração.
___b. realizar momentos sociais.
___c. aplicar disciplina rigorosa.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

4.24 - O ponto alto da Escola Dominical é:

___a. a abertura.
___b. o encerramento.
___c. o estudo da lição.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

O RELATÓRIO DA ESCOLA DOMINICAL

O Secretário da Escola Dominical quase não é notado, mas sua função é muito importante. Além de manter a secretaria da escola, organizada, ele deve preparar os relatórios dominicais.

O dirigente e os professores precisam conhecer a situação da escola e dos alunos, individualmente, para providenciar a solução de problemas e a ajuda que possa ser necessária. Essas informações são dadas pelos relatórios.

Além de fornecer informações sobre a situação da Escola Dominical, os relatórios servem também como incentivo aos alunos a participarem mais ativamente dos trabalhos atinentes à escola. Ao apresentar o relatório, o secretário deve chamar a atenção dos alunos para os pontos que precisam ser reforçados e destacar como incentivo os pontos positivos.

Relatório Geral

Este dá o resumo dos pontos de cada classe. Pode ser apresentado semanalmente, ao fim do trimestre e ao final de cada ano. As classes que se destacaram devem ser mencionadas. Os pontos devem ser calculados levando em conta todos os aspectos e não apenas um ou dois, pois esse critério se torna injusto muitas vezes.

Para o relatório geral encontra-se nas livrarias evangélicas livros apropriados que facilitam o trabalho do secretário. Pode ser usado também, com muito proveito, o quadro de giz. Este deve ser preparado especialmente para destacar os pontos obtidos pelas classes.

Relatório das Classes

Deve ser feito pelo secretário da classe, eleito entre os próprios alunos. Cada aluno deve ter uma ficha de aproveitamento, além da ficha com dados pessoais da secretaria da escola. Esta ficha pode ser comprada nas livrarias ou ser preparada pelo próprio professor ou outra pessoa. Ela deve conter os itens aos quais serão atribuídos pontos.

Por exemplo:

a) <u>Presença</u> — O simples fato do aluno ir à escola merece ser valorizado.

b) <u>Pontualidade</u> — O aluno que chegar atrasado, perde este ponto. É *muito útil* para criar o hábito da pontualidade.

c) <u>Lição Estudada</u> — O aluno deverá ter estudado a lição e feito os exercícios correspondentes.

d) Bíblia — O aluno deve trazer sua Bíblia e usá-la. O Novo Testamento deve ser considerado para efeito de obtenção de pontos.

e) Texto-Áureo — Memorização do texto-áureo ou de outras porções bíblicas.

f) Oferta — A oferta é uma forma de demonstrar nosso amor e gratidão e ainda reconhecer que Deus é Senhor de tudo o que temos. Todos devem ser incentivados a contribuir, não importa a quantia que possam dar.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.25 - Uma das funções importantes na Escola Dominical é a do secretário, que mantém o serviço de secretaria organizado e prepara os relatórios dominicais.

___4.26 - Cabe ao dirigente da Escola Dominical e aos professores, conhecer a situação da mesma, bem como dos alunos, individualmente, a fim de solucionar possíveis problemas.

___4.27 - O relatório geral dá o resumo dos pontos de cada classe. Deve-se destacar as classes que obtiverem mais pontos.

___4.28 - O resultado dos relatórios das classes devem ser de interesse apenas das mesmas.

TEXTO 6

A PROMOÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

O ideal seria que todos os crentes que compõem a igreja fossem alunos da Escola Dominical. Ela pode ajudar idosos, adultos, moços e crianças, sejam membros ou apenas congregados; crentes novos e aqueles que têm muitos anos de fé cristã. Infelizmente nem todos compreendem o grande valor da Escola Dominical. Daí a importância de que a Escola Dominical seja promovida, divulgando o seu valor.

Na promoção da Escola Dominical, devem ser aproveitados todos os recursos possíveis: oração, divulgação, campanha de visitação, visita a alunos faltosos, reuniões especiais,

conferências, etc. Além disto, deve-se promover reuniões regulares para incentivar e aperfeiçoar os professores, bem como planejar-se atividades.

Promoção Junto à Igreja

Em épocas especiais os alunos da Escola Dominical podem fazer apresentações sobre o que estudam, em cultos normais da igreja. Distribuir convites para os não-alunos, a fim de que visitem a Escola Dominical em dias de programação especial.

Podem também ser feitos cartazes que chamem a atenção dos freqüentadores da igreja, para a Escola Dominical.

Também, promover campanhas, para que cada família da igreja se torne aluna da Escola Dominical.

Cursos de Formação de Professores

Para uma Escola crescer, ela necessita ter bons professores e em número suficientes, que atenda às suas necessidades. A direção da Escola Dominical deve promover, freqüentemente, cursos para treinamento e atualização dos seus professores. Esses cursos devem ser abertos para os professores já atuantes e para os crentes que desejam servir a Deus neste campo tão fértil que é o ensino.

Esses cursos devem incluir:

a) Matérias bíblicas. Introdução ao Estudo da Bíblia, A Vida de Cristo, Maneiras e Costumes Bíblicos, etc.

b) Doutrinas fundamentais de nossa fé - Salvação, Cura Divina, Batismo com o Espírito Santo, Batismo em águas, A Segunda Vinda de Cristo, e outras.

c) Matérias de apoio ao professor - Português Prático, Noções de Psicologia Aplicada e de Pedagogia, Métodos e Técnicas de Ensino, etc.

Confraternização de Escolas Dominicais

São reuniões que abrangem várias Escolas Dominicais da região, do Estado ou mesmo de âmbito mais amplo. Essas reuniões servem para debater problemas relacionados ao funcionamento da Escola Dominical e demonstrar a força e a importância da mesma para a igreja e para a comunidade.

Além de debates e concentrações, cada Escola Dominical representada pode trazer uma apresentação sobre o trabalho que ela vem realizando. Hoje em dia é comum vermos concentrações para protestar por qualquer coisa. Façamos uma para divulgar também a maior e melhor escola do mundo - a Escola Dominical.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___4.29 - A Escola Dominical deveria ser assistida por todos os membros da

___4.30 - Nem todos conhecem o valor da Escola Dominical. Daí a importância de se fazer a sua promoção, divulgação do

___4.31 - Dentre outros recursos para que a Escola Dominical seja visitada e valorizada, estão:

___4.32 - Um método interessante para tornar a Escola Dominical conhecida é

___4.33 - Para a Escola Dominical crescer, importa preparar bons professores, o que será feito através de

Coluna "B"

A. oração, visitas aos alunos faltosos, etc.

B. cursos.

C. igreja.

D. dias de programação especial.

E. seu valor.

REVISÃO GERAL

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___4.34 - As divisões em classes e em departamentos, dependem do número de alunos e professores disponíveis, além do espaço físico destinado à Escola Dominical.

___4.35 - O cargo de secretário da Escola Dominical não tem tanta importância.

___4.36 - Na promoção da Escola Dominical, devem ser aproveitados todos os recursos possíveis: oração, divulgação, campanha de visitação, visita a alunos faltosos, etc.

___4.37 - É importante a promoção de cursos para os professores, os quais devem constar de matérias bíblicas, doutrinas fundamentais e matérias de apoio ao professor.

___4.38 - O resultado dos relatórios das classes devem ser de interesse apenas das mesmas.

___4.39 - Quando uma classe da Escola Dominical fica com número elevado de alunos, dificulta o bom aproveitamento e surgem problemas de disciplina.

- ESPAÇO RESERVADO PARA SUAS ANOTAÇÕES -

OS AGENTES DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

"E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e MESTRES, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo." (Ef 4.11,12.)

O elemento mais importante na igreja como edifício espiritual não é a organização ou coisa semelhante, mas sim as pessoas que Deus usa para executar Sua obra na terra, isto é, edificar sua igreja.

Em Efésios 4.11,12 está claro que Cristo quer o aperfeiçoamento dos salvos, a sua maturidade plena, e, para isso, Ele chama homens e mulheres para um trabalho definido na Sua obra, capacitando-os através do Seu Espírito para fazerem o trabalho que lhes for confiado.

Nesta Lição destacaremos a capacitação espiritual, intelectual e física para o ensino. Veremos como Deus chama as pessoas para um trabalho específico e quais as qualidades que devem ter para melhor realizar a Sua obra.

Queremos destacar que Deus chama certas pessoas para um trabalho específico, ao mesmo tempo que chama todos os Seus filhos para o trabalho geral como *"pedras vivas"* que são do Seu edifício espiritual. Deus espera que cada um cumpra sua parte, na Sua obra.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Comissão Local de Educação
Chamados para Educar
Capacitação Espiritual
Capacitação Intelectual
Capacitação Física

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- identificar a função da comissão local de educação;

- citar duas referências bíblicas que impliquem em:
    a) chamada específica de alguns como ensinadores; e
    b) chamada geral de Cristo para todos serem ensinadores;

- relacionar as quatro qualidades espirituais indispensáveis para quem ensina;

- enumerar três requisitos intelectuais no estudo da Bíblia, a fim de se ensinar com eficiência;

- dar os cinco aspectos da capacitação física do ensinador.

TEXTO 1

A COMISSÃO LOCAL DE EDUCAÇÃO

À medida que a igreja cresce, os encargos aumentam. O pastor não pode e nem deve assumir toda a responsabilidade sozinho. Ele deve convidar outras pessoas para auxiliarem no trabalho de Cristo e assim aliviarem a pesada carga que tem sobre si. O pastor deve escolher um grupo de pessoas para comporem a Comissão de Educação da igreja. A função desta comissão é de coordenar e supervisionar os trabalhos da Escola Dominical; e das demais atividades educacionais da igreja. Deste modo, apenas os problemas mais agudos serão levados ao pastor, deixando-lhe mais tempo para o trabalho em geral.

Sua Organização

Os membros da Comissão de Educação deverão ser pessoas idôneas, espirituais, humildes e que tenham experiência no campo do ensino; que procuram conhecer as necessidades e os problemas dos alunos e tenham amor e dedicação total pelo ministério do ensino. A referida comissão deve ser nomeada pelo pastor e a ele ser subordinada.

O pastor e o Superintendente da Escola Dominical devem ser membros dessa comissão. O planejamento dos trabalhos desta comissão será submetida ao ministério da igreja para a devida aprovação final. O planejamento do ensino pode ser de âmbito semestral ou anual. A cada final de ano deve ser planejado o trabalho da comissão para o ano seguinte. Periodicamente deve haver reunião para avaliar os trabalhos em andamento e para outras providências que se tornarem necessárias.

Seus Deveres

A Escola Dominical é o trabalho educacional mais importante da igreja, sendo ela uma bênção para os crentes de todas as idades. Por isso, o primeiro cuidado da comissão é cuidar da Escola Dominical:

1. Determinando alvos e objetivos de crescimento numérico e espiritual para a Escola Dominical. Quantos novos alunos até o fim do ano? O que a Escola Dominical enfatizará quanto ao crescimento espiritual dos seus alunos?

2. Estudando a necessidade de criação de novas classes e departamentos na Escola Dominical, conforme o crescimento da igreja.

3. Estudando a necessidade de mais salas e equipamentos para as classes e departamentos.

4. Examinando a nossa literatura e usando-a de modo a atingir os objetivos da

Escola Dominical.

5. Promovendo cursos de treinamento e aperfeiçoamento dos professores novos ou antigos.

6. Estudando a possibilidade da igreja criar uma Biblioteca que sirva de centro de pesquisa, edificação e renovação espiritual para os alunos e professores da Escola Dominical e todos os demais componentes da igreja que queiram fazer uso dela. O bibliotecário deve ser competente na sua tão importante função.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.01 - O pastor e o Superintendente da Escola Dominical devem ser membros da comissão que irá coordenar e supervisionar os trabalhos da mesma, bem como das demais atividades educacionais da igreja.

___5.02 - Os demais membros da Comissão de Educação não precisam ser idôneos e espirituais.

___5.03 - O planejamento do ensino na Escola Dominical pode ser de âmbito semestral ou anual.

___5.04 - Periodicamente deve haver reunião para avaliar os trabalhos em andamento e tomar providências quanto a outras necessidades que possam surgir.

___5.05 - A Escola Dominical é o trabalho educacional mais importante da igreja, sendo ela uma bênção para os crentes de todas as idades.

TEXTO 2

CHAMADOS PARA EDUCAR

"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações ... ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século." (Mt 28.19,20.)

Esta ordem de Cristo é para todos. A responsabilidade, portanto, é de todos nós. É certo que Jesus chama alguns para o ministério de ensino e lhes entrega uma tarefa específica na sua obra. *"E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres."* (Ef 4.11.) Para isso Deus lhes dá dons ministeriais que os capacitam a executar a tarefa determinada. Muitos são chamados por Deus, especialmente para o ministério do ensino, mas todos nós que fomos chamados por Deus, para a salvação, somos responsáveis diante dEle para cumprir a ordem de *"ensinar a todas as nações"*.

Exemplos da Igreja Primitiva

A Igreja Primitiva é um exemplo. Todos os membros da igreja eram responsáveis pela obra de Deus. Onde quer que houvesse um cristão, aí era anunciado o Evangelho. Mesmo em meio às perseguições, eles continuavam a pregar e ensinar (At 8.4). Não é de admirar que no século I a igreja tivesse um avanço tão grande!

Convém notar que os crentes da Igreja Primitiva eram cheios do Espírito Santo. O Espírito Santo, o supremo ensinador, impulsiona os crentes para servirem a Deus com todas as suas forças. Devemos manter sempre a plenitude do Espírito Santo em nossas vidas. O Espírito Santo dentro de nós se torna ao mesmo tempo numa fonte de sabedoria e de força que nos impulsiona a ensinar aos outros sobre a obra de Jesus Cristo. Como nossa fonte divinal de sabedoria, podemos citar João 14.26: *"mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito."* Leia também 1 Coríntios 2.10-13. O propósito do Espírito Santo é revelar Cristo ao mundo. Após dar testemunho junto ao nosso espírito de que Jesus é o Cristo, o Espírito Santo nos impulsiona a transmitir essa convicção àqueles que nos rodeiam (Jo 15.27).

Jesus espera que todos nós cumpramos a Sua ordem: *"Ide ... ensinando-os ..."* Ele espera que de alguma maneira exerçamos influência educadora naqueles que nos rodeiam. Seja por palavras ou por exemplos; seja a um grande auditório ou dentro do nosso lar; seja a uma congregação ou aos nossos colegas de trabalho. Se somos salvos, se Cristo habita em nós, faremos o que Ele nos mandar.

Paulo foi um grande ensinador. As suas cartas revela grande preocupação com a formação e crescimento dos novos crentes (Ef 1.16-19). Paulo também preocupava-se em preparar homens para levar mais adiante esse ministério do ensino. Timóteo e Tito são dois exemplos do cuidado

de Paulo com o ensino doutrinário dos salvos. E não somente isso, Paulo também recomendou a Timóteo que ele preparasse outros para que levassem avante o trabalho (2 Tm 2.2). Devemos ser zelosos no cumprimento da ordem de Cristo nesse sentido.

Por Que Ensinar

Existem várias razões para que nos dediquemos ao ensino:

1. Cumprir a ordem de Cristo. Se Jesus é nosso Senhor, devemos, no mínimo, fazer o que Ele mandou.

2. Amor e gratidão a Deus. Deus nos amou de tal maneira que deu Seu Filho para morrer em nosso lugar. Devemos amá-lO e sem cessar semear este amor em outros corações.

3. Amor ao aluno. Só o amor de Cristo pode tornar o professor capaz de se preocupar com o aluno. Procurar ganhá-lo para Cristo e trabalhar espiritualmente para que Cristo seja formado nele.

4. Pela importância de sua tarefa. Se perguntarmos a um grande homem de Deus quais as pessoas que mais influenciaram sua vida, veremos que, pelo menos um desconhecido professor de Escola Dominical foi uma das tais pessoas. Muitos professores da Escola Dominical que ensinam sem nenhuma ambição humana, ficarão surpresos no grande DIA ao receberem o seu galardão das mãos do Senhor!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.06 - *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações ... "* Esta foi a ordem de Jesus Cristo

___a. especificamente aos discípulos seus contemporâneos.
___b. a ser cumprida pelos doze apóstolos, tão somente.
___c. a todos os salvos de todos os tempos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.07 - A palavra de Jesus confirmando que Ele chama alguns para o ministério do ensino, especificamente, encontra-se em

___a. Efésios 4.11.
___b. Filipenses 4.11.
___c. Colossenses 4.11.
___d. 2 Tessalonicenses 4.11.

5.08 - Um exemplo de que, onde houvesse um cristão ali era anunciado o Evangelho:

___a. a Igreja Ortodoxa.
___b. a Igreja Primitiva.
___c. a Igreja Anglicana.
___d. a Igreja Romana.

5.09 - Os crentes da Igreja Primitiva eram

___a. muito despreocupados com a evangelização.
___b. muito medrosos.
___c. cheios do Espírito Santo.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

5.10 - Dentre as razões que nos levam a ensinar:

___a. cumprir a ordem de Cristo.
___b. amor e gratidão a Deus.
___c. amor ao aluno.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 3

CAPACITAÇÃO ESPIRITUAL

A Bíblia nos mostra que entre os dons ministeriais dados à igreja está o de ensinar. *"E Ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e MESTRES."* (Ef 4.11.) Entendemos então que há o dom específico para o ministério do ensino. Entretanto, ensinar pode ser um trabalho de toda a igreja. Paulo foi pregador, apóstolo e mestre (2 Tm 1.11.) Esse tríplice ministério é facilmente identificado nos Atos dos apóstolos e mui especialmente nas cartas de Paulo.

A capacitação para o ensino envolve, pelo menos três ângulos da vida do ensinador, que são o intelectual, o físico e o espiritual. Estas três áreas de nossa vida são importantes para o bom desempenho do ministério da Palavra.

Quatro qualificações são indispensáveis no exercício do ministério do ensino para que o ensinador cumpra a sua missão com sucesso, uma vez capacitado pelo Espírito Santo.

Sensibilidade

O ensinador tem a tendência natural para exercer o ensino. Ele não pode ensinar a Bíblia como se estivesse ensinando um livro secular. Através da sensibilidade espiritual, ele permite que o Espírito Santo haja no seu espírito, na sua vontade e nos seus sentimentos, de tal forma,

que o ensino ministrado transmita a vida e a força do Espírito Santo.

Submissão

O ensinador cristão não pode ter a vaidade de querer ensinar a Bíblia baseado apenas na capacidade intelectual, pois o ensino bíblico, antes de tudo, deve ser inspirado pelo Espírito Santo. O ensinador deve mergulhar sua mente na unção e no poder do Espírito, e então alcançará capacidade espiritual para ensinar com sucesso. A submissão, em parte, resulta da sensibilidade à atuação divina. É entregar o controle de todo o seu ser ao Espírito Santo, para o seu uso. Isso não significa ser teleguiado. Se você quiser ensinar baseado apenas na capacidade intelectual, não haverá resultado duradouro, mas se você estiver submisso, cheio e controlado pelo Espírito, os frutos serão abundantes. Submeter todo o nosso ser ao Espírito quando se trata de ensinar, significa reconhecer que o verdadeiro ensino vem dele. *"mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito."* (Jo 14.26.) Submeter-se ao Espírito Ensinador é permitir que Ele ensine a Palavra de Deus através de nós.

Oração

A oração é o caminho mais curto para se alcançar capacidade espiritual. Ela não depende de estudo, pesquisa e trabalho especial, mas de saber chegar-se pela fé ao Trono da Graça com inteireza de coração. A oração nivela os altos e baixos de nossa vida espiritual e nos habilita, pela resposta divina, no exercício de nossas atividades cristãs.

Paulo escreveu: *"... a nossa suficiência vem de Deus, o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica."* (2 Co 3.5,6.)

É através da oração com fé que somos cheios do Espírito Santo, ungidos, capacitados e preparados para exercer o ministério do ensino. Na oração bebemos da fonte da verdadeira capacidade espiritual.

Para que nosso ensino não seja frio e morto, devemos orar sempre. É através da oração que subimos ao *"alto e sublime trono"* e recebemos capacidade espiritual. O ensino que mata é o ensino sem oração. Somente o Espírito vivifica, isto é, dá vida, energia e poder para um ensino bíblico frutífero e proveitoso.

Meditação

Que significa meditar na Palavra de Deus? A Bíblia diz: *"Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite."* (Sl 1.2.)

Meditar significa dispor de tempo para detidamente refletir na Palavra de Deus. Significa parar e concentrar a mente sobre determinadas passagens da Bíblia, com o fim de tirar proveito, isto é, alento espiritual. A Bíblia fala de si mesma, dizendo: *"Porque a Palavra de Deus é viva,*

e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração." (Hb 4.12.)

O poder da Palavra de Deus opera milagres em nossas vidas. Se o propósito da meditação é fortaleza e capacidade espiritual, certamente o Espírito Santo nos concederá isto.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	**Coluna "B"**
___5.11 -	Diz Efésios que Deus *"concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para*	A. vida e força.
		B. atos dos apóstolos.
___5.12 -	O tríplice ministério de Paulo - pregador, apóstolo e mestre, é facilmente identificado nos	C. de nós.
		D. *pastores e mestres"*.
___5.13 -	O ensinador, através da sensibilidade espiritual, permite que o Espírito Santo haja no espírito, vontade e sentimento. Portanto, dEle vem	E. capacidade intelectual.
___5.14 -	O ensinador responsável não se dará à pretensão de ensinar a Bíblia segundo a sua	
___5.15 -	Submeter-se ao Espírito Ensinador, é permitir que Ele ensine a Palavra de Deus através	

TEXTO 4

CAPACITAÇÃO INTELECTUAL

Para o exercício do ministério do ensino a capacitação intelectual é indispensável, se bem que no plano espiritual ela é secundária. Ela não é prioritária em termos espirituais, mas é importante. Deus utiliza a inteligência humana a Ele dedicada para servir de Seu instrumento na revelação da Sua vontade aos homens.

Paulo exortou a Timóteo, dizendo: *"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."* (2 Tm 2.15.) A expressão *"maneja bem"* tem muita relação com o nosso preparo intelectual, também quando santificado e dedicado a Deus. Manejar significa, antes de tudo, habilidade de saber empregar as Escrituras, especialmente quanto as suas doutrinas, através de meios, métodos lógicos e práticos.

Estudar a Bíblia

O ensinador da Bíblia precisa estar sempre em contato com ela. Para tal, ele deve adotar o apropriado método de estudo viável às exigências de suas atividades ministeriais; conhecer amplamente as doutrinas cardeais da Bíblia, e seus muitos outros variados aspectos.

Você precisa compreender que a Bíblia se compõe de diferentes gêneros de literatura que devem ser estudados de acordo com o tipo, tempo e estilo literário da época em que foram escritos tais livros.

A Bíblia não pode ser interpretada de qualquer maneira. Há regras que regem essa interpretação e que devem ser respeitadas. Essas regras ajudam a evitarmos deslizes contra a veracidade da Palavra de Deus. Por isso, aquele que ensina deve, além de ter uma mente submissa ao Espírito Santo, primar pelo estudo apropriado da Palavra de Deus, a fim de que possa manejá-la bem.

Quais os requisitos mais importantes para a capacitação intelectual do ensinador cristão?

Estudar com Método

É preciso saber o quê, por quê e como estudar a Bíblia. Conhecer os vários métodos, bem como as regras hermenêuticas e exegéticas para o estudo da Bíblia, é uma necessidade prioritária para o ensinador. A Bíblia não pode ser interpretada à base da emoção, ou por alguma dedução particular, mas de acordo com o seu sentido literal ou figurado.

A capacidade intelectual do ensinador cristão depende da sua diligência em estudar a Bíblia de forma sistemática e metódica. É preciso separar as matérias por temas e estudá-las

detidamente e com muita oração.

Estudar com Reflexão

Uma forma de aprender e ensinar é refletir sobre o ensino apresentado; é meditar profundamente na Palavra e buscar evidências claras que possam ajudar no esclarecimento das verdades bíblicas. Reflexão envolve o ato de estudar os assuntos bíblicos, e só apresentá-los depois da apurada pesquisa e convicção do seu conteúdo. O ensinador não deve emitir pensamentos precipitadamente e desordenados, mas refletidos.

Estudar com Reverência

A Bíblia não é um livro qualquer. É a Palavra de Deus. Por isso, o estudo dela exige reverência diante de Deus. Sendo a Bíblia a Palavra de Deus, devemos lembrar que quando a estudamos com reverência, oração e santo temor, o Espírito Santo opera de maneira maravilhosa.

Estudar Outros Livros

A Bíblia é o manual do professor cristão, mas ele deve estudar outros livros afins, que o ajudarão no conhecimento da Bíblia. Todo ensinador deve dotar sua biblioteca de bons livros, tanto livros bíblicos como seculares, para fortalecer seus conhecimentos gerais.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

5.16 - Deus utiliza a inteligência humana a Ele dedicada para servir de Seu instrumento na revelação

___a. do Antigo Testamento. ___b. da Sua vontade aos homens.
___c. do Novo Testamento. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.17 - Paulo aconselha os servos de Deus a buscarem apresentar-se a Deus aprovados, que sejam obreiros que não tenham do que se envergonhar e que manejem bem

___a. a Lei de Moisés. ___b. os ensinos proféticos.
___c. a Palavra da verdade. ___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.18 - A Bíblia se compõe de diferentes gêneros de literatura que devem ser estudados de acordo com o tipo, tempo e estilo

___a. literário da época em que foram escritos tais livros.
___b. gramatical da época.
___c. poético dos salmos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

5.19 - A Bíblia deve ser estudada com

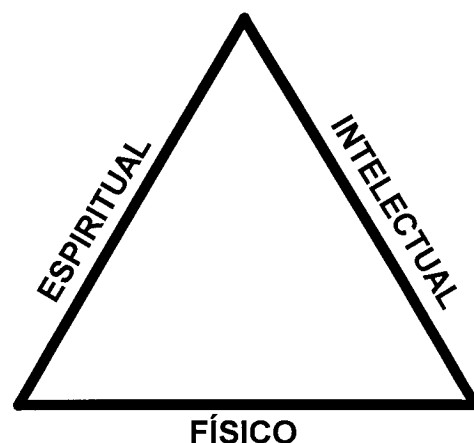
___a. método.
___b. reflexão.
___c. reverência.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

CAPACITAÇÃO FÍSICA

É de vital importância para aquele que ensina, cuidar bem do seu corpo. O devido preparo intelectual, espiritual e físico, forma um triângulo perfeito na preparação geral do ensinador cristão.

Uma má condição física afeta diretamente o ensinador no exercício de sua missão. A Bíblia não deixa de lado esse assunto. Principalmente no Antigo Testamento ela trata com especial carinho sobre os cuidados de Deus quanto à higiene e conservação física do povo de Israel.

Quanto ao obreiro, a aparência e os hábitos pessoais, contribuem eficazmente na apresentação do trabalho do ensinador.

A Aparência Física

O ensinador deve conscientizar-se do fato que todos o olham. Quaisquer desmazelos desviam a atenção do aluno. São qualificações que todo aquele que ensina deve buscar e viver, para que o seu trabalho não seja empenhado por uma má aparência física diante dos alunos.

Os Hábitos Pessoais

Maus hábitos são maus exemplos. Um ensinador cristão com maus hábitos, no que tange à higiene, às atitudes corporais, à postura e à linguagem, trará sem dúvida um resultado indefinido e duvidoso.

O cristão tem por obrigação aprender a disciplinar seus hábitos para que Cristo seja glorificado em sua vida. Em se tratando de um mestre, a responsabilidade torna-se ainda maior.

A Alimentação

A alimentação deve ser adaptada aos cuidados próprios de quem exerce um trabalho, como o de ensinador. O ensinador deve disciplinar seu apetite, e evitar comidas indigestas, principalmente antes de ter de ensinar a uma classe de Escola Dominical ou diante da igreja. A comida no estômago sem o devido tempo para fazer a digestão, pode prejudicar seriamente o organismo do ensinador, se ele tiver de falar imediatamente após a refeição. Deve-se dar algum tempo de descanso para a digestão, ou então, quando é impossível o descanso, coma-se alimentos leves.

O Exercício Físico

Devido a forma de trabalho que o ensinador faz, com poucos movimentos físicos, há uma tendência à obesidade, e esta, sem dúvida, prejudica o corpo.

Não fere em nada a dignidade ministerial o regulado e apropriado exercício físico. Ao contrário, o exercício físico em muito contribui para a boa disposição do ensinador, quanto à sua saúde, isto é, do corpo e da mente. Em geral, o espírito torna-se saudável com uma boa disposição física e mental. Todo aquele que exerce o ministério da Palavra, seja ensinador ou pregador, deve cultivar o exercício físico.

Descanso Suficiente

Somente o exercício físico é insuficiente para uma perfeita aptidão física do ensinador. É necessário que o mesmo observe o descanso, a fim de que suas energias sejam realimentadas.

Ao criar o homem, Deus colocou em seu interior, leis que regem seu corpo, a alma e o espírito. As leis que regem o corpo ensinam a necessidade do descanso. A melhor forma de descanso é dormir e procurar fazê-lo dentro do tempo necessário, para que as energias se recomponham e haja disposição para as atividades de cada dia. Se estas leis forem desobedecidas, nosso organismo sofre e fica enfraquecida pelo desgaste.

Jesus foi o exemplo perfeito neste sentido. Ele disse certa feita *"...façamos as obras ... enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar"* (Jo 9.4). Quando sentia-se cansado, Jesus procurava algum lugar para descansar e repousar. As energias de nosso cérebro, suas milhões de células captadoras e transmissoras são renovadas quando dormimos, por isso deve o ensinador, visto que usa mais o cérebro que o resto do corpo, cultivar o descanso necessário, e fazê-lo sistematicamente

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___5.20 - O devido preparo intelectual, espiritual e físico, forma um triângulo perfeito na preparação geral do ensinador cristão.

___5.21 - A Bíblia, principalmente o Antigo Testamento, trata da importância do ensinador, no exercício da sua função, cuidar do seu aspecto físico e higiênico.

___5.22 - Maus hábitos são maus exemplos. Importa saber que Cristo está sendo glorificado em nossa vida, portanto, qualquer atitude reprovável é incompatível com tal experiência.

___5.23 - Não fere em nada a dignidade ministerial, o regulado e apropriado exercício físico. Ao contrário, este, muito contribui para a boa disposição do ensinador.

___5.24 - O ensinador será saudável, na medida em que buscar boa alimentação, além do exercício físico.

___5.25 - O ensinador deverá trabalhar incansavelmente, física ou intelectualmente, por uma classe mais desenvolvida, não se preocupando em descansar.

- *REVISÃO GERAL* -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___5.26 - Para bom desenvolvimento da Escola Dominical, é importante a criação de uma	A. *"Ide... ensinando-os ..."*
___5.27 - Jesus espera que todos nós cumpramos a sua ordem:	B. bons hábitos pessoais, boa alimentação, exercício físico.
___5.28 - Qualificação indispensável no exercício do ministério do ensino:	C. método, reflexão, reverência.
___5.29 - A Bíblia deve ser estudada com	D. Comissão de Educação.
___5.30 - O bom ensinador cuidará da sua aparência física, por meio dos	E. sensibilidade, submissão, oração e meditação.

O ASPECTO MATERIAL DA EDUCAÇÃO

Existem certos princípios que regem o bom andamento de qualquer entidade. No caso do trabalho do Senhor, o princípio básico é a espiritualidade do obreiro. É necessário que todas as pessoas, responsáveis pela instrução bíblica na igreja, sejam crentes espirituais. Sem o poder do Espírito Santo nossas organizações serão quais corpos mortos, sem vida. Um corpo morto é inútil. Não produz e não cresce.

A espiritualidade é indispensável ao crescimento da igreja. Por outro lado não podemos dispensar a organização. Uma dona de casa organizada sabe onde encontra cada objeto de que precisa. Organizar-se requer tempo e esforço. Também no trabalho do Senhor devemos cuidar da organização material. Os livros do Pentateuco são uma prova do quanto Deus Se preocupa com a organização. Ele deu diretrizes detalhadas sobre a organização do templo, a vida do povo e até a maneira como deveriam ser preparados e oferecidos os sacrifícios. Uma boa organização não impede a atuação do Espírito Santo. Ao contrário, a organização serve de base para um crescimento normal e bem distribuído.

As nossas igrejas devem ser cheias do Espírito Santo, e também não devem descuidar da boa organização. Deus tem permitido que a pedagogia evolua. Por que não utilizar suas leis descobertas? Ele tem permitido que muita coisa seja criada com o objetivo de facilitar o trabalho daqueles que ensinam. Por que não usarmos estes recursos que Deus tem colocado ao nosso alcance? Devemos ser organizados, tanto quanto possível, sem prejudicar a espiritualidade. Devemos utilizar todos os meios disponíveis para melhor aproveitamento do nosso trabalho. Só não podemos esquecer que é Cristo, através do Seu Espírito, quem vivifica todas as coisas.

ESBOÇO DA LIÇÃO

O Currículo
A Organização e a Escola Dominical
O Material Auxiliar
O Uso da Bíblia na Educação Cristã
Como Organizar uma Biblioteca

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- definir o que é "currículo";

- indicar três itens importantes a ser levado em consideração na preparação de uma sala de aula para a Escola Dominical;

- dizer da importância do material auxiliar usado na aula da Escola Dominical;

- mencionar quatro critérios que devem ser observados na seleção de textos bíblicos a serem usados na educação cristã;

- designar os princípios a serem levados em consideração na organização de uma Biblioteca religiosa.

TEXTO 1

O CURRÍCULO

Currículo é o conjunto de assuntos ou um curso a ser estudado. O curso deve ter uma seqüência lógica e preencher determinados requisitos, a fim de que os objetivos da educação sejam alcançados. Numa escola pública, cada série tem seu próprio currículo. Isso, de acordo com a idade e a capacidade do aluno. Ninguém ensina ciências, física e química, para crianças de 7 e 8 anos. Também não se perde tempo ensinando vogais a alunos de oitava série.

O currículo do ensino bíblico precisa ser organizado com cuidado para que os objetivos do ensino previstos pela igreja sejam alcançados. O currículo da Educação Religiosa na Igreja deve girar em torno de três objetivos básicos:

1. Conduzir almas a Cristo.
2. Conduzir os crentes a um crescimento espiritual.
3. Acrescentar conhecimentos aos obreiros, a fim de que melhor sirvam ao Mestre.

Requisitos do Currículo

O currículo deve ser organizado de tal maneira que cada um dos objetivos do curso seja bem apresentado. Por isso o currículo de um estudo bíblico deve preencher certos requisitos:

1. As lições devem ser sempre baseadas num texto bíblico. A Bíblia é a nossa regra de fé. Ela é o supremo guia para o professor e para o aluno.

2. As lições devem apresentar Jesus como Salvador e Senhor. Os não-crentes precisam conhecer Jesus como Salvador, e aqueles que já são salvos precisam descobrir a bênção de ter Jesus como Senhor absoluto de suas vidas.

3. As lições devem conter aplicações práticas. Para promover mudança de vida é necessário que as verdades bíblicas sejam aplicadas à vida diária dos crentes.

4. As lições devem ser bem apresentadas. Elas devem ser apresentadas de maneira interessante para que os alunos gostem de estudá-las.

5. O currículo deve incluir revistas para os professores, com orientação didática. Nem todos os nossos professores são pedagogos formados. Formados ou não, os nossos professores precisam ser bem orientados para trabalharem melhor.

6. Um bom currículo deve ser graduado para que atenda às várias faixas de idade. Graduado significa dividido em graus. Numa Escola Dominical existem alunos de todas as idades. Cada grupo de alunos é como se fosse uma série ou um

nível escolar. O nosso aluno não faz provas no final do ano para passar para outra série, mas o seu amadurecimento espiritual, intelectual ou físico determina que a cada ano ele tenha lições com dificuldades maiores. Cada ano ele está apto a aprender lições mais profundas na Bíblia Sagrada.

7. Deve ser dosado. O currículo deve abranger as principais doutrinas bíblicas e assuntos do interesse da igreja. Mas tudo isso deve ser dado como em doses. Cada lição deve visar um assunto por vez. Deve ter um só objetivo, ou quando muito, dois. Deve ser mais profundo para as classes mais amadurecidas e mais suave para as classes de crianças ou de novos crentes.

8. Deve ser abrangente. Deve abranger todo o ensino bíblico, desde Gênesis ao Apocalipse. Deve começar com a criação e percorrer tema por tema até chegar à redenção e à glorificação de Cristo. De cada tema ou assunto devem ser tiradas lições práticas que orientem o viver diário do crente. O currículo deve focalizar os problemas que o crente enfrenta e estudá-los à luz da Palavra de Deus. Por exemplo, a família, o lar, a criação de filhos, relacionamento entre pais e filhos, relacionamento do indivíduo com as leis, os governos; a mordomia cristã; missões, história da igreja, etc.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.01 - Um curso deve ter uma seqüência

___a. histórica. ___b. lógica.
___c. sensível.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.02 - A razão do currículo do ensino bíblico é corroborar para que os objetivos da igreja sejam alcançados, dentre os quais destacamos:

___a. conduzir almas a Cristo.
___b. conduzir os crentes a um crescimento espiritual.
___c. acrescentar conhecimentos aos obreiros, a fim de que melhor sirvam o Mestre.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.03 - Dentre os requisitos do currículo, lembramos que, as lições devem

___a. ser sempre baseadas num texto bíblico.
___b. apresentar Jesus como Salvador e Senhor.
___c. conter aplicações práticas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.04 - Em uma Escola Dominical há alunos de todas as idades, de nível intelectual diferente e com carências diferentes. O curso então

___a. será dirigido em graus.
___b. abordará temas dos mais leves aos mais profundos.
___c. se estenderá do Gênesis ao Apocalipse, cuidando para que haja sempre uma lição prática.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

A ORGANIZAÇÃO E A ESCOLA DOMINICAL

Nossa primeira preocupação deve ser que, tudo que fizermos para o Senhor, façamos bem feito. Em Jeremias 48.10 está escrito: *"Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente!..."* Um dos aspectos que implica em executar bem o trabalho do Senhor é a organização. Ela é indispensável em todos os aspectos de nossa vida e também no trabalho que realizamos para Jesus. Nada é mais desagradável do que visitarmos uma dona de casa desorganizada. Uma empresa ou escritório desorganizado não transmite confiança a ninguém.

Organização na Bíblia

A Bíblia deixa claro que o nosso Deus não é Deus de confusão. Quando estudamos sobre a criação notamos que todas as coisas criadas obedecem a um plano altamente organizado. Há na natureza um equilíbrio perfeito, como por exemplo a seqüência dos dias e das noites e das estações do ano. Freqüentemente temos nojo dos corvos, mas eles desempenham um papel importante no equilíbrio da natureza. São os elementos da limpeza. Causa-nos admiração o fato dos astros nos céus moverem-se cada um em seu próprio caminho e jamais se chocarem. Deus, o perfeito matemático, calculou para todos eles um caminho e uma esfera de influência.

E que dizer da ordem que Deus determinou ao estabelecer as festas e os sacrifícios para o povo de Israel? Cada objeto no tabernáculo tinha o seu lugar específico. A disposição das tribos e das famílias no acampamento! A ordem dos cantores a serviço no templo! Textos como Romanos 12.3-5 nos fazem compreender que também na Igreja Primitiva havia uma ordem estabelecida. Os apóstolos se preocupavam com este detalhe e davam orientação a respeito. Mas em nenhum momento eles permitiram que a organização tomasse o lugar do Espírito Santo na direção e dinamização dos trabalhos da igreja. Não devemos também permitir que a preocupação excessiva com a organização roube o lugar de Jesus em nossas vidas e em nossas igrejas. A organização não é mais importante que o poder e a direção do Espírito Santo.

Organização na Igreja

Para que possa haver boa organização é preciso que haja uma estrutura que favoreça isso. Ao construirmos novos templos devemos cuidar para que as instalações favoreçam o crescimento total da igreja. Não apenas o crescimento numérico, mas também o crescimento espiritual através de um departamento de educação cristã, bem organizado e atuante, sendo os seus obreiros cheios do Espírito Santo e preparados para ensinar. O ideal seria que toda igreja tivesse em suas dependências, ao menos uma sala pastoral, uma secretaria bem organizada, com sala própria, uma tesouraria independente, sala para o departamento de missões e evangelização, salas amplas e equipadas para classes da Escola Dominical, um salão para eventos sociais (aniversários, casamentos) etc. A Escola Dominical crescerá enquanto houver espaço para isso. Essas dependências devem oferecer algumas condições básicas para o funcionamento das classes, tais como:

1. serem ventiladas e bem iluminadas;

2. terem o tamanho apropriado para comportar uma classe normal;

3. permitirem que o superintendente, o pastor ou mesmo um visitante a observe de fora, sem que necessite abrir a porta;

4. serem dotadas de quadro-de giz e quadros de avisos, em altura apropriada à altura dos alunos que a utilizarão. Esse quadro pode ser fixo à parede, feito com material apropriado, ou se, improvisado, de esteira, papelão ou feltro. Isopor não serve para ser usado para esse fim; ele rejeita alfinetes ou outros materiais usados para afixar gravuras ao mural.

5. serem dotados de móveis apropriados. Cadeiras em número suficiente e de tamanho próprio para o aluno. É muito cansativo para uma criança pequena ficar muito tempo em cadeiras altas, ou para alunos maiores terem que encolherem-se em cadeiras pequenas.

Devemos almejar coisas grandes e boas para o trabalho do nosso Deus. Fazendo o trabalho com amor e oração, o Espírito Santo nos guiará aos melhores métodos e proverá todos os recursos de que necessitamos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.05 - Importa que lembremos sempre da Palavra de Deus, dizendo: *"Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente!..."*

___6.06 - Toda a maneira como Deus agiu, na criação, dá prova cabal de que Ele não é Deus de confusão.

___6.07 - Textos em Romanos 12.3-5 nos fazem compreender que também na Igreja Primitiva a ordem era estabelecida.

___6.08 - Ainda que não desprezemos a organização nos trabalhos do Senhor, importa que, como os apóstolos, cuidemos para que o excesso de cuidados não torne obscuro o brilho da ação do Espírito Santo.

___6.09 - Devemos almejar coisas grandes e boas para o trabalho do nosso Deus.

TEXTO 3

O MATERIAL AUXILIAR

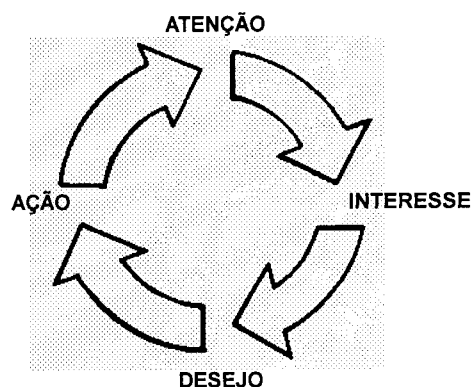
Ensinar é uma arte. O professor utiliza fatos conhecidos dos alunos para transmitir um ensino novo, assim como Jesus contava uma história (parábola) para ensinar profundas lições espirituais. O professor tem um objetivo, tem uma lição. Mas, como pode ele, através da lição, chegar ao objetivo do ensino? Nenhum recurso é completo em si. Dependerá muito da habilidade do professor e do grau de interesse do aluno e de outros fatores. Na ocasião do ensino da Palavra, dependemos do auxílio do Espírito Santo.

Princípios Básicos

Existem certos princípios básicos que conduzem à aprendizagem. Estes princípios estão resumidos nas seguintes quatro palavras:

Atenção - O professor precisa captar a atenção dos alunos. O professor nunca deve começar a ensinar sem que os alunos estejam atentos.

Interesse - Poderíamos dizer que o interesse é a atenção continuada. É preciso incentivar por vários meios. O aluno deve prestar atenção até o fim da lição para aprender tudo o que o professor deseja ensinar.

Desejo - A atenção continuada se transforma em interesse e o interesse produz o desejo. Desejo de possuir alguma coisa, ou de

corrigir um erro; de ter comunhão com Cristo, de buscar o poder de Deus, etc.

Ação - A ação é uma conseqüência do desejo: confissão de pecados, novos propósitos de vida e mudança de atitude. Esse é o objetivo final do nosso ensino. O objetivo do professor deve se concentrar na ação que ele espera provocar em seus alunos.

O Desejo e a Ação dependem muito do Espírito Santo. O professor deve orar para que o seu ensino produza esse resultado. Quanto à atenção e ao interesse, Deus espera que nós façamos o melhor para Ele. É aqui que entra a importância dos recursos audiovisuais. Audiovisual é tudo que apela aos ouvidos e aos olhos ao mesmo tempo. O professor deve procurar aperfeiçoar-se no uso de técnicas, métodos variados e recursos audiovisuais. A igreja deve proporcionar na medida do possível cursos aos professores e providenciar para que eles tenham os recursos necessários ao seu alcance para o bom desempenho de sua missão.

As Vantagens

- Ajuda a captar a atenção. Se o professor leva para a sala de aula alguma coisa diferente e bonita, todos os alunos ficarão curiosos. Isto os ajudará a ficarem prontos para receberem o ensino. Eles pensarão: "Nosso professor preparou algo especial para hoje. Isto será bom para nós".

- Ajuda a manter o interesse. Recursos visuais bem utilizados no desenvolver do ensino, ajudarão os alunos a permanecerem atentos. Eles estarão atentos para o descobrirem o que vem a seguir. À medida que o aluno vai sentindo que aquela lição tem muito a ver com a sua vida, o interesse vai aumentando continuamente. O professor, sabendo que esse é o meio ideal de ensinar a doutrina bíblica aos alunos de pouca idade, orará muito a Deus para que a operação do Espírito Santo tenha o seu lugar.

- Ajuda a aclarar as idéias. Uma mesma palavra pode ter significado diferente para diferentes pessoas. Falar sobre tempestades no mar para alguém que nunca viu o mar, não trará maiores resultados se não forem apresentadas gravuras, objetos ou algo que dê uma idéia real disso.

- Ajuda a reter a aprendizagem. O uso de métodos e técnicas corretas e bons audiovisuais ajuda o aluno a aprender. E não somente isso, ajuda a não esquecer o que aprendeu. Segundo os psicólogos, o aproveitamento escolar do aluno é muito maior quando ele é levado a praticar o que aprendeu.

Principais Recursos Audiovisuais

- Mapas
- Flanelógrafos
- Cartazes
- Cartaz de Prega
- Gravuras
- Quadro de Avisos
- Trabalhos Manuais
- Projetores de Filmes
- Retroprojetores
- Vídeos
- Computadores com Multimídia
- Quadros
- Lápis de Cor
- Massas para Moldagem
- Gráficos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
___6.10 -	Jesus dá exemplo de ensino profundamente espiritual, usando como meio, as	A. interesse.
		B. atenção.
___6.11 -	O professor, hábil e preparado, apenas transmitirá estudo eficaz, se estiver na ação do	C. ação.
___6.12 -	O professor deve sempre, enquanto ensina, despertar em seus alunos a	D. parábolas.
		E. desejo.
___6.13 -	A atenção do aluno deve ser sustentada pelo professor que torna o ensino atraente, prendendo assim o seu	F. Espírito Santo.
___6.14 -	Atenção e interesse juntos, conduzirão o aluno a um	
___6.15 -	O desejo do aluno poderá ser, talvez, mudar algo em sua vida, ter experiências preciosas. Assim, por ação do Espírito Santo, ele partirá para a	

TEXTO 4

O USO DA BÍBLIA NA EDUCAÇÃO CRISTÃ

A educação cristã é por excelência educação bíblica. A Escola Dominical é uma escola bíblica. Portanto, a Bíblia não pode apenas ser material de consulta. Ela deve ser o manual do educador. Deve ser seu livro texto e todo ensino deve ser extraído dela. Houve tempo em que a leitura da Bíblia era proibida ao povo. Era considerada de difícil interpretação, sendo por isso inconveniente. Tal fato deu origem a muitos absurdos e desvios. A tradição acabou por ser considerada mais importante que a Palavra de Deus. Graças a Deus que aquele mal foi corrigido! Através dos anos a Bíblia tem sido traduzida e publicada na maior parte das línguas. Muito se tem feito, mas há mais ainda para se fazer pela divulgação da Palavra escrita. Necessitamos dar à Bíblia o seu verdadeiro lugar. Nada substitui o estudo sério e profundo da Bíblia. O pregador, o ensinador, o novo convertido, o idoso, o jovem, a criança, todos precisam conhecer e viver os ensinos divinos contidos na Bíblia.

A Palavra de Deus deve ser ensinada à criança desde a mais tenra idade. É claro que há necessidade de selecionar quais os textos apropriados para a criança, para o novo convertido, etc. Isto não significa falta de respeito ou de reverência à Palavra de Deus; trata-se apenas de dar a cada idade os ensinos que correspondem às suas necessidades, seus interesses ou seus problemas. Um novo convertido tem dificuldade de compreender certos textos da Bíblia. Uma criança pequena precisa que o texto seja adaptado à sua linguagem e a sua capacidade de compreensão.

Quatro critérios devem ser observados para a seleção de textos a serem ensinados ao aluno ou grupo:

1. O grau de desenvolvimento espiritual;
2. O grau de desenvolvimento mental;
3. As necessidades espirituais.

Matéria de Ensino

A Bíblia é um livro que impressiona a todos pela sua atualidade. Os últimos textos foram escritos há mais de 1800 anos. No entanto, ela continua sendo o livro de maior aplicação que já foi escrito. Seu conteúdo é verídico e sua leitura agradável.

Mesmo que não levássemos em conta o seu valor sagrado, a Bíblia seria sempre matéria de estudos. Ela nos traz a história das origens, inclusive do Cristianismo. Os historiadores, com freqüência buscam em suas páginas conhecimento sobre as civilizações antigas. Como literatura cristã ela agrada a grandes e pequenos com suas poesias, biografias, histórias, tratados doutrinários, etc. Em suas páginas encontramos conselhos e orientação para todo o tipo de problemas que enfrentamos. Acima de tudo, a Bíblia nos conta a história de Jesus, o Filho de Deus, as profecias a Seu respeito e o seu cumprimento. Ela é o único e infalível guia para o céu.

Um Meio de Conhecer a Deus

A Bíblia foi inspirada pelo Espírito Santo e através dela Deus fala à humanidade. Deus Se revela ao homem através de suas páginas. Ela nos guia a uma experiência pessoal de salvação por Jesus Cristo. O conhecimento da Bíblia não deve ser meramente teórico. Ao ensinarmos a Bíblia, a nossa maior preocupação não deve ser que os alunos saibam qual é o versículo maior ou o menor, qual o versículo que fica exatamente no centro, ou quantas vezes tal e qual palavra aparece escrita. Tudo isso é interessante, mas demonstra apenas um conhecimento teórico e superficial. Mais importante do que saber qual o maior capítulo da Bíblia é ter um conhecimento real e profundo do Senhor Jesus Cristo da Bíblia, isto é, viver o ensino da Bíblia. É assim que ela se torna de fato a Palavra de Deus em nós. De nada adianta conhecer, decorar muitos versículos se não praticarmos os seus ensinos. O objetivo do ensino da Bíblia é tornar Deus conhecido como Pai e Criador, e Jesus como único Salvador e Senhor.

Fonte de Poder Transformador

Muitos atribuem um poder mágico às palavras da Bíblia. Em muitas casas encontramos Bíblias abertas no Salmo 91 na cabeceira da cama. De nada adianta deixar o Salmo 91 ou outro texto qualquer tomando poeira. O poder que há na Bíblia nada tem de mágico. É antes de tudo o poder de Deus que opera através da fé na Sua Palavra. É esse poder que transforma o “homem velho”, o pecador perdido em nova criatura. O homem mau e perverso se converte a Deus, deixa a sua maldade e se torna um servo útil à sociedade, porque o poder de Deus entrou em sua vida e o transformou. O educador ao ensinar a Bíblia deve procurar levar seus alunos não apenas a decorar as palavras da Bíblia, mas procurar conduzi-los no fortalecimento da fé para que seus alunos pratiquem os ensinos bíblicos, convictos que ela é a Palavra de Deus. É essa a vontade expressa de Deus (Tg 1.22).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

___6.16 - A Escola Dominical é uma escola bíblica, portanto, o seu ministério é exercer a educação cristã.

___6.17 - A Bíblia tem papel fundamental nas mãos do professor, que não deve usá-la apenas como livro de consultas.

___6.18 - A Palavra de Deus deve ser ensinada à criança desde a mais tenra idade.

___6.19 - A criança, ou o novo convertido, deverão receber igual dose de ensinamento sobre a Palavra de Deus. Nada pode ser omitido.

___6.20 - Os últimos textos bíblicos foram escritos há mais de 1800 anos, contudo, a Bíblia é o único livro de maior aplicação que já foi escrito.

TEXTO 5

COMO ORGANIZAR UMA BIBLIOTECA

A leitura de bons livros evangélicos é indispensável para o crescimento de novos crentes. Um bom livro não substitui a Bíblia. A Bíblia deve ter o primeiro lugar em todas as atividades educacionais da igreja. Mas um bom livro além de ser edificante pode despertar pessoas para um novo propósito de vida diante da Igreja e de Deus.

Uma Biblioteca traz inúmeros benefícios para a igreja. A primeira pessoa a ser beneficiada pela Biblioteca será o próprio pastor. Nem sempre o pastor pode comprar todos os livros que ele deseja ou precisa. Mas os livros são importantes para seus estudos e pesquisas. A Biblioteca ajudará também os demais obreiros da igreja (auxiliares do trabalho, professores, etc.) Só muito amor à obra de Deus e muita dedicação têm levado esses homens a desenvolverem um trabalho tão importante. A igreja pode ajudá-lo oferecendo livros que beneficiarão a todos. Além do pastor e de outros obreiros, a Biblioteca ajudará a todos os membros da igreja. Na Biblioteca deverá haver livros de consulta e pesquisas e também livros de cunho devocional, biografias de grandes homens ou mulheres que ajudarão a todos os que os lerem.

A Escolha de um Bibliotecário

A Biblioteca precisará de uma pessoa que seja responsável por ela. Essa pessoa deverá manter a Biblioteca organizada; controlar o empréstimo de livros; conservar os livros em bom estado; cuidar para que os leitores não esqueçam de devolver os livros de empréstimo. Para ser um bom bibliotecário, a pessoa precisa, entre muitas, ter as seguintes condições:

1. Ser crente, membro da igreja.
2. Ser amável no trato com as pessoas.
3. Ter competência para exercer bem a sua função.
4. Gostar de ler e saber influenciar outras pessoas para lerem bons livros.
5. Saber quais os livros apropriados a cada idade.

A Organização dos Livros

Para manter a Biblioteca em ordem, o bibliotecário precisa manter a sua constante organização e arrumação. Devem ser observados os seguintes itens na organização:

a) Ter uma lista de todos os livros em ordem alfabética ou fichário apropriado. Sempre que um livro for perdido ou substituído deve ser dado baixa.

b) Para cada livro deve ser preparado o conjunto de fichas que lhe é necessário. Na ficha de título constará: o título do livro, o nome do autor, a editora que o publicou e a data da publicação. Sempre que um livro for emprestado, o nome do

leitor deve ser anotado na ficha de empréstimo do livro, com a data da sua devolução. Os livros que circulam têm duas fichas: uma é conservada no livro e a outra é mantida no fichário de empréstimo. Há livros que só podem ser utilizados no recinto da Biblioteca, como volumes de enciclopédias, comentários, dicionários, etc.

c) Se o leitor atrasa com a devolução do livro, o bibliotecário deve procurá-lo.

d) Deve ser estabelecida uma multa para atrasos na devolução de livros. Outros também precisam usá-los.

e) Se um livro for perdido deverá ser substituído por outro, igual ou sobre o mesmo assunto.

Sugestões para a Aquisição de Livros

Uma parte das ofertas na Escola Dominical, pode talvez ser reservada para compra de livros para a Biblioteca da igreja.

Outra sugestão é: promover um concurso entre as classes da Escola Dominical. Poderá ser estabelecido um prêmio para a classe que até um prazo determinado trouxer mais livros para serem doados à Biblioteca. Os livros deverão ser indicados antes da sua obtenção, do contrário virão livros que não terão utilidades ou mesmo livros com doutrinas falsas, etc.

Também pode-se confeccionar um quadro de sócios beneméritos. Pessoas que utilizarão os livros ou mesmo as que têm a sua própria Biblioteca poderão colaborar.

Sugerimos abaixo alguns livros indispensáveis para serem incluídos em sua Biblioteca:

- Dicionário da Língua Portuguesa
- Gramática da Língua Portuguesa
- Dicionário Bíblico
- Concordância Bíblica
- Livros de métodos de ensino para ajudar professores
- Livros de psicologia prática que orientam os professores em melhor lidar com os alunos
- Livros de exposição de doutrinas bíblicas
- Comentários Bíblicos, para pesquisas
- Livros devocionais
- Biografias de homens e mulheres que se tenham destacado na obra de Deus
- Não deve faltar na Biblioteca o Manual da Biblioteca Religiosa, de Silvino C. F. Neto, da Casa Publicadora Batista.

Outras sugestões podem ser dadas pelo pastor, pelos professores, ou mesmo por leitores. Cada sugestão deve ser estudada e comprados aqueles livros que tiverem real valor e utilidade.

Deve-se ter muito cuidado com a procedência dos livros. Dê-se preferência a livros de editora da denominação. É preciso ter muito cuidado para não criarmos confusão entre novos crentes, com uma literatura falsa.

PPERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

6.21 - O único livro que é insubstituível:

___a. O Peregrino.
___b. A Bíblia.
___c. O Livro de Meditações Diárias.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.22 - A leitura de bons livros evangélicos é indispensável para o crescimento de novos crentes,

___ a. porém, um bom livro não substitui a Bíblia.
___ b. a Bíblia deve ter o primeiro lugar em todas as atividades educacionais da igreja.
___ c. um bom livro além de ser edificante pode despertar pessoas para um novo propósito de vida diante da Igreja e de Deus.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.23 - Na Biblioteca deverá haver, entre outros, livros

___a. de consulta e pesquisas.
___b. de cunho devocional.
___c. contendo biografias de grandes homens e mulheres - obras inspirativas.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

6.24 - Para cuidar da Biblioteca, a igreja irá escolher um bibliotecário que tenha, entre outros requisitos:

___a. crente, membro da igreja.
___b. competente.
___c. gostar de leitura e ser amável no atendimento aos interessados.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___6.25 - O currículo de um curso bíblico deve incluir revistas para os professores, contendo orientações didáticas.

___6.26 - Fazendo o trabalho de Deus com amor e oração, o Espírito Santo nos guiará aos melhores métodos e todos os recursos de que necessitamos.

___6.27 - O bom professor procurará fazer uso de recursos audiovisuais enquanto ensina, como: mapas, flanelógrafos, retroprojetores, etc.

___6.28 - Ao ensinar a Bíblia, devemos exigir do aluno que decore, por exemplo, o versículo que se encontra no centro dela; indicar qual o versículo menor e o maior.

___6.29 - Deve-se ter sempre muito cuidado com a procedência dos livros que são oferecidos à Biblioteca da igreja, a fim de que não se ofereça ensinamentos incompatíveis com a nossa doutrina.

___6.30 - A Escola Dominical é uma escola bíblica, portanto, o seu ministério é exercer a educação cristã.

LIÇÃO 7

O ALUNO COMO PONTO DE REFERÊNCIA

As lições que transmitimos aos nossos alunos são muito importantes. A preocupação maior do professor não deve ser a lição. Antes do professor chegar ao fim da lição deve perguntar aos alunos se estão compreendendo e assimilando a mesma. A lição pode ser a mais importante, mas deixará de ter valor se o aluno não puder compreendê-la.

Isto acontece quando o professor usa linguagem muito difícil, palavras desconhecidas pelo aluno. Ou quando a lição é inadequada para o grupo. A lição torna-se inadequada para o aluno quando ela deixa de atender às suas necessidades ou quando seus interesses e problemas não são levados em conta. O objetivo da lição não é comprovar a habilidade do professor, mas sim ajudar o aluno a crescer espiritualmente e alcançar a estatura de varão perfeito, isto é, chegar à maturidade espiritual.

O objetivo desta Lição é dar ao professor noções sobre as diferenças existentes entre os alunos; o que eles necessitam para o seu crescimento espiritual; como o professor deve agir para tornar-se cada dia mais apto no seu trabalho, e quais os recursos que ele pode usar. Enfim, desejamos que os professores percebam o quanto eles podem melhorar sempre e decididamente lancem mão ao arado.

ESBOÇO DA LIÇÃO

A Experiência do Aluno
Esforço e Satisfação
Como Colher Informações
A Atuação do Professor
Características e Necessidades de Grupos
Características e Necessidades de Grupos (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- falar da importância da experiência do aluno no momento de estabelecer objetivos no ensino;

- dar dois exemplos das motivações internas e externas do aluno;

- relacionar quatro métodos que o professor pode usar para colher informações sobre o aluno;

- explicar como o melhor conhecimento do aluno pode ajudar o professor no cumprimento da sua missão;

- fazer um resumo das características dos grupos "Jardim da Infância", "Primários" e "Juniores";

- dar as principais características dos grupos "Adolescentes" e "Jovens".

TEXTO 1

A EXPERIÊNCIA DO ALUNO

A Importância da Experiência Prática

Dois rapazes desejam tornar-se campeões de corrida. Um deles compra todos os livros que encontra sobre corridas, fecha-se em seu quarto e se põe a estudar. Decora todas as regras indispensáveis para um bom corredor e torna-se um mestre em problemas sobre corrida. O segundo procura uma área bem espaçosa e dia após dia se põe a treinar. Ele procura também a ajuda de uma pessoa que tem certa experiência em corridas. Essa pessoa aponta os seus erros e o orienta como corrigi-los. Ele lê também alguma coisa sobre corridas e procura entender e aproveitar ensinos sobre outros corredores. Qual dos dois realmente está apto? Vamos colocá-los numa pista e dar a largada. Não é preciso pensar muito para se concluir que o segundo rapaz irá ganhar a corrida.

Um dos rapazes sabe mais sobre corridas, mas o outro corre melhor. Os conhecimentos do primeiro são teóricos. Ele sabe qual é a maneira correta de respirar enquanto corre. Qual deve ser a posição do corpo. Mas na hora de utilizar esses conhecimentos, falta-lhe a prática, a experiência. O outro rapaz, ao mesmo tempo que adquiria conhecimentos nos livros, praticava-os, isto é, adquiria experiência. Aprendizagem é experiência.

Em qualquer aprendizagem a teoria está ligada à experiência. Um mecânico precisa aprender nos livros os nomes das peças e como o motor funciona. Mas se ele não pegar num carro, montar e desmontar cada peça, se ele não tiver qualquer oportunidade de consertar motores com defeitos, ele não pode considerar-se um mecânico. Um contador também precisa resolver problemas reais; precisa organizar a escrituração de firmas reais, para se tornar um bom contador. Da mesma maneira o aprendizado da vida cristã deve ser uma prática contínua dos ensinos de Cristo, encontrados na Bíblica Sagrada.

A Experiência Anterior do Aluno

O desenvolvimento de uma pessoa abrange várias áreas ao mesmo tempo. Ninguém se desenvolve fisicamente até se tornar bastante crescido, para então iniciar seu desenvolvimento mental e a seguir o emocional. Desde o momento em que um ser é gerado inicia-se um processo de desenvolvimento integrado, que só se completará com a morte. Quando recebemos um novo crente, ou um novo aluno na Escola Dominical, sabemos que essa pessoa traz consigo uma experiência anterior, de certa forma inexpressiva quanto uma vida cristã. O papel do professor será, a partir desse princípio, desenvolver as qualidades cristãs. Se deixarmos a pessoa (criança ou adulto) entregue a si própria, o seu processo de desenvolvimento prosseguirá; mas muita coisa não se desenvolverá da melhor forma. No caso da educação cristã, contamos com a bênção divina que nos leva a corrigir nossos erros. Deus quer que a Igreja realize a obra do ensino bíblico e isso Ele declara na Bíblia através de versículos como: *"Ensina a criança no caminho*

em que deve andar... " (Pv 22.6). *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações ... ensinando-os...* " (Mt 28.19,20).

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.01 - Quanto à importância da experiência prática, e, destacando os dois jovens apontados no primeiro Texto da Lição 7, chegamos à conclusão de que:

___a. o primeiro jovem ganhará a corrida.
___b. os dois jovens obterão o mesmo resultado.
___c. o segundo jovem ganhará a corrida.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

7.02 - Em qualquer aprendizagem,

___a. a teoria é importante.
___b. a experiência é que se destaca.
___c. a teoria está ligada à experiência.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.03 - Desde o momento em que um ser é gerado, inicia-se um processo de desenvolvimento integrado, que só

___a. se completará com a morte.
___b. se completa no atleta.
___c. se complementa com o estudo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.04 - Quando um novo crente chega à Escola Dominical, ela traz consigo uma experiência anterior, de certa forma,

___a. pouco recomendável.
___b. sem resultado positivo.
___c. inexpressiva quanto à uma vida cristã.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.05 - O novo crente que fica entregue a si próprio, não terá um bom desenvolvimento. Deus quer que a igreja realize a obra do ensino bíblico, conforme diz a Sua Palavra: *"Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações ...*

___a. *ensinando-os ...* "　　___b. *corrigindo-os ...* "
___c. *admoestando-os ...* "　　___d. *julgando-os ...* "

TEXTO 2

ESFORÇO E SATISFAÇÃO

Nada produz maior satisfação do que algo que se tenha conseguido com muito esforço. Por outro lado, fazemos mais esforço quando temos prazer naquilo que fazemos. Um pai compra um carrinho bonito e caro para seu filhinho. Em poucos minutos depois o filho já o estragou ou o colocou de lado, pois já não tem interesse nele. Um menino consegue um pequeno bloco de madeira, pinta-o, coloca-lhe algumas rodinhas, chama-o de carro e brinca com ele horas a fio. O brinquedo que não lhe custou nada não lhe desperta mais o menor interesse. O esforço torna-se fonte de satisfação quando, após vencer um certo número de dificuldades, consegue-se aquilo pelo qual tanto se lutou. Por outro lado, nenhum esforço é demais, se a pessoa luta para conseguir alguma coisa que muito deseja.

A Importância do Esforço Próprio

O professor deve aproveitar esse princípio na educação. Aquilo que se consegue por meio de esforço, produz maior satisfação e tem efeito mais duradouro. Mas não se trata de tornar tudo difícil. Quando a dificuldade é maior que a capacidade do aluno, sua tendência é abandonar a tentativa de executar a tarefa. Por exemplo, as respostas dum exercício. O professor deve apenas dar início. Deixe o aluno esforçar-se para conseguir as demais. Dê oportunidade ao aluno de fazer alguma coisa pelo seu próprio esforço.

Dois professores desejam que seus alunos aprendam a lição do amor ao próximo. Um deles passa um trimestre inteiro ensinando sobre o amor; seus alunos decoram muitos textos sobre amor ao próximo e ao final todos os alunos conseguem boa classificação. O outro professor também ministra lições sobre o amor e seus alunos aprendem alguns textos bíblicos sobre o assunto. Mas, ao mesmo tempo, ele faz um levantamento das necessidades de um orfanato. Programa uma visita ao orfanato com sua classe; envolve seus alunos de maneira que cada um leve alguma coisa para as crianças órfãs. São coisas baratas, que as crianças passam a comprar com suas próprias economias (balas, biscoitos, frutas, sabonetes etc).

Depois do passeio é feita uma avaliação. Os alunos têm oportunidade de falar sobre suas impressões. Eles são levados a agradecerem a Deus por terem seus pais e a orarem pelos órfãos que acabam de visitar. Qual dos dois professores terá transmitido melhor a verdadeira lição sobre o amor, a seus alunos? A oportunidade de colocarem em prática produz um ensino mais profundo. Por outro lado os alunos que sacrificaram parte de suas economias, descobriram o prazer que há em ajudar alguém. É muito provável que esses alunos voltem a realizar a experiência por conta própria. Isto é aprender!

A Importância da Motivação Interna

O professor deve procurar criar em seus alunos, estímulos internos que os levem a agir de

maneira correta. A verdadeira educação consiste em que, passo a passo, o aluno faça o que é certo sem precisar que alguém o mande fazer, ou mesmo o obrigue, através de estímulos externos.

São considerados estímulos externos: evitar castigo, receber elogio ou ganhar um prêmio. Quando a educação é baseada só em estímulos externos não há mudança de caráter. Ao cessar o estímulo não há ninguém para castigar; ninguém lhe dará prêmio pelo bom comportamento; ninguém o elogia; o comportamento volta a ser tão mal, ou pior do que antes.

Estímulos internos são aqueles que agem de dentro para fora. Ninguém o obriga a orar, mas ele deseja falar com Deus. Ninguém o obriga a permanecer reverente na igreja, mas ele deseja agradar a Deus. Ninguém o obriga a repartir o seu pão com o colega, mas ele ama o seu próximo. Os principais estímulos internos são os sentimentos. A vida cristã é difícil e cheia de restrições para alguém que vê apenas um grande número de regras para obedecer. Mas para aquele que ama a Deus e sente-se grato por tudo que dele recebeu, nada é demais.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.06 - Ficamos felizes quando alcançamos algo que nos custou esforço.

___7.07 - Se temos prazer naquilo que fazemos, certamente dedicamo-nos àquele trabalho com mais intensidade.

___7.08 - Aquilo que se consegue por meio de esforço, acaba por apagar o nosso interesse.

___7.09 - Quando a dificuldade é maior do que a capacidade do aluno, sua tendência é abandonar a tentativa de executar a tarefa.

___7.10 - A verdadeira educação consiste em que, passo a passo, o aluno faça o que é certo, sem precisar que alguém o mande fazer, ou mesmo o obrigue através de estímulos externos.

___7.11 - Estímulos externos são aqueles que agem de dentro para fora. O aluno é obrigado a orar e deve cuidar de, em tudo, agradar o professor. Então ele será bem sucedido.

TEXTO 3

COMO COLHER INFORMAÇÕES

A Bíblia foi escrita há muitos anos para um povo que vivia de um modo muito diferente do nosso. Para um aluno comum, às vezes é difícil entender que relação tem a parábola do credor incompassivo com as nossas dívidas atuais. O professor precisa conhecer como vive cada grupo, para saber qual exemplo explicaria melhor o que ele deseja comunicar. Ele precisa dar exemplos que estejam relacionados com a vida de seus ouvintes. Se forem crianças ele poderá se referir ao valor de uma vidraça quebrada, ou ao preço de um sorvete, etc. Se fala a adultos de uma região pobre não deve referir-se a imposto de renda, mas se falar em dívidas na farmácia ou no armazém, eles o entenderão muito melhor.

Conhecer a Comunidade

- Quais os problemas encontrados? Falta água?

Por duas vezes encontramos Jesus usando problemas relacionados com água (Jo 4.7-30; Jo 7.37). Problemas com escola? Moradias? Doenças?

- Quais as suas necessidades?

As pessoas têm necessidades materiais e necessidades espirituais. Deus Se preocupa tanto com as necessidades materiais como com as necessidades espirituais do Seu povo. Ele pode e quer satisfazê-las. Em região em que há muita pobreza, uma grande necessidade espiritual é confiar em Jesus. Já em bairros em que há fartura material, as pessoas precisam aprender a depender de Deus; elas estão acostumadas a resolver seus próprios problemas com o dinheiro.

- Quais os seus hábitos?

Existem hábitos bons e ruins. Os bons hábitos devem ser cultivados. Os maus hábitos devem ser modificados. Além disso, para se fazer uma boa aplicação da lição é preciso conhecê-los. Vamos falar aos jovens sobre o respeito aos pais; se na região é comum os filhos chamarem os pais pelo nome e usarem uma forma de tratamento direto, o ensino não pode citar isso como falta de respeito. É apenas o modo como todos estão acostumados.

Conhecer cada Aluno Particularmente

Conhecer a comunidade de uma forma geral não substitui o conhecimento individual do aluno. O professor precisa conhecer cada aluno, saber quais os problemas que ele enfrenta, se já aceitou Jesus como Salvador, se já o recebeu como o Senhor de sua vida. Quais são as suas dúvidas relacionadas com a vida espiritual? Ele tem dificuldade para aceitar certas partes da Bíblia? O professor pode ajudar o seu aluno com oração. Pode orar por ele e com ele. Pode

visitá-lo e conversar, conduzindo o assunto para os terrenos onde há problemas. Pode, nos estudos em classe, procurar responder a esses problemas. Talvez o professor tenha um aluno que embora já tenha passado dos 13 anos ainda não sentiu o desejo de se batizar. De nada adiantará forçá-lo ou criticá-lo. O professor deverá orar por esse aluno e, sempre que possível, discutir o assunto. Dará oportunidade ao aluno para que expresse as suas dúvidas a fim de ser melhor orientado.

Como Obter as Informações

1. Através de observação pessoal. O contato do professor com o aluno não deve ser apenas o daqueles momentos na sala de aula. Ele deve procurar se tornar amigo de seus alunos. Se os alunos sentirem que o professor ou o pastor é seu amigo e se interessa por eles, eles mesmos dirão os problemas e dúvidas que sentem. O professor deve observar os alunos durante o culto. Qual a atitude do aluno? Ele sente prazer em cultuar a Deus? Pode observá-lo em seus problemas de lazer junto com o colega. Ele é bom companheiro? Respeita e se faz respeitar? Ele sabe dar vez a outro? É egoísta no seu relacionamento? Como é o seu relacionamento com os seus familiares? O professor pode observá-lo também em casa. É bom visitar os lares dos seus alunos de vez em quando. O professor pode também provar situações quando poderá melhor observá-los, como por exemplo: reuniões de sociabilidade, excursões, etc. Mas deve ter cuidado de não parecer um fiscal. Essas observações devem ser feitas com naturalidade. O professor estará participando também das brincadeiras.

2. Entrevistas pessoais. Essas entrevistas podem ser com os próprios alunos ou com familiares do mesmo. É preciso muito cuidado para que suas intenções não sejam mal interpretadas. O professor deve ser sempre aquele amigo que procura ajudar. Não deve comentar com ninguém os problemas dos quais tiver conhecimento. Deve fazer as suas pesquisas com amor e oração.

3. Os questionários. Existe uma grande variedade de questionários ou testes que uma pessoa pode usar; perguntas ou respostas, desenhos para completar, etc. Se possível, procure um bom livro.

4. Oração e Amor. Se tudo o mais falhar para ajudar a compreender os seus alunos, há algo que não falhará nunca: Deus colocou o Espírito Santo à nossa disposição para nos ajudar no trabalho que devemos fazer para Ele. Nada substituirá o amor que você deve sentir por seus alunos. Eles confiarão muito mais num professor que ora e sabe amar do que no mais experiente pedagogo e psicólogo.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___7.12 - A Bíblia foi escrita há muitos anos, para um povo que vivia de modo diferente de nós. Ao novo crente, ser-lhe-á difícil, por exemplo, interpretar a parábola do

___7.13 - O professor deverá identificar-se bem com o grupo, a fim de saber que exemplo aplicar, relacionado aquilo que deseja

___7.14 - Em região em que há muita pobreza, uma grande necessidade espiritual é confiar em

___7.15 - Se o professor tiver dificuldade para compreender os alunos, há algo que jamais falhará: a ajuda do

Coluna "B"

A. Espírito Santo.

B. credor incompassivo.

C. Jesus.

D. comunicar.

TEXTO 4

A ATUAÇÃO DO PROFESSOR

Viver é sentir influência contínua das pessoas que nos cercam e dos acontecimentos diários. É adquirir experiência. Com isto há uma mudança contínua no interior do indivíduo. A essa mudança chamamos de amadurecimento. Estamos num contínuo processo de amadurecimento físico, intelectual e emocional. Quer intervenhamos ou não, esse processo continua. O papel do educador é justamente interferir e dar direção ao processo de amadurecimento. Se deixarmos uma criança entregue a si mesma, ela amadurecerá de qualquer modo. *"... mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe"* (Pv 29.15b).

Fichas do Aluno

O professor que leva a sério a responsabilidade de educar espiritualmente precisa obter o máximo de informações sobre seus alunos. Ele deve manter um fichário onde anotará tudo o que julgar importante sobre o aluno. Não convém confiar muito em sua própria mente. Ela pode falhar. Tenha uma ficha para cada aluno. É preciso ter muito cuidado, pois essa ficha não deve ser lida por qualquer outra

pessoa. Assim como o médico não divulga informações sobre seus clientes, igualmente o professor deve agir. Talvez seja boa idéia não colocar o nome do aluno na ficha e sim criar um código de referência - um número ou uma palavra que identifique o aluno somente para o professor.

Nesta ficha deve ser anotada data de nascimento e outras datas que o professor lembrará. O aluno sente-se importante aos olhos do professor, se este demonstrar que se interessa por sua vida. O professor não precisa anotar muita coisa. Anote apenas aquilo que realmente possa ajudá-lo a conhecer o aluno, problemas, dificuldades, necessidades e as qualidades do aluno (pontualidade, interesse, cooperativo, etc).

A Orientação do Professor

O professor não deve perder nenhuma oportunidade de educar. Ele deve estar sempre atento e usar os acontecimentos corriqueiros da vida de seus alunos como base de suas lições. Ele deve também provocar situações para ver como seus alunos reagem, e usá-las para conseguir alcançar os seus objetivos educacionais.

O professor observa seus alunos num momento de descontração. Eles estão brincando e um aluno provoca e prejudica a um ou mais companheiros. Se ninguém se interessar pelo fato e nem procura orientá-lo, é provável que o agressor repita sempre sua atitude até que se transforme num hábito em sua vida - um mau hábito. Por outro lado, os colegas poderão desprezar o companheiro o que o fará ainda mais agressivo.

Que deve fazer o professor? Castigar o aluno agressivo? Repreender o grupo e nada fazer quanto ao agressor? Ou simplesmente ignorar o acontecimento deixando que o tempo resolva?

Há uma quarta opção, que talvez seja a melhor. O professor pode reunir a turma e juntos analisarem a atitude de cada um. É importante que cada um conheça o porque de suas ações, as conseqüências que podem trazer, como podem ajudar-se um ao outro, e, principalmente o que a Bíblia ensina a respeito.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.16 - Viver é sentir influência contínua das pessoas que nos cercam e dos acontecimentos diários.

___7.17 - O professor que leva a sério a responsabilidade de educar espiritualmente, deve buscar obter o máximo de informações sobre seus alunos.

___7.18 - O professor deve sempre valer-se das falhas dos seus alunos para conduzir a classe a distrações durante a aula.

___7.19 - O professor deve provocar situações, a fim de ver como seus alunos reagem, e usá-las para conseguir alcançar os seus objetivos educacionais.

___7.20 - É importante que cada um conheça o porque de suas ações, as conseqüências que podem trazer, como podem ajudar-se um ao outro, e, principalmente, o que a Bíblia ensina a respeito.

TEXTO 5

CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES DE GRUPOS

Através da observação o professor poderá descobrir muita coisa sobre seus alunos. Ele pode ser ajudado pela psicologia. Alguns educadores têm estudado os alunos e feito descrições generalizadas que nos ajudam a compreender nossos alunos e nos orientam como agirmos com eles. Damos aqui apenas algumas noções com o objetivo de despertar o seu interesse em aprender mais. Procure um bom livro que trate especialmente do grupo que você ensina e verá o quanto podemos melhorar em nosso trabalho para Cristo.

Jardim da Infância - 4 a 6 anos

Características. Estão crescendo rapidamente, por isso são muito ativos e cansam-se facilmente. Fazem muita pergunta. Têm muita imaginação, mas não têm noção de tempo ou distância. Gostam de imitar o que os outros fazem e não conseguem prestar atenção por mais de 5 a 10 minutos. Não compreendem os símbolos. As palavras têm significado literal para eles. Gostam de brincar em grupo, mas são individualistas e dizem NÃO com freqüência; no entanto, desejam receber a aprovação do grupo. São muito emotivos e medrosos; freqüentemente demonstram inveja e explodem com facilidade; mas são bondosos, crêem em tudo o que se lhes diz, desejam ser amados e estão prontos para aprender as verdades espirituais.

Necessidades. Eles precisam de atividades alternadas - uma atividade movimentada seguida de períodos tranqüilos, corinhos ativos e outros calmos. Precisam de muita atividade. Responda-lhes com simplicidade, não minta nunca; use bastante recursos visuais e deixe que eles recriem a história, revivendo os personagens. Faça diferença quando a história for verdadeira ou inventada e não espere que eles entendam as noções do tempo ou distância. Dê-lhes atividades que use participação física (pegar, cheirar, ouvir, fazer, etc). Explique o significado dos versículos que decorarem. Necessitam de atividades para que aprendam a dar e receber, a liderar e obedecer. Discipline-os quando errarem e elogie-os se fizerem bem. Não use o medo como castigo e ajude-os a controlar suas emoções. Demonstre amor para com todos e leve-os a receberem Jesus como Salvador. Seja um bom exemplo.

Primários - 7 a 8 anos

Características. Crescimento rápido; gostam mais de fazer as coisas do que prestar atenção (10 a 15 minutos de atenção é o máximo que se pode esperar deles). Já podem ler, gostam de escrever. Têm muita imaginação, já podendo usar o raciocínio; têm boa memória; gostam de brincar em grupo, são cooperadores e comunicativos, sabem obedecer, mas são freqüentemente egoístas. São bondosos e impacientes, querem as coisas imediatamente. São amorosos e capazes, e confiam de fato. São muito cuidadosos e gostam de competir.

Necessidades. Precisam de muita atividade alternada com períodos de descanso. Promova atividades que envolva ação e participação em grupo. Estimule-os a lerem versículos na Bíblia e a copiá-los. Ensine-os a imitar os bons exemplos dos personagens bíblicos. Ajude-os a pensar nos outros e a aprenderem a esperar a ocasião certa para cada coisa. Ajude-os a receberem Jesus como Salvador.

Juniores - 9 a 11 anos

Características. Crescimento moderado e desenvolvimento das forças. São barulhentos e gostam de lutar e de competir. Período de atenção de até 20 minutos. São curiosos. Têm boa memória e gostam de fazer coleções. Gostam de ler e se interessam por heróis reais. Gostam de atividades em grupo, mas com elementos do mesmo sexo. Querem ter responsabilidades e não gostam de serem forçados a nada. Procuram esconder as emoções, mas podem explodir facilmente. Gostam de piadas, charadas, etc. Sentem necessidade de Deus e reconhecem o pecado. Sua fé é simples e têm muita curiosidade a respeito das coisas espirituais.

Necessidades. Varie os métodos de ensino, dê-lhes atividades intensas. Proporcione competições saudáveis e não os deixe nunca sem nada para fazer. Encoraje-os a fazerem coleções úteis e a memorizar versículos bíblicos. Eles precisam de bons livros. Já podem ser iniciados em cronologia e geografia bíblica. Dê-lhes muitas histórias sobre os heróis da Bíblia que seja sempre modelo da vida cristã. Precisam de classes separadas por sexo. O professor deve ser um orientador, mais que um ditador. Sua decisão por Cristo deve ser baseada na convicção pessoal e não em emoções. Ensine-os a evitar a roda dos escarnecedores, podendo, porém, cultivar o humorismo saudável. Dê realce à prontidão de Deus em perdoar os nossos pecados. Ajude-os a encontrar na Bíblia a resposta do que querem.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___7.21 - O professor pode descobrir coisas sobre seus alunos. Para tanto, deve recorrer à	A. 4 a 6 anos.
	B. livro.
___7.22 - Um meio que pode ajudar o professor a conhecer me-melhor seus alunos, é recorrer a um bom	C. 7 a 8 anos
___7.23 - Jardim da Infância	D. psicologia
___7.24 - Primários	E. juniores.
___7.25 - Precisam de atividades intensas; competições saudáveis; sempre ocupados. Já podem ser iniciados em cronologia e geografia bíblica. São os	

TEXTO 6

CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES DE GRUPOS

(Cont.)

Adolescentes - 12 a 14 anos

Características. Período de muita mudança física, mental e emocional. Os adolescentes são inquietos, turbulentos, alternando períodos de grande agitação e outros de profunda melancolia. Nos estudos julgam que sabem tudo, desprezam os mais novos e não confiam nos mais velhos. São tímidos ao fazerem novas amizades e sentem-se incompreendidos. Ainda gostam de heróis, mas agora seus heróis precisam ter contato com a realidade. Nada de super-homens. Eles preferem os "Tarzãs" ou "Sansões" que sejam fortes, mas não sobrenaturais.

Necessidades. É preciso muita paciência, compreensão e longanimidade por parte dos professores e dos pais. O professor deve procurar ser amigo dos seus alunos; eles precisam de muita ajuda espiritual neste período. As lições devem ter aplicação à sua vida diária. Os adolescentes *não aceitam* as verdades bíblicas só porque o pastor ou o professor as afirmou. O ensino pode

doutrinário, mas deve ser explicado com a Bíblia na mão. Gostam de estudos bíblicos apenas orientados pelos professores. Satisfaça sua necessidade de heróis com os grandes homens, mulheres da Bíblia. É um dos períodos mais favoráveis à conversão. Ore e procure levá-los a Cristo.

Jovens - 15 a 17 anos

Características. É o princípio do despertar dos sentimentos amorosos. Sempre os jovens têm muitas dúvidas, mas suas emoções já estão equilibradas e são capazes de resolvê-las. Gostam de usar o raciocínio e não querem mais ser guiados. Costumam ter poucos amigos, mas apreciam reuniões sociais. Têm grandes ideais e desejam ganhar outros para Cristo. Costumam ser muito críticos e são capazes de elaborar e executar novos projetos. São práticos em suas orações e sua fé é simples e objetiva.

Necessidades. Dê-lhes responsabilidades. Em termos de orientação espiritual seja discreto e bondoso, embora com bastante firmeza espiritual. Para muitos jovens, essa é a última oportunidade de aceitar a Jesus. Se não o fizerem agora, talvez não o farão nunca mais. A partir daí começa o endurecimento espiritual. Não desperdice essa oportunidade. Não os humilhe nunca perante os amigos; eles se ofendem com facilidade. Necessitam de atividades sociais com base espiritual e supervisão firme, porém discreta. É uma ótima oportunidade para envolvê-los no trabalho de Cristo e preparar líderes do grupo. O ensino deve apelar para o raciocínio. Faça perguntas inteligentes e elogie a participação dos alunos. Use a Bíblia com freqüência e ajude-os a encontrar nela as respostas para a sua vida.

Jovens e Adultos - 18 a 30 anos

Características. É época de decisão. Que farei de minha vida? Que profissão adotarei? Casarei com quem? Assim ocorre com os jovens. Eles buscam satisfação intelectual e não gostam de trivialidades. Aceitam responsabilidades. Têm preocupações financeiras e às vezes com seus familiares. Enfrentam problemas de relacionamento (no trabalho, em casa, etc). Desejam aprovação dos outros. Desejam ser úteis também no serviço de Cristo.

Necessidades. Essa faixa etária exige ensinos mais profundos, que lhes dê tarefas e pesquisas para realizarem. Ensinos sólidos sobre a direção de Deus em aspectos da vida humana; aplicação prática de cada lição. Conceda-lhes oportunidades para trabalhar e fazer algo de útil no trabalho. Estudos sobre o lar cristão e como resolver pela Bíblia os problemas diários (educação de filhos, negócios, amizades, etc). Leve-os a confiar em Deus em todas as circunstâncias.

Adultos - Acima de 30 anos

É a idade da realização. Grande maioria já está encaminhada na profissão escolhida e já ultrapassou o período de apertos financeiros. Os filhos já estão criados. Dispõem de tempo. O professor deve cuidar para que eles não dispensem Deus de sua vida. Eles podem pensar que não precisam tanto de Deus; devem ser estimulados a usar o tempo disponível a serviço do Mestre e necessitam orientação em como lidar com os filhos adultos.

Idosos - Acima de 60 anos

É a idade da reflexão. Chegam à aposentadoria e começam a sentir-se velhos e inúteis. Os filhos não precisam mais deles. Tanto o homem como a mulher necessitam de apoio, compreensão e paciência nesta fase. Precisam ser orientados para não se tornarem murmuradores, críticos e pessimistas. Uma boa terapia é serem orientados para se dedicarem a um trabalho filantrópico ou espiritual na igreja ou na comunidade. Por exemplo, secretaria da igreja, visitação, evangelismo, atendimento aos necessitados, enfermeiros voluntários.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

7.26 - Os adolescentes passam pelo período de muita mudança física, mental e emocional. Nos estudos,

___a. julgam que sabem tudo.
___b. desprezam os mais novos.
___c. não confiam nos mais velhos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.27 - O ensino aos adolescentes pode ser doutrinário, mas deve ser explicado

___a. com a Bíblia na mão.
___b. de modo a intimidá-los.
___c. obrigando-os a decorarem os textos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.28 - Os jovens, estão despertando para os sentimentos amorosos. Têm muitas dúvidas, mas suas emoções já estão equilibradas e são capazes de resolvê-las;

___a. gostam de usar o raciocínio.
___b. não gostam de ser guiados.
___c. gostam de reuniões sociais.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.29 - Ao ensinar aos jovens, devem ser feitas perguntas inteligentes, e, sua participação na aula deve ser elogiada. O professor deve usar a Bíblia com freqüência mostrando nela

___a. o castigo que lhes está reservado.
___b. as respostas para a sua vida.
___c. motivos que os humilhem.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

7.30 - Tratando dos jovens e adultos, suas características se evidenciam por preocupação quanto a decisões a tomar na vida. Têm necessidade de

___a. ensinos bíblicos sólidos quanto à ação de Deus em sua vida.
___b. ensinos sobre o lar cristão.
___c. como resolver, pela Bíblia, problemas diários.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

- REVISÃO GERAL -

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___7.31 - O desenvolvimento de uma pessoa abrange várias áreas ao mesmo tempo. Ninguém se desenvolve fisicamente até tornar-se bem crescido, para depois iniciar seu desenvolvimento mental e, a seguir, o emocional.

___7.32 - O esforço torna-se fonte de satisfação quando, após vencer certas dificuldades, consegue-se aquilo pelo qual tanto lutou.

___7.33 - Numa região em que há muita pobreza, não há porque gastar tempo pregando o evangelho.

___7.34 - O professor não deve perder qualquer oportunidade de educar. Ele deve estar sempre atento e usar os acontecimentos corriqueiros da vida de seus alunos, como base de suas lições.

___7.35 - O professor deve sempre identificar-se com seus alunos. Para isto, ele deve conhecer suas características e necessidades.

___7.36 - Os jovens crentes têm grandes ideais e desejam ganhar almas para Cristo.

A AVALIAÇÃO DE RESULTADOS NO ENSINO

A avaliação preocupa-se essencialmente com a medição dos métodos aplicados no ensino.

A educação cristã tem por obrigação fazer esse exame de resultados no seu programa educativo dentro da igreja.

Qualquer trabalho desta natureza necessita de uma avaliação para que se descubra as falhas e se possa aperfeiçoar os métodos, ou até mudá-los, se necessário.

Como avaliar o progresso ou o desenvolvimento do caráter de um aluno? Pode-se medir o crescimento espiritual?

Avaliar o progresso e o crescimento espiritual, é bem mais difícil porque estes resultados não são susceptíveis de medição matemática. Entretanto, faz-se a avaliação dos métodos aplicados através dos resultados. O crescimento espiritual é bem mais difícil notar do que o crescimento físico e intelectual. Portanto, a avaliação religiosa far-se-á pela observação dos frutos. Se os métodos educativos da igreja forem incapazes de produzir mudanças no caráter de um aluno, estes devem ser mudados.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Critério de Avaliação
Métodos de Medição de Jesus
Objetivos Mensuráveis
Processos de Medição
Elaborando Testes

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- dizer numa frase a importância de uma análise periódica dos resultados da educação cristã;

- alistar três maneiras usadas por Cristo na avaliação dos Seus ensinamentos;

- indicar o principal passo a ser dado pelo professor na avaliação da compreensão do aluno;

- dar os quatro principais métodos de medição dos resultados do ensino;

- mencionar quatro requisitos necessários à formulação de uma boa pergunta.

TEXTO 1

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Os resultados da educação cristã são ligados à área espiritual, por isso mesmo, de difícil avaliação. No aspecto físico, podemos medir os resultados, mas como avaliar o que ocorre no coração?

O médico tem um critério para avaliar o desenvolvimento físico de uma criança. Quando a mamãe leva o bebê ao pediatra, ele o pesa, mede o seu tamanho, etc, faz perguntas à mãe e anota tudo numa ficha. Na consulta seguinte ele repete tudo e compara com os resultados anteriores. Meses após meses essa rotina é repetida e o médico pode dizer se o bebê está tendo um desenvolvimento normal. Caso isto não aconteça, ele recomendará um tratamento especial, alimentar ou um treinamento motor, ou mesmo receitará os remédios que julgar adequados.

O Problema de Avaliar

Em educação cristã, como poderá o professor medir o desenvolvimento espiritual de seus alunos? Se perguntarmos a um professor de Escola Dominical qual é o seu melhor aluno, ele responderá apontando àquele que causa melhor impressão, àquele que é o seu "orgulho". É assíduo, responde todas as perguntas bíblicas sem titubear, sabe fazer oração, permanece quieto durante o estudo da lição, etc. Será que isto é suficiente? Será que este critério humano satisfaz a medida de Deus? Quem poderá com notações falíveis analisar o crescimento do homem interior?

A Bíblia diz que um dia todos serão julgados por Deus. Os salvos terão um julgamento especial que demonstrará o valor de suas obras (1 Co 3.12-15). Mas, e agora? Será que não podemos fazer nada para ajudarmos nossos alunos estarem prontos para o teste final?

A Necessidade de Analisar

Domingo após domingo ensinamos a nossa lição sem preocupação maior com os resultados. Cumprimos nossa obrigação e os alunos vêem e vão. Alguns ficam, outros somem. Isto basta? O objetivo de nosso trabalho é o amadurecimento da alma, do caráter e, enfim, a salvação dos nossos alunos. Não podemos fazer nosso trabalho com indiferença ou negligência. Leia Jeremias 48.10.

Precisamos, com urgência, analisar o nosso trabalho, procurar conhecer os resultados para estarmos em condições de mudar para melhor. Se os resultados não forem aqueles que esperamos, devemos orar e procurar aprender novos métodos, renovando nossos esforços. *"Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim."* (Mt 24.46.) O professor deve procurar conhecer cada aluno particularmente. Deve orar pedindo ajuda e orientação de Deus para discernir o espírito de seus alunos. Deve observá-los sempre que possível, para analisar as suas reações. Lembre-se: você não é onisciente como Jesus, mas ele mesmo colocou

o Espírito Santo à sua disposição para ajudá-lo em sua missão. Busque-o, pois quem o busca, acha!

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.01 - Para avaliar-se alguém, é possível fazê-lo considerando seu aspecto físico; contudo, quanto à área espiritual é bastante difícil.

___8.02 - O professor irá avaliar o desenvolvimento espiritual dos seus alunos, talvez apontando para aquele que é o seu "orgulho".

___8.03 - O professor sempre admira mais o aluno que é assíduo, responde a todas as perguntas bíblicas, sabe orar, enfim, considera-o o seu melhor aluno.

___8.04 - O objetivo do professor de uma Escola Dominical é conduzir o aluno ao amadurecimento da alma, enfim, à salvação em Cristo Jesus.

TEXTO 2

MÉTODOS DE MEDIÇÃO DE JESUS

Jesus foi o exemplo máximo como Mestre. Através dos Evangelhos, podemos sem nenhuma dificuldade, observar que Jesus sabia avaliar o êxito de Seus ensinos, provando e examinando o progresso espiritual dos Seus discípulos. Sua capacidade de observação era extraordinária. Ele podia descobrir, sem custo, o que se passava com Seus discípulos, ou qualquer outra pessoa, pelas ações reveladas pelos mesmos. Ele podia penetrar no interior das suas intenções e pensamentos por uma leve observação que fizesse. Uma atitude sem importância na aparência, uma frase desconexa, um movimento estranho e conduta normal era suficiente para que o Mestre dos mestres avaliasse e medisse o aproveitamento de Seus ensinos.

Jesus era onisciente. Ele não precisava usar recursos humanos para saber o que havia no interior do homem. Entretanto, sempre encontraremos em Jesus, aquEle que fez tudo para deixar-nos o exemplo. Ele em tudo se constituiu modelo para Seus seguidores: *"... porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça..."* (Mt 3.15).

Como Jesus Examinava os Resultados de Seu Trabalho

1. Ele avaliava os resultados de Seus ensinos através da OBSERVAÇÃO CUIDADOSA. Jesus era profundo observador de tudo o que acontecia ao Seu redor, sempre com o objetivo de ensinar novas lições e tirar conclusões, ou seja, medir o progresso espiritual de Seus discípulos.

Os pequenos detalhes eram suficientes para que o maravilhoso Mestre diagnosticasse o estado espiritual das pessoas ensinadas.

2. Ele avaliava os resultados de Seus ensinos através das ATITUDES DE CONDUTA de Seus discípulos. As manifestações da conduta dos alunos são avaliadas de forma especial, porque resultados espirituais são bem mais difíceis de serem medidos.

Na realidade, nem sempre a conduta pode revelar o grau de assimilação dos alunos. Entretanto a conduta revela, nas pequenas atitudes, as mudanças que estão produzindo o caráter.

3. Ele avaliava os resultados de Seus ensinos experimentando ou PROVANDO Seus discípulos. A melhor maneira de provarmos que temos fé, é vivê-la na própria experiência.

Jesus sabia fazer esse exame, aproveitando-se de algumas circunstâncias nas quais podia sondar as idéias e atitudes de Seus discípulos.

Quando enfrentaram o problema da fome de 5 mil pessoas, e não tinham nem dinheiro, nem pão, correram para Jesus. Mas este lançou sobre eles a responsabilidade de dar de comer ao povo, dizendo: *"... dai-lhes, vós mesmos, de comer."* (Mt 14.16.)

Doutra feita Jesus chamou seus discípulos, deu autoridade e os enviou em missão. Ao voltarem, eles estavam entusiasmados. Jesus então começou a mostrar-lhes a grande importância de serem servos (Lc 10.17-24).

Ele sabia explorar momentos de dúvidas, de angústias, de ambições reveladas pelos Seus discípulos para, através dessas circunstâncias, poder ensiná-los.

Jesus foi o Mestre por excelência. Seus métodos de medição de resultados eram baseados e motivados pelas próprias experiências dos discípulos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

	Coluna "A"	Coluna "B"
___8.05 -	Através dos Evangelhos, notamos em Jesus, o exemplo máximo, como	A. onisciente.
___8.06 -	Em observando as reações de Seus discípulos, Jesus podia, sem dificuldade, penetrar no interior das suas	B. ensiná-los.
___8.07 -	Jesus não precisava usar recursos humanos para saber o que havia no interior do homem, pois Ele era	C. Mestre.
___8.08 -	Jesus avaliava o resultado dos Seus ensinos aos discípulos, por meio das suas	D. atitudes de conduta.
___8.09 -	Jesus sabia explorar os momentos vividos por Seus discípulos para, através de cada circunstância, poder	E. intenções e pensamentos.

TEXTO 3

OBJETIVOS MENSURÁVEIS

O Comportamento do Aluno

"Pelos seus frutos os conhecereis..." (Mt 7.16).

Jesus, o nosso modelo, determinou qual é o verdadeiro critério para avaliar o índice de maturidade espiritual. Sem sombra de dúvida, é o comportamento que põe à mostra o que há no interior do homem. Entendemos por comportamento, a soma das reações de uma pessoa em face a várias situações e problemas. Não se trata de bom comportamento durante a aula. Não basta permanecer em silêncio durante o culto. Nem tampouco é ser sisudo e de poucas palavras. Muitos são verdadeiras "moscas mortas", mas ficariam reprovados diante de Deus.

Quando falamos em comportamento, referimo-nos ao modo como o aluno reage frente a uma situação crítica ou a um problema. Vejamos diversas circunstâncias diante das quais ele reage: ele tem que escolher entre ser o primeiro da fila ou dar lugar a outro; quando algum companheiro o provoca ou mesmo infringe o seu direito, tirando-lhe a vez; quando o sinal de

trânsito está fechado; quando se vê diante da necessidade de um voluntário para o desempenho de uma tarefa. Que livros lê? Como emprega o dia do Senhor? Como emprega o seu dinheiro? etc.

Convém notar que nem mesmo isso é definitivo, em se tratando de avaliar o progresso espiritual. O que realmente importa a Deus é a atitude e o motivo que está dentro de nós e nos faz agir desta ou daquela maneira. Paulo diz que mesmo que repartamos todos os bens com os pobres, se não tivermos amor, nada é. Isto vem provar que o ato de dar nem sempre significa amor.

Todavia, se o professor utilizar os vários meios de avaliação, ele poderá ter ao menos uma visão do progresso de seu aluno. Observação, testes, escritos, entrevistas, etc., nada é definitivo, porém a utilização simultânea de todos pode nos ajudar a avaliar a vida espiritual de nossos alunos.

A Meta do Professor

O primeiro passo é a previsão. O professor deve prever o que o aluno precisa aprender; prever a resposta do aluno. Sobre o fruto do Espírito, lemos em Gálatas 5.22 tudo o que Paulo esperava encontrar nos crentes. Se você recapitular a Lição 2, poderá lembrar a necessidade de estabelecer alvos e destacar os alvos principais frente a educação cristã. Cada lição ensinada deve levar o professor a ter em mente um objetivo. O objetivo de cada lição está ligado ao objetivo do período em que a matéria está sendo estudada; este por sua vez está ligado ao objetivo do currículo e por fim ao objetivo da vida eterna. Durante cada lição ensinada o professor deve perguntar-se a si mesmo: - "Que estou esperando que meus alunos aprendam, sintam e façam?"

Através de perguntas ou testes escritos, o que ele desejou ensinar. Pela observação durante a aula, o que o professor pretendeu transmitir. E, finalmente, persistindo em observar, ele sabe se o aluno está pondo em prática o seu ensino. Esta observação, no entanto, não deve restringir-se ao âmbito da igreja. Pode-se observar o aluno em seu relacionamento no lar, na vizinhança, no trabalho, na escola, etc. Tudo isso reunido dará ao professor condição de saber com uma boa margem de segurança se o seu objetivo foi alcançado.

Tomemos como exemplo o texto de Lucas 12.22-34. Eu quero que meus alunos aprendam que Deus cuida de nós; que eles sintam amor e gratidão a Deus, e finalmente, eu quero que eles confiem em Deus e procurem ajuntar tesouros no céu.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.10 - É possível conhecer-se o que vai no interior do homem, por meio

___a. das informações sobre seus antepassados.
___b. do seu comportamento.
___c. da sua cultura.
___d. de um interrogatório.

8.11 - Entendemos por comportamento, a soma das reações de uma pessoa, face

___a. a várias situações e problemas.
___b. às investigações a seu respeito.
___c. ao local onde ela reside.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.12 - O professor pode utilizar-se de vários meios de avaliação. Observação, testes, entrevistas, enfim, nada é definitivo; porém, a utilização simultânea de todos, pode ajudar a avaliar

___a. decidir sobre sua reprovação.
___b. desinibir-se.
___c. vida espiritual do aluno.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.13 - Pela observação contínua, o professor pode perceber se o aluno está pondo em prática o seu ensino. Esta observação

___a. deve restringir-se ao âmbito da igreja.
___b. não deve restringir-se ao âmbito da igreja.
___c. deve restringir-se aos alunos com menos de 18 anos.
___d. deve restringir-se aos alunos maiores de 20 anos.

8.14 - Ao professor cabe observar o aluno em seu relacionamento

___a. no lar.
___b. no trabalho.
___c. na escola.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 4

PROCESSOS DE MEDIÇÃO

O propósito dessa medição não é atribuir uma nota ao aluno, nem tampouco determinar quem é o melhor aluno da classe. O nosso propósito ao tentarmos avaliar o progresso dos alunos é, em primeiro lugar, avaliar o nosso método e conteúdo de ensino. Quando todos os alunos, ou pelo menos a maioria da classe não responde positivamente ao ensino, é provável que o professor está falhando. Quando a classe diminui, ou os alunos não gostam da escola, é necessário que o professor faça uma auto-avaliação. Talvez o professor precise melhorar seus métodos e procurar aprender mais com o Mestre dos mestres. Se porém, a classe em sua maioria vai e vem, ou apenas um ou outro aluno está tendo dificuldade, esse aluno precisa de atenção especial. Talvez se prenda a um problema físico (subnutrição, dificuldades de visão ou audição, etc), ou mesmo um problema de ordem espiritual. Cabe ao professor localizar o problema e procurar ajudar seu aluno a superá-lo. Isto será feito com oração, amor e dedicação.

Temos portanto, duas razões para avaliarmos os resultados do nosso trabalho: avaliar os nossos próprios métodos e ajudar ao aluno que esteja com problemas especiais.

Os principais métodos para medição dos resultados do ensino, são:

Reconhecimento de dados Pessoais

Na Lição anterior estudamos como o professor deve proceder para conseguir informações sobre os seus alunos. Esses mesmos dados devem ser anotados numa ficha sobre o aluno. Isto deverá ser feito pela primeira vez tão logo o aluno se matricule na classe. Periodicamente o professor poderá repetir a avaliação. Saberá então se houve mudança no comportamento do aluno. Deve-se cuidar para que os itens da ficha sejam objetivos, o que permitirá uma avaliação imparcial. É assíduo aos cultos? Que tipo de brinquedos prefere? Estuda a lição? Executa as tarefas? etc., etc.

Observação

Esta é a melhor avaliação. É a que foi usada freqüentemente por Cristo. O professor observa a conduta do aluno no lar, na escola, na rua, no trabalho, na igreja, nas brincadeiras, nas reuniões, etc. Essas observações devem ser feitas sem que o aluno perceba. Se o aluno notar que está sendo observado, provavelmente mudará sua atitude e comportamento. O professor não poderá estar continuamente com os alunos, por isso ele pode provocar situações para os observar. Organize reuniões sociais com cunho espiritual, excursões, brincadeiras em casa de um ou de outro aluno, visitas, etc.

Entrevistas e Testes

Ao entrevistar o aluno, o professor deverá agir como se tratasse de uma conversa comum. Se o aluno sentir que está sendo entrevistado, ele dará as respostas que pensa que você espera dele. Mas se o professor tornar-se amigo dos alunos, ele conseguirá com que o aluno abra o seu coração e lhe faça confidências de seus problemas.

Os testes têm valor relativo, mas de grande importância para uma visão global do aluno. Saber de cor o Salmo 23 não significa que o aluno tenha o Senhor como seu Pastor. Muitos conhecem a Bíblia, mas não a praticam. No entanto é bom indício quando o aluno sabe as Escrituras.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

8.15 - O propósito de medição do progresso dos alunos tem por meta avaliar o método empregado pelo professor e

___a. dispensar alunos fracos.
___b. ajudar alunos que estejam com problemas.
___c. recusar a matrícula de novos alunos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.16 - Para que o professor possa acompanhar devidamente o progresso do aluno, ele deverá, tão logo se dê a matrícula,

___a. preparar uma ficha com seus dados pessoais.
___b. anotar em sua ficha, cada situação por ele vivida em classe.
___c. acompanhar por meio da sua ficha, o seu aproveitamento gradativo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

8.17 - A melhor maneira do professor conhecer seu aluno é observar a sua conduta

___a. no lar.
___b. na escola.
___c. no trabalho.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

ELABORANDO TESTES

Conhecer nomes de personagens e de lugares nem sempre significa que o aluno conseguiu bom aproveitamento da aula. Será interessante que o professor prepare uma vez por mês, ou a cada trimestre, um teste de avaliação. Serve para sondar se os alunos compreenderam aquilo que ele quis transmitir e faz com que eles tenha maior interesse em estudar a lição.

Todos nós gostamos de ser avaliados. Nada é melhor que a recompensa por nossos esforços e a alegria de ver que nesta prova tivemos melhor nota do que na anterior. Somos motivados a intensificar nossos estudos para a prova seguinte.

Os manuais de estudo do Curso Básico de Teologia da **EETAD** inclui muitos exercícios e testes para os alunos. São os próprios modelos que você pode copiar. Existem outros tipos, mas se você utilizar bem estas modalidades de questões, sem dúvida estará organizando um bom teste. Neste mesmo Livro-Texto você encontra exercícios de:

- Marque "C" para Certo e "E" para Errado;
- Assinale com "X" a Alternativa Correta;
- Associe a Coluna "A" de Acordo com a Coluna "B".

Há certos requisitos indispensáveis no preparo de uma boa pergunta. São os seguintes:

Objetividade

A pergunta deve admitir uma só resposta, e respostas fixa, ou seja: duas ou mais pessoas que em ocasiões diferentes dão sempre a mesma resposta. Não importa quem corrija a prova, o resultado será sempre o mesmo. Pode-se dar um valor numérico convencional e o resultado será simplesmente a soma das questões certas.

Clareza

As perguntas devem ser claras, completas e inconfundíveis. É preciso que o aluno entenda bem, sem dúvida nenhuma, o que você quer saber. Se for possível, peça que alguém leia as perguntas sem as respostas, uma por uma e diga como as entendeu.

Grau de Dificuldades

As perguntas não devem ser tão fáceis que todos acertem todas, nem tão difíceis que nenhum aluno consiga respondê-las. Elas devem estar graduadas dentro daquilo que você ensinou. Não é recomendável colocar observações que só criem dificuldades e tornem as perguntas confusas. As perguntas mais fáceis devem ser colocadas em primeiro lugar e as mais difíceis por último. Se

logo no princípio o aluno depara com uma pergunta muito difícil, ele pode ficar nervoso e incapaz de responder às demais.

Respostas Curtas

O ideal é que o aluno possa responder apenas com um sinal ou com poucas palavras. Respostas longas dificultam a correção e dão margem a divagações por parte do aluno. Ele poderá perder a pergunta de vista e escrever sobre outro assunto. Por outro lado, na hora da correção não há necessidade de adotar um critério fixo. O professor acabará julgando mais de acordo com a sua maneira de pensar. E isso varia de uma pessoa para outra.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___8.18 - A fim de que perceba o aproveitamento do aluno com relação ao que ele quis transmitir, o professor deverá, mensalmente, ou a cada trimestre aplicar testes de avaliação.

___8.19 - À medida que sentimos que estamos sendo avaliados quanto ao nosso aproveitamento, somos motivados a uma maior dedicação ao estudo.

___8.20 - O preparo dos testes deverá conter perguntas cuja resposta seja uma só.

___8.21 - Não há porque procurar confundir o aluno. As perguntas devem ser claras e inconfundíveis.

___8.22 - As perguntas devem ser preparadas com certa coerência, isto é, não torná-las tão difíceis ou tão fáceis.

___8.23 - É bom que o aluno depare com perguntas difíceis, de início, pois isto exigirá dele maior concentração e o ajudará a responder as demais perguntas.

___8.24 - Respostas longas dificultam a correção e dão margem a divagações por parte do aluno.

- REVISÃO GERAL -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___8.25 - O professor deve trabalhar com seus alunos de modo a conduzir sua alma ao amadurecimento e fazer de Jesus

___8.26 - O exemplo máximo de Mestre:

___8.27 - O bom professor irá conhecer o aproveitamento do aluno quanto ao seu ensino, persistindo em

___8.28 - O professor que percebe em determinado aluno, dificuldade no aprendizado, certamente se ligará a ele em

___8.29 - Livros com modelos de testes que o professor pode copiar

___8.30 - Cada pergunta elaborada, deve ter apenas uma

Coluna "B"

A. oração, amor e dedicação

B. Jesus.

C. livros da **EETAD** .

D. resposta.

E. o seu Salvador.

F. observar.

A AUTO-EDUCAÇÃO

Até a Lição 8, tudo o que foi escrito visou você como professor, numa tentativa de ajudá-lo, ou ao pastor, no cumprimento do *"ide"* de Jesus. Nesta Lição você será focalizado como aluno. Muitas vezes desperdiçamos tempo, porque ignoramos a maneira mais correta de estudar. Alguns chegam mesmo a terminar o curso superior sem terem aprendido a usar bem o tempo para o estudo.

Esta Lição não suprirá toda a sua necessidade, mas se você estudá-la com o propósito de tirar o melhor proveito, ela será um ponto de partida. Com o tempo você verá que estudando com objetividade, a sua capacidade para aprender irá aumentando cada vez mais; obedecer estas regras será algo natural e espontâneo. Você o fará quase que naturalmente.

Os dois últimos textos são dedicados aos métodos de estudos da Bíblia. É algo de real importância. A Bíblia não deve ser lida apenas, deve ser estudada, investigada. Só assim ela será para você tudo aquilo que Deus deseja que ela seja.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Preparando-se para Estudar
Pesquisas
Apontamentos
Consultando Dicionário e Gramática
Estudando a Bíblia
Estudando a Bíblia (Cont.)

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Ao concluir o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- relacionar quatro aspectos favoráveis quanto o local onde o estudo deve ser feito;

- fazer um resumo de como aproveitar ao máximo a leitura de um novo livro;

- mencionar duas vantagens de se fazer apontamentos;

- demonstrar como aproveitar o dicionário e a gramática;

- indicar pelo menos três maneiras de estudar a Bíblia.

TEXTO 1

PREPARANDO-SE PARA ESTUDAR

O objetivo deste Texto é mostrar como devemos agir para obter resultados cada vez melhores do tempo que dedicamos ao estudo. Eis algumas regras que podem ajudar tanto aos bons alunos quanto aqueles desanimados diante da dificuldade de aprender. Os dois tipos de alunos podem aprender como melhor utilizar todo o seu potencial.

Um Horário Organizado Economiza Tempo

Um horário organizado evita que a pessoa perca tempo pensando no que vai fazer em seguida, ou procurando lembrar-se do que precisa fazer naquele dia. Um bom costume é preparar duas listas de coisas para fazer. Na lista "A" coloque as urgentes (têm que ser feitas hoje). Na lista "B", escreva aquilo que você fará se der tempo. Existem coisas que você costuma fazer todos os dias (culto doméstico, oração, estudo, etc). Para essas tarefas tenha um horário estabelecido. Você logo descobrirá qual é a melhor hora para cada atividade. Em que horário você conseguirá reunir toda a família para o culto doméstico? Qual é a hora mais tranqüila em que sua mente está com melhor disposição para estudar?

Período Razoável para Estudar

Períodos muito curtos desperdiçam tempo, pois quando o pensamento começa a engrenar, chega a hora de parar. Períodos muito longos não produzem bons resultados. Quando a mente fica cansada de um assunto, as idéias se confundem e logo são esquecidas. Você mesmo deve descobrir qual deve ser a duração de seu período de estudos. Lembre-se: o verdadeiro aprendizado é lento, sobretudo para pessoas que já se afastaram da escola há muito tempo. Não queira aprender tudo de uma vez.

Onde Estudar

Escolha um local ideal para estudar. Deve ser:

1. Um local apropriado. Bem ventilado, iluminado e tranqüilo; um local onde você se sinta bem.

2. Um local isolado. Um local onde ninguém o perturbe. Se você for interrompido a toda hora não poderá concentrar sua mente no assunto que deseja pesquisar. Deverão lhe acompanhar livros, papel, lápis, caneta, borracha, dicionário, régua, caderno, etc. Assim você ganhará tempo, pois não precisará levantar-se a toda hora para apanhar algo, ou apontar um lápis, etc.

3. Um local que o mantenha alerta. A cama não é um bom lugar para nela

estudar. Você poderá ficar muito relaxado e distrair-se ou mesmo, dormir. O melhor lugar para se estudar é numa mesa ou escrivaninha. Talvez a posição não seja a mais cômoda, mas você manterá sua mente alerta e disposta para o estudo.

4. Um local que não o distraia. Limpe a mesa de tudo que possa distraí-lo do estudo: fotografias, lembranças de viagens, troféus, etc. Além de proporcionar mais espaço para espalhar seu material de estudo, evitará que você perca tempo com divagações. É recomendável que sua mesa não fique voltada nem para a porta, nem para a janela. Você poderá distrair-se com as pessoas que passam ou se pôr a contemplar a paisagem em vez de estudar.

Condições Físicas

Se você sente-se cansado freqüentemente, talvez haja algo errado com sua saúde. Provavelmente você precisa procurar um médico. Problemas de audição ou de visão devem ser tratados logo. Se negligenciarmos, eles podem aumentar ou complicar-se.

Ore

O crente nunca está sozinho. Podemos contar com a ajuda de Deus em todos os momentos. Alguns momentos de oração antes de iniciar o período de estudo só lhe farão bem.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.01 - Um fator importante ao que estuda é organizar-se quanto ao emprego do tempo.

___9.02 - Um bom método na organização quanto aos afazeres diários: preparar duas listas, sendo que na primeira registrará as coisas mais urgentes, e, na segunda, as coisas a serem feitas caso sobre tempo.

___9.03 - Quanto as coisas que são feitas todos os dias, como culto doméstico, oração, estudo, deve ser estabelecido um horário.

___9.04 - Para estudar, importa estipular tempo. Quanto ao local, tanto faz, pois importa estudar.

___9.05 - O crente nunca está sozinho. Podemos contar com a ajudar de Deus em todos os momentos.

TEXTO 2

PESQUISAS

Pesquisar não é simplesmente ler, fazendo uma ou outra anotação. Existem algumas regras que lhe ajudarão a não perder tempo, virando as folhas do livro sem saber por onde começar.

O Primeiro Contato com o Livro

Como se deve agir quando se pega um livro pela primeira vez? Você o comprou porque o assunto lhe interessa, ou porque você precisa estudá-lo.

1. Comece lendo o prefácio. Pesquise o livro como um todo. Nele o autor explica porque escreveu o livro e o que tentou transmitir. Você ficará sabendo se o livro poderá ser útil a você. Se será muito fácil ou muito difícil. Se for um livro autodidático, como os livros da EETAD, nele serão apresentados os objetivos do mesmo.

2. Leia o índice. O índice facilita que se encontre determinado assunto mais rápido. Além disso ele é uma relação do conteúdo do livro. Lendo-o você descobre qual capítulo contém exatamente aquilo que você está a procura. Você saberá também a ordem dos assuntos e se precisará estudar determinado capítulo antes daquele outro. Algumas vezes um capítulo prepara o terreno para a compreensão do seguinte.

3. Percorra os capítulos. Folheie o livro lendo os títulos e os subtítulos de cada capítulo. Isto lhe dará uma visão panorâmica do assunto. Alguns autores costumam fazer um pequeno resumo do capítulo logo abaixo do título. Leia-o para entender melhor o assunto tratado.

Discuta com o Livro

1. Faça perguntas. Que significa tal palavra? O que o autor quis dizer com isto? Como? Por quê? Quando encontrar a resposta à primeira pergunta, marque-a. Ela lhe sugerirá qual deve ser a próxima pergunta. Faça pelo menos uma pergunta por parágrafo. A princípio isto parecerá difícil, mas à medida que você acostumar-se a raciocinar durante a leitura, você o fará normalmente. As perguntas surgirão sem nenhum esforço especial.

2. Concorde ou discorde. Só existe uma Bíblia. Ela deve ser aceita como a indiscutível Palavra de Deus. Todos os demais autores são falíveis. Pode ocorrer até mesmo entre os escritores evangélicos. Você poderá pegar, sem perceber, um livro com ensinos falsos. Não aceite tudo passivamente. Discuta com o livro. O autor afirma alguma coisa diferente daquilo que você pensava ou cria? Por que motivo o autor vai contra o seu pensamento? Quais as provas que ele apresenta? São válidas essas provas? Não entram em choque com a Bíblia? Quem está com razão, você ou o autor?

3. Aplique à sua própria experiência. O livro não terá nenhuma utilidade, se não puder aplicar-se à sua vida. Pergunte a si próprio: "Como posso aplicar o conteúdo deste livro à minha vida?"

Como Ler o Livro

Ler bem não é apenas ler fluentemente, sem tropeçar na pontuação. Ler bem é ler com uma finalidade. Com que finalidade se deve ler?

1. Ler para aprender as idéias principais. Cada parágrafo contém uma idéia-chave. Descubra-a e assinale-a. Geralmente a primeira frase e a última de cada parágrafo são as mais importantes, mas nem sempre. A idéia principal poderá ser sugerida pelo título.

2. Ler para avaliar. Isto é especialmente importante se o livro trata de assuntos controvertidos, como doutrinas falsas, pontos de vista interpretativos, psicologia, sociologia, pedagogia, etc. Compare o que você pensa e veja se concorda com a Bíblia. Compare com suas próprias experiências ou com suas observações sobre si mesmo ou sobre outras pessoas. A idéia do autor é válida ou não? Até que ponto ele está certo ou errado? Há algo que se possa aproveitar, ou deve ser colocado de lado? Não nos esqueçamos que embora as idéias do autor não sejam compatíveis com as nossas, todavia devemos contrabalançar, selecionando as idéias mais puras. Não tenha medo de julgar. Isto é o que a Bíblia ensina em 1 Tessalonicenses 5.21,22: *"julgai todas as coisas, retende o que é bom; abstende-vos de toda forma de mal."*

3. Ler para aplicar. Se você terminar de ler este capítulo e não aplicar nada em sua vida, ele não terá valor para você. A utilidade daquilo que se lê está em aplicá-lo aos próprios problemas. O autor escreve aquilo que ele acha importante. Só você sabe o que tem real valor para si próprio.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"	Coluna "B"
___9.06 - Assim que receber um novo livro, o primeiro passo será	A. marque-a.
___9.07 - Sempre que quiser encontrar um determinado assunto com rapidez, recorrer ao	B. capítulo.
	C. sua vida.
___9.08 - A fim de ter uma visão panorâmica do assunto, importa folhear todo o livro, notando os títulos e subtítulos de cada	D. aplique à sua experiência.
___9.09 - Quando encontrar a resposta à primeira pergunta,	E. ler o prefácio.
___9.10 - Sempre colocar os assuntos tratados no livro, em confronto com a Bíblia, e então	F. idéias principais.
	G. avaliar.
___9.11 - O livro não terá nenhuma utilidade se não puder aplicar à vida do leitor, portanto,	H. índice.
___9.12 - Descobrir em cada parágrafo, uma idéia-chave. É importante conhecer as	I. concorde ou discorde.
___9.13 - Se o livro trata de assuntos controvertidos, considere suas ponderações e compare-as com a Bíblia. É preciso ler para	
___9.14 - O livro será importante se o que for lido puder ser aplicado à	

TEXTO 3

APONTAMENTOS

Quantas vezes você perdeu tempo tentando lembrar onde viu algo sobre determinado assunto! Quando foi? Como encontrá-lo novamente? As regras que daremos a seguir vão ajudá-lo a pôr em ordem seus estudos. Seja um estudante organizado e verá que você pode aprender muito mais e ainda economizar tempo.

Organização dos Apontamentos

Você pode pegar a primeira folha ou pedaço de papel que encontrar e usar para fazer apontamentos. Deixe-o depois sobre a mesa. Amanhã, quando precisar dele talvez você o encontre. Mas é bem possível que ao encontrá-lo (se o encontrar) você já perdeu tanto tempo e se irritou tanto que não tem mais condições psicológicas para continuar estudando.

Apontamentos em caderno. Para evitar o problema acima, você pode usar um caderno para fazer apontamentos. Mas saiba fazê-lo. Se você for anotando tudo à medida que o assunto for estudado, ainda terá dificuldades. Perderá muito tempo e encontrará o assunto espalhado; um pouco no final, alguma coisa no princípio ou no meio do caderno. Use vários cadernos ou um caderno com divisões. Faça os apontamentos dividindo por assunto no caderno. Use um caderno resistente. Sempre tenha um lugar certo para guardar esses cadernos.

Apontamos em folhas soltas. Outro método de guardar apontamentos é usar folhas soltas para seus apontamentos. Existem fichários de argolas que facilitam o manuseio das folhas. Você pode tirá-las, mudá-las de posição, acrescentar quantas folhas quiser, etc.

Por que fazer apontamentos? Uma razão importante ao se fazer apontamentos é a que o aluno aprende muito mais quando ele tem uma participação ativa na aprendizagem. Exemplos dessa atividade são: escrever, responder perguntas, resumir, experimentar, etc. Outra razão importante é porque facilita sobremaneira a revisão posteriormente. Qualquer outra pessoa poderá usar seus apontamentos.

Como fazer apontamentos. O primeiro passo é utilizar largamente os títulos e subtítulos. Eles representam a idéia que é desenvolvida a seguir. Mas não copie os títulos simplesmente. É preciso ver se eles são suficientemente claros para que você lembre o assunto apenas lendo-os. Um bom costume é transformar títulos em frases claras ou acrescentar a seguir uma frase que explique a idéia principal do parágrafo. Logo após, acrescente os pormenores importantes que deseje lembrar-se posteriormente.

O segundo passo é escrever de modo legível. Se fizer seus apontamentos com pressa ou em local incômodo, passe a limpo depois. Talvez nem mesmo você poderá ler apontamentos feitos às pressas depois de passar um tempo.

A Arte de Sublinhar no Seu Livro

Sublinhar livros pode ser muito bom ou muito ruim. Se você souber fazê-lo, isso o ajudará a recapitular o assunto. Se não, os traços que você deu irão tornar o livro difícil de ser lido e desviarão o seu pensamento das palavras realmente importantes no Texto.

Em primeiro lugar leia todo o parágrafo ou até mais uns dois ou três. Não sublinhe à primeira vista. Depois, aos poucos, sublinhe apenas o que for importante, evitando o abuso do direito de sublinhar. Dê um traço sob a idéia principal e depois sob a palavra ou expressão que dê pormenores realmente importantes: definições, datas, nomes, etc.

Também aconselhamos que sempre tenha à mão um lápis macio e bem apontado, que substitui com melhor efeito a caneta. Se você mudar de idéia poderá apagar facilmente. Riscos grossos e malfeitos, dão a idéia de relaxamento. Dê apenas um traço leve e fino em baixo da palavra que desejar destacar.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.15 - Faça os apontamentos dividindo por assunto no caderno. Use um caderno resistente. Sempre tenha um lugar certo para guardar esses cadernos.

___9.16 - Os apontamentos devem ser feitos, de preferência, em cadernos, para que não se corra o risco de, em anotando em folha avulsa, vir a perdê-los.

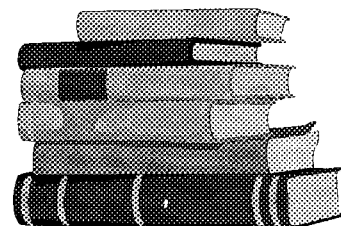
___9.17 - No caso de folhas soltas, nada mais correto que trazê-las presas a um fichário.

___9.18 - A importância de fazer apontamentos sobre tudo o que se está aprendendo, é porque, assim arquivado, facilita bastante recorrer a tais apontamentos sempre que for necessário.

___9.19 - Há ainda o recurso de sublinhar livros, isto é, destacar frases ou palavras de importância no contexto do tema em questão.

TEXTO 4

CONSULTANDO DICIONÁRIO E GRAMÁTICA

O bom estudante deve ter à mão um bom dicionário e uma boa gramática. Faça uma pesquisa nas livrarias de sua cidade para descobrir quais os compêndios que estão à sua disposição. Mas não compre aquele que foi indicado pelo vendedor. Muitas vezes o vendedor mal sabe ler e escrever. Procure um bom professor de português e peça-lhe que o ajude a escolher os melhores.

Conheça os Compêndios que Vai Usar

O primeiro ponto do Texto 2 desta mesma Lição tem o seguinte título: "O primeiro contato com o livro". Proceda da maneira indicada, com seu dicionário e sua gramática, tão logo o tenha adquirido. Tanto o dicionário quanto à gramática têm características diferentes da maioria dos livros. Eles costumam trazer uma relação de abreviaturas usadas pelo autor. Conheça-as e consulte-as sempre que precisar. Esses livros podem trazer também apêndices. Você aprenderá bastante e ficará deliciado com o tipo de leitura que esses apêndices podem oferecer.

Como Usar o Dicionário

Ortografia. A ortografia é o símbolo do preparo cultural de uma pessoa. Quem comete erros elementares, freqüentemente corre o risco de ser tido como semi-analfabeto. Procure corrigir-se.

Seja cuidadoso. Muitas pessoas escrevem errado por falta de atenção. Escrevem às pressas e não relêem o que escreveram.

Preste atenção às palavras novas. Sempre que encontrar uma palavra nova, procure aprender bem como escrevê-la. Será com "s" ou com "z"? Com "x" ou com "ch"? Ou "ç" ou "ss"? Procure memorizar a grafia da palavra.

Consulte o dicionário sempre que tenha a menor dúvida. Às vezes você tem quase certeza de que é com "s", mas ao olhar no dicionário, descobre que é com "x".

Vocabulário. Use o dicionário para melhorar seu vocabulário. Você não precisa ser um dicionário, mas quanto mais sinônimos você conhecer, maior facilidade terá para ler e para escrever.

Palavras novas. Sempre que encontrar uma palavra desconhecida, procure seu significado no dicionário. Alguns livros trazem um glossário. Estude-o atenciosamente.

Adquira o hábito de usar o dicionário. Em horas de folga abra o dicionário e divirta-se com ele. Analise as palavras. Você descobrirá partículas (sufixo o prefixo) que, colocadas depois

ou antes das palavras podem mudar o significado. Exemplo: aperto; apertar; despertar; apertão; apertado; apertador; apertadouro; apertura; apertamento, etc.

Como Usar a Gramática

Ponha de lado a idéia de que gramática é um amontoado de regras para complicar a vida dos estudantes. As regras não foram inventadas para ensinar você a falar ou escrever. Se você não observa as regras gramaticais, só você conseguirá entender o que escreveu. Elas existem para tornar a escrita clara e compreensível. Estude a gramática regularmente e recorra a ela sempre que tiver dúvidas.

Pontuação. Nós usamos a pontuação normalmente quando falamos. Ao mudar a entonação de voz ou ao fazer pausa na fala, estamos usando pontuação. O problema é que encontramos dificuldades em observá-la no papel. Eis algumas regras básicas:

a) O ponto (.) e

b) o ponto-e-vírgula (;) - são usados para separar idéias diferentes. Quanto ao ponto, você o usa quando completou o seu pensamento; quanto ao ponto-e-vírgula, você o usa para separar idéias diferentes dentro do mesmo pensamento.

c) A vírgula (,) é usada para separar idéias relacionadas entre si. Quando em dúvida, leia o que escreveu em voz alta. A pausa que você fará naturalmente, indicará onde você deve colocar a vírgula.

Existem outros usos para a pontuação; estude-os em sua gramática.

Concordância. Outra dificuldade que a maioria sente é quanto à concordância. O verbo deve concordar com o sujeito, assim: “Mamãe e Vera foram à feira”, e não “Mamãe e Vera foi à feira”. Quando o nome estiver no plural a qualidade também deve ser posta no plural, assim: “as igrejas evangélicas”, e não “as igrejas evangélica”, etc. Os erros de concordância incomodam o ouvido e revelam descuido de quem fala. Procure corrigir-se.

Como Corrigir seus Próprios Erros

Seja um autodidata se não puder ter um professor particular. Estude, pesquise, consulte; não guarde dúvidas.

A pressa fará com que você cometa erros desnecessários. Lendo alto você poderá descobri-los e saberá também colocar corretamente a pontuação.

Quando alguém o corrigir, não se ofenda. Procure descobrir porque errou e qual a maneira certa de falar ou escrever.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.20 - Todo bom estudante terá por hábito usar o dicionário. A ortografia

___a. é usada para medir as palavras.
___b. é o símbolo da cultura de uma pessoa.
___c. determina as frases.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.21 - A pontuação é de fundamental importância na escrita; cada qual dá um sentido específico à frase. Sempre estaremos fazendo uso

___a. do ponto.
___b. do ponto-e-vírgula.
___c. da vírgula.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

9.22 - Os erros de concordância são indesculpáveis. É bom nunca esquecer que o verbo deve concordar com o sujeito, como:

___a. "Mamãe foram à feira",
___b. "Mamãe e Vera foi à feira",
___c. "Mamãe e Vera foram à feira",
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 5

ESTUDANDO A BÍBLIA

A Bíblia toda aponta para Jesus. Milagres sem conta têm sido atribuídos à Palavra de Deus. Muita transformação tem sido produzida pela leitura de textos bíblicos. Mas uma coisa tem que ser dita: para que a Bíblia cumpra o seu papel na vida de qualquer pessoa, ela precisa ser estudada.

O sal é um condimento indispensável na cozinha. Ele dá sabor, conserva e refresca. Mas para isso é preciso que a cozinheira o use. Assim é a Bíblia. Existem pessoas que foram guardadas miraculosamente ao lerem ou citarem algum versículo. Em Jeremias 1.12 lemos: *"... porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir."* Mas, como estudar a Bíblia? Qual é o melhor

método para estudá-la?

A Bíblia é tão completa que se torna como um poço sem fundo. As suas águas devem ser provadas, analisadas, aquecidas, usadas. Só assim pode-se dizer que são melhor conhecidas. Existem muitos métodos que são próprios do estudo religioso. Quanto mais você estudar a Bíblia e usar todos os métodos à sua disposição, maior facilidade terá para entendê-la. Daremos a seguir alguns métodos ou técnicas. Usa-se todos, se possível, um após outro, ou ao mesmo tempo, e verá que uma nova compreensão lhe virá da Bíblia.

Estudo pela Leitura em Seqüência

Certo pastor, ao encontrar uma Bíblia que havia sido roída por uma traça, de capa a capa, orou: "Ó Deus, faze-me como esta traça. Que eu tenha fome da Tua Palavra e encontre prazer em comê-la, de Gênesis a Apocalipse!" Ele faria aqui um estudo em seqüência. Estudar em seqüência consiste em leitura corrida de toda a Bíblia. Você pode estabelecer um alvo, ler a *Bíblia em um* ano ou mais tempo, ou menos. Como a Bíblia toda possui 1.189 capítulos, você deverá ler 23 capítulos por semana, se quiser lê-la em um ano. Leia três capítulos, diariamente, e aos domingos, leia cinco.

Este é um estudo proveitoso e tem a vantagem de que nenhuma parte da Bíblia é deixada de lado.

Estudo Sintético

Consiste em fazer uma síntese do livro a ser estudado. Síntese é a mesma coisa que resumo. Neste estudo você não deve preocupar-se com detalhes. Você deve procurar fazer um esquema do livro. Existem alguns livros de sínteses bíblica. Você poderá comparar o resultado do seu estudo com eles. Mas procure descobrir o prazer de fazer você mesmo a sua síntese bíblica.

No segundo Texto desta mesma Lição, você aprendeu como deve proceder ao primeiro contato com um livro. Aplique o mesmo princípio ao estudo dos livros da Bíblia. Leia o livro todo uma ou mais vezes. Descubra qual é o tema do livro e porque ele foi escrito. Organize a sua própria divisão do livro e faça um resumo.

Estudo por Capítulo

O estudo por capítulo é a continuação do estudo anterior. Depois que o estudante tem uma visão global do livro, deve partir para um estudo mais detalhado do capítulo. Procure descobrir o assunto de cada capítulo resumindo-os. Faça apontamentos de seu estudo. Isto o ajudará a gravar melhor o que estudou.

Estudo Exegético

Exegese é o estudo bíblico consistindo da interpretação ou exposição minuciosa de um

texto ou uma palavra, ao passo que a hermenêutica sagrada trata dos princípios observados nessa interpretação. O estudo exegético consiste em tomar um versículo ou mais e estudá-lo cuidadosamente, palavra por palavra. Este estudo deve ser feito como complementação dos dois anteriores.

Você vai precisar de um bom comentário bíblico. Pesquise datas, locais; analise as palavras, certifique-se do seu significado. Então compare o resultado de seu estudo com a conclusão do comentarista. A Bíblia é a Palavra de Deus. Ela não pode ser posta em dúvida. Mas o autor do comentário pode não estar com a última palavra. Você pode discordar dele, desde que a sua conclusão não entre em choque com outros textos bíblicos.

Quando em dúvida, compare sua conclusão com a de outros comentaristas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___9.23 - Quanto mais estudarmos a Bíblia e usarmos os métodos à nossa disposição, maior facilidade teremos de entendê-la.

___9.24 - Ao praticar a leitura corrida da Bíblia, isto é, tantos capítulos seguidos por dia, a pessoa está aplicando o sistema de estudo exegético.

___9.25 - Aquele que, durante o estudo da Bíblia, faz um resumo, está praticando o estudo sintético.

___9.26 - O estudo por capítulo poderá ser feito após conseguido uma visão global do livro.

___9.27 - Exegese é o estudo bíblico consistindo da interpretação ou exposição de um texto ou uma palavra, ao passo que a hermenêutica sagrada trata dos princípios observados nessa interpretação.

TEXTO 6

ESTUDANDO A BÍBLIA
(Cont.)

Estudo por Memorização

"Guardo no coração as tuas palavras, para não pecar contra ti." (Sl 119.11.)

Entre as muitas maneiras da Bíblia atuar sobre a vida do cristão, está a de guardá-lo na hora da tentação. O cristão deve estabelecer um alvo e esforçar-se por alcançá-lo. Se você tem estado muitos anos fora da escola, comece decorando 1 a 3 versículos por semana. A capacidade da memória do ser humano pode ser ampliada ou sufocada. Quanto mais você fizer sua memória funcionar, mais ela aumentará sua capacidade. Com o tempo você se surpreenderá com o número de versículos que poderá memorizar semanalmente.

Apenas um lembrete: Antes de memorizar um versículo, estude bem o seu significado. Isto não só o ajudará a decorar mais rapidamente como fará com que o resultado de seu esforço seja maior e mais duradouro.

Estudo por Comparação

Você poderá ter várias Bíblias de versões diferentes para seu estudo individual, as mais conhecidas no Brasil são as traduções de Almeida e de Figueiredo. Existem também versões em inglês, espanhol, etc., que lhe poderão ser úteis se você conseguir lê-las. Estude comparando as diversas versões. Uma frase que parece difícil de ser entendida em uma versão, poderá estar mais clara na outra. Mas, tenha cuidado com traduções de seitas falsas. Elas só lhe serão úteis para refutação, pois alguns dos seus textos não são dignos de confiança. Sua tradução foi torcida e forjada para justificar certas atitudes e pensamentos dos líderes dessas religiões falsas.

Estudo por Tema

O estudante poderá dispor de uma Bíblia com referência e uma boa concordância. Escolha um tema e estude, versículo por versículo, todas as referências encontradas. Marque em sua Bíblia os versículos estudados. Você pode usar uma cor diferente para cada um dos temas estudados. Anote em seu fichário os resultados de seu estudo.

Tome um tema como avivamento, pão, ofertas, amor, discípulos, cores e números na Bíblia, etc.

Estudo Biográfico

O método de estudo biográfico é uma variação do anterior. Você escolhe a vida de um homem ou de uma mulher da Bíblia e faz um levantamento. Em princípio, veja as qualidades e defeitos, estude os seus atos, seu envolvimento com Deus, suas vitórias e suas derrotas. Comece estudando no texto que fale diretamente sobre o personagem escolhido, em seguida veja o que há em outros textos, sobre ele. Ou você pode estudar um fato histórico, uma guerra, o dilúvio, etc., e estudá-lo sob o ponto de vista dos acontecimentos.

Estudo Doutrinário

Nós precisamos dar mais ênfase ao estudo das doutrinas de nossa fé. Como exemplos, destacamos: batismo com o Espírito Santo, cura divina, salvação e a vinda de Cristo. Proceda da mesma maneira que nos dois itens anteriores. Não se esqueça de anotar cuidadosamente suas conclusões. Elas lhe serão úteis para ministrar um estudo bíblico, ou simplesmente para recapitular os seus estudos.

Estudo Devocional

Todo o crente deve ter os seus momentos devocionais. Esse tempo, ele o passará em íntima comunhão com Cristo. Lendo a Palavra e orando. É através da meditação na Palavra de Deus que Ele nos fala e satisfaz as nossas necessidades espirituais e mesmo as materiais.

A maneira mais simples e objetiva para o estudo devocional, consiste em ler e procurar compreender o sentido do texto lido. A seguir o aluno procurará repeti-lo com suas próprias palavras, de maneira que lhe falará diretamente. Terminará fazendo um propósito diante de Deus para que o versículo se torne parte de sua vida. A partir daquele momento ele viverá de acordo com o que o livro ensina.

Faça isso com oração e sinceridade diante do Senhor. Deus lhe recompensará os momentos gastos em sua presença com a mais profunda comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. *"eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade..."* (Jo 17.23.)

- *PERGUNTAS E EXERCÍCIOS* -

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___9.28 - A memorização é um dos recursos que temos para guardar bem a Palavra de Deus em nosso

___9.29 - Antes de memorizar um versículo, devemos compreender o seu

___9.30 - Pode-se obter muito bom resultado do estudo bíblico, quando recorremos a diversas versões bíblicas. Chamamos a este tipo de

___9.31 - Recorrendo a uma Bíblia com referência, podemos destacar diversos versículos ligados a um único tema e então estudá-los com a ajuda de uma boa

___9.32 - O estudo biográfico diz respeito à análise de uma determinada

___9.33 - Em estudando sobre cura divina, batismo com o Espírito Santo e a vinda de Cristo, estamos procedendo um

Coluna "B"

A. estudo por comparação.

B. concordância.

C. estudo doutrinário.

D. coração.

E. pessoa da Bíblia.

F. significado.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

9.34 - Para que o aluno obtenha bons resultados em seus estudos, deverá

___a. organizar o seu tempo.
___b. separar um período de estudo, cujo tempo gasto seja coerente com o aprendizado.
___c. escolher um local tranqüilo, bem iluminado e arejado.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

9.35 - Ao primeiro contato com o livro que deverá estudar, leia

___a. o prefácio.
___b. o índice.
___c. os títulos de cada capítulo.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

9.36 - Por que fazer apontamentos sobre o que se está lendo?

___a. Porque assim está tendo participação ativa sobre o que está lendo.
___b. Facilita sobremaneira posterior revisão.
___c. Colabora com outra pessoa que queira fazer o mesmo estudo.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

9.37 - Um fator importante ao estudante é contar com o auxílio de um bom dicionário e de uma gramática. Isto ajuda a tirar dúvida quanto

___a. a ortografia.
___b. o vocabulário.
___c. as palavras novas.
_X_d. Todas as alternativas estão corretas.

9.38 - Estudo sintético consiste em fazer uma síntese do livro que será estudado. Síntese é a mesma coisa que

___a. cumprimento.
_X_b. resumo.
___c. gramática.
___d. Todas as alternativas está correta.

OS DIVERSOS DEPARTAMENTOS EDUCACIONAIS

Em outras palavras estudamos que a Escola Dominical é a maior e mais envolvente organização para promover o crescimento espiritual de nossas igrejas. A Escola Dominical tem um papel relevante nas funções educativas da igreja, mas ela não é a única organização neste sentido. Qualquer igreja pode e deve criar departamentos que envolvem membros e congregados que os levem a crescer na graça e no conhecimento diante de Deus e dos homens.

É certo que uma igreja pequena dificilmente terá todos os departamentos que serão sugeridos neste estudo, todavia, ela poderá criar departamentos suficientes ao envolvimento de todos, quais sejam: crianças, adolescentes, jovens e adultos. Entretanto, uma igreja que possui mais de 200 membros, pode ter todos os departamentos aqui abordados, e, se necessário, pode até criar outros, no sentido de envolver o maior número possível de crentes que por força do treinamento serão melhor preparados para participarem ativamente da obra de Cristo.

ESBOÇO DA LIÇÃO

Círculo de Oração
Reunião de Obreiros
Culto das Crianças
Departamento de Música
Departamento de Evangelismo

OBJETIVOS DA LIÇÃO

Concluído o estudo desta Lição, você deverá ser capaz de:

- relacionar três qualidades indispensáveis ao líder do Círculo de Oração;

- citar de memória duas referências bíblicas que mostrem que os líderes da Igreja Primitiva encontram na oração e no estudo das Escrituras a solução de seus problemas;

- mencionar três razões porque o Culto das Crianças é aconselhável;

- relacionar duas finalidades da música na vida da igreja;

- escrever dois propósitos do Departamento de Evangelismo.

TEXTO 1

CÍRCULO DE ORAÇÃO

Na maioria das nossas igrejas já existe o Círculo de Oração em funcionamento. Temos observado que esta é uma das maiores forças nas igrejas. Muito progresso se deve àquelas irmãs e irmãos que não medem esforços, e estão sempre dispostos a sacrificar parte do seu tempo para consagrarem-se em oração ao Senhor.

Tem-se observado que nesses Círculos de Oração a grande maioria é composta de senhoras. Contudo, em algumas igrejas vem se dando um crescente interesse por parte dos homens também quanto à participação nos mesmos.

Em alguns lugares reina um falso conceito de que Escola Dominical e oração são "coisas" para mulheres, velhos e crianças. O que podemos fazer para mudar essa situação? Sem dúvida alguma, o primeiro passo é buscar orientação divina em oração. Devemos também agir e procurar envolver o maior número possível de irmãos nas atividades de oração da igreja. Jesus foi homem não só de ação mas também de oração, deixando-nos assim o mais vivo exemplo. Não há razão para que o Círculo de Oração seja considerado exclusivamente para mulheres. Todos devem participar - homens, mulheres, jovens e crianças.

O Propósito do Círculo de Oração

O principal propósito do Círculo de Oração é manter uma unidade espiritual de intercessão, clamor e louvor dentro da igreja. Através da oração, o trono da graça é alcançado e muitas bênçãos são derramadas. É a oração que mantém viva a chama de fogo pentecostal dentro da igreja. A oração, aliada ao conhecimento da Palavra, produz um crescimento profundo e dentro dos moldes bíblicos.

Os Líderes do Círculo de Oração

A escolha dos líderes do Círculo de Oração deve ser criteriosa e sob oração. Esta função é de muita responsabilidade dentro da igreja. Líderes que não possuem idoneidade necessária para ocupar tal cargo, têm causado até mesmo divisão no meio da igreja.

Àquele que é escolhido como líder do Círculo de Oração é indispensável:

1) que seja batizado com o Espírito Santo e que seja membro da igreja;
2) que tenha convicção daquilo em que crê, baseado em conhecimentos bíblicos;
3) que tenha amor e sede do conhecimento da Palavra de Deus;
4) que seja humilde diante de Deus e diante dos homens;
5) que não seja precipitado impedindo assim a operação de Deus;
6) que tenha discernimento.

As Reuniões do Círculo de Oração

Reunião semanal. Pode ser realizada em local e horário que melhor atenda às necessidades. De um modo geral, a reunião é realizada durante o dia, e isto tem levado muitos a pensar que só as mulheres podem participar do Círculo de Oração. Nada impede, entretanto, que as reuniões sejam feitas à noite, no templo ou em casa dos crentes. Outra alternativa é ter-se duas reuniões do Círculo de Oração, uma durante o dia e outra à noite. Se quiser e achar que isto motiva os homens, a reunião noturna pode ser dedicada exclusivamente a eles.

Reunião mensal. Normalmente, num campo de trabalho, cada congregação possui um Círculo de Oração. É bom que, pelo menos os líderes, se reunam uma vez por mês para integração e planejamento. Esse planejamento incluirá: estudos bíblicos e doutrinários, campanhas especiais de oração com objetivos definidos e parte social lembrando aniversários, nascimentos, etc.

Assuntos Apropriados para Estudo no Círculo de Oração

Doutrinas bíblicas. Com especial destaque para os dons do Espírito Santo. Um maior conhecimento da Palavra evita fanatismo e produz avivamento autêntico.

Estudos da Bíblia com Aplicação. Deve ser dado o real valor à manifestação de frutos dignos do cristão. Devemos testemunhar com nossa vida, além de falarmos de Jesus aos nossos vizinhos.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.01- Uma das maiores forças nas igrejas, segundo o estudo em questão:

___a. Escola Dominical.
___b. Círculo de Oração.
___c. Diretoria da igreja.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.02 - O propósito do Círculo de Oração na igreja é:

___a. conduzir a mesma a uma sadia sociabilidade.
___b. reunir para julgar a conduta de certos crentes.
___c. manter uma unidade espiritual de intercessão, clamor e louvor.
___d. Nenhuma das alternativas está correta.

10.03 - As características do líder do Círculo de Oração:

___a. batizado com o Espírito Santo.
___b. membro da igreja.
___c. convicto daquilo que crê segundo a Bíblia.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.04 - As reuniões do Círculo de Oração podem ser realizadas

___a. em local e horário que melhor atendam às necessidades locais.
___b. durante o dia ou à noite, a fim de que tanto mulheres como homens possam participar.
___c. em casa dos crentes.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.05 - Porque deve-se estudar nos Círculos de Oração, doutrinas bíblicas:

___a. Para que o crente não seja levado por ventos de doutrinas.
___b. Para que, em conhecendo o Espírito Santo, o crente não penda para o fanatismo.
___c. Para que o crente experimente um avivamento autêntico.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

TEXTO 2

REUNIÃO DE OBREIROS

Quando Jesus disse *"edificarei a minha Igreja"*, Ele não estava pensando em pôr tijolo sobre tijolo. Ele pensava sim, na estrutura do corpo espiritual, pois que somos parte de um edifício universal - a Igreja de Jesus. No entanto, a Igreja Universal não está desassociada da igreja local. A Igreja Universal é composta de crentes fiéis que fazem parte da igreja local. Cabe à igreja local cuidar para que aqueles que vêm a ela, se desenvolvam espiritualmente (cresçam em Cristo) e se tornem membros da Igreja Universal. Para alcançar esse objetivo, a igreja local se organiza e põe em ação um mecanismo próprio que alcança os não-salvos, ganha-os para Cristo e forma-os em Cristo. As pessoas que Deus usa neste trabalho são os obreiros da igreja.

Podemos dividir os obreiros da igreja em dois grandes grupos: aqueles que são separados para o trabalho - os oficiais da igreja: diáconos, presbíteros, evangelistas e pastores; aqueles que cooperam na igreja: cooperadores, dirigentes de congregação, professores da Escola Dominical, líderes de mocidade, coral, conjuntos, etc.; grupos de evangelização e discipulado, etc.

A reunião de obreiros existe exatamente para oferecer a esses oficiais e cooperadores da igreja, o treinamento e o incentivo necessário à continuidade do trabalho.

Os Líderes da Reunião de Obreiros

A pessoa indicada para dirigir a reunião de obreiros e coordenar o trabalho dos mesmos é o pastor da igreja. Nesse trabalho ele confirma a sua liderança espiritual e tem oportunidade de tomar conhecimento dos problemas encontrados pelos seus cooperadores e procurar solucioná-

los. O pastor precisa ser homem de oração, profundamente espiritual e estudioso da Palavra, para estar à altura de dirigir, não apenas a reunião de obreiros, mas também a própria igreja.

Nos seguintes trechos são apresentados exemplos bíblicos de reuniões de obreiros, tratando assuntos, tais como: a) oração intercessória - Atos 4.23-31; b) eleição dos diáconos - Atos 6.6; c) Comissão de Missionários - Atos 13.2,3; d) Concílio de Jerusalém - Atos 15.6-35.

Reuniões de Oficiais

Deverão ser realizadas tantas reuniões quantas se fizerem necessárias, para atender às necessidades da igreja (quinzenal, mensal, bimestral, trimestral, etc). Nessas reuniões devem ser feitos levantamentos de necessidades, para se conhecer os problemas e as melhores soluções; planejamento de trabalho e outros projetos que se fizerem necessários à vida da igreja; balanço dos projetos que estiverem sendo executados; estudos bíblicos e oração. Através da oração e do estudo da Bíblia são encontradas as melhores soluções para as necessidades da igreja. A Igreja Primitiva sempre usou esse método.

Reunião Para Oficiais e Cooperadores

Esta reunião deverá realizar-se a critério do pastor da igreja. Visa essencialmente a oração e o estudo da Palavra. É nessa reunião que os obreiros da igreja encontram orientação e novas forças para prosseguirem.

Reuniões Especiais

Cursos, conferências bíblicas, confraternizações, congressos, etc. Cada uma dessas reuniões especiais poderá ser feita uma ou duas vezes por ano. A data e o programa poderão ser fixados na reunião de oficiais da igreja ou por uma comissão especial para esse fim.

Os líderes e organizadores devem procurar ajuda quanto ao currículo para as reuniões.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE “C” PARA CERTO E “E” PARA ERRADO

___10.06 - Ao dizer *"edificarei a minha Igreja"*, Jesus referiu-se à estrutura do corpo espiritual, pois que somos parte de um corpo universal - a Igreja de Jesus Cristo.

___10.07 - A Igreja Universal é composta de crentes fiéis que fazem parte da igreja local.

___10.08 - Qualquer membro da igreja pode dirigir uma reunião de obreiros.

___10.09 - Através da oração e do estudo da Bíblia, são encontradas as melhores soluções para as necessidades da igreja.

___10.10 - Os oficiais e cooperadores da igreja, devem sempre reunir-se para estudo da Bíblia e oração, o que acontecerá segundo o critério do pastor.

TEXTO 3

CULTO DAS CRIANÇAS

Uma oportunidade áurea, porém muito desprezada na igreja para se ensinar às crianças, é o Culto das Crianças. Este culto pode ser o mais importante suplemento da Escola Dominical. Um dos seus objetivos é treinar a futura igreja com bases sólidas na Palavra de Deus. Funciona como um imã que une a criança à igreja, conscientizando-a da necessidade de uma decisão pessoal por Cristo.

Necessidade

Um obreiro propôs esta idéia à sua igreja: "Um culto especial para crianças deve estar a cargo só da babá. Basta às crianças estarem presentes aos cultos com os adultos, adquirindo única e exclusivamente o costume de ir à igreja..."

Nota-se que este obreiro não levou em consideração quatro fatores essenciais:

Primeiro: o culto dirigido por um adulto e para os adultos, assistido por uma criança é similar a um culto feito em linguagem estrangeira para quem a ignora. A criança, embora entendendo algumas palavras, não tem capacidade suficiente para assimilar tudo o que é dito. As coisas de Deus devem ser comunicadas em seu próprio nível de entendimento.

Segundo: o hábito de ir à igreja, em nada é prejudicado pelo Culto das Crianças, muito pelo contrário, há uma maior motivação. A criança aprende a gostar do culto e seu interesse pela igreja aumenta consideravelmente, fazendo com que ela passe a assistir e participar melhor dos cultos, voluntária e naturalmente.

Muitos crentes reclamam que a única coisa que aprenderam nos cultos "dos adultos" quando eram crianças, foi ficar quietos e imóveis como se fossem estátuas.

Terceiro: observa-se que as crianças irrequietas roubam a atenção do visitante descrente, distraindo-o de tal forma que o distancia de um almejado encontro com Deus.

Quarto: a ocasião mais favorável para uma criança receber a Cristo é num culto dirigido especialmente para ela. É tolice pois pensar que a presença física da criança na igreja garante a salvação. Cada pessoa individualmente precisa fazer sua própria decisão por Cristo, até mesmo os que foram criados na igreja.

O adolescente que se recusa ir à igreja, nem sempre é um desviado, mas sim uma pessoa que nunca recebeu a Cristo pessoalmente durante todos os anos que passou na igreja. Isto talvez deve-se ao fato da falta de comunicação direta da mensagem divina no nível apropriado.

Um Mandamento

Em Mateus 19.13-15, os discípulos demonstraram uma tendência muito má, que ainda predomina em alguns crentes dos nossos dias. Eles olvidaram a grande necessidade que as crianças têm de irem pessoalmente a Cristo como fazem os adultos. Prenderam-se ao fato de que as crianças ficam para segundo plano.

É possível que eles pensaram: "Por que Cristo deixa de pregar a esta tão grande multidão de adultos e põe estas crianças em seu colo?" Porém, em seguida Cristo lhes corrigiu acentuadamente: *"Deixai vir a mim os pequeninos ... "* (Mc 10.14). Este incidente exemplifica como inúmeras vezes os adultos desprezam o valor das crianças perante Cristo. Note bem: para os discípulos, aquelas crianças deviam simplesmente ficar entre os adultos que ouviam o Mestre, sem contudo incomodá-lO. Porém, Cristo as recebeu, abençoando-as.

O Antigo Testamento também ensina com ênfase especial o cuidado para com as crianças. Salomão exortou: *"Ensina a criança no caminho em que deve andar"* (Pv 22.6). Estas palavras acentuam a necessidade da atenção especial na instrução às crianças. Tal instrução não deve ser dada uma só vez por semana, mas em cada oportunidade disponível.

> *"Ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentados em vossa casa, e andando pelo caminho, e deitando-vos, e levantando-vos. Escrevei-as nos umbrais de vossa casa e nas vossas portas."* (Dt 11.19,20.)

É lamentável que muitas congregações não ofereçam treinamento dirigido exclusivamente às crianças. É óbvio que o culto especial para elas, domingo à noite, encoraja-lhes a vida espiritual e deixa a atmosfera do culto dos adultos mais conducentes aos descrentes para levá-los a Cristo.

Como Fazer

Nem sempre as igrejas têm lugar disponível para o culto das crianças, assim sendo, é aconselhável certificar-se se há alguma casa de crente perto da igreja, ou melhor ainda, o salão do refeitório, ou a sala da secretária, etc., que possa servir para este fim. Ter muitas crianças num compartimento pequeno, é desaconselhável, de modo que recomenda-se subdividir o grupo.

O culto para as crianças deve ser previamente preparado. O professor deve expor a história bíblica inteligentemente, enfatizando o ponto principal que se quer ensinar, decorando versículos, e, para melhor efeito, escrever os versículos em pequenos recortes de cartolina em formatos diversos, como barco, peixe, fruta, casa, etc., que ajudam na memorização.

Os corinhos devem ser alguns devocionais e outros com gestos. A criança deve ter participação no culto, recitando versículos, expondo em suas palavras histórias bíblicas,

testemunhando, etc. Deve-se dar oportunidade para colorir desenhos, bem como fazer trabalhos manuais.

O professor que coopera para o bem da obra do Senhor dá ênfase à obra missionária, contando sobre a vida de algum missionário, expondo suas necessidades, e como as crianças podem ajudá-lo.

A criança pequena tem sua atenção voltada por apenas um curto espaço de tempo, variando de 10 a 20 minutos, é necessário muita criatividade. Jamais ultrapasse 30 minutos para cada atividade.

O trabalho com crianças pode ser desempenhado por grupos mistos: homens e mulheres de bom exemplo. O preparo desses cultos deve merecer cuidado tal que revele o alto valor que lhe é dado, pois que diante do Senhor, pessoas de 10 anos e de 40 anos se equiparam.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___10.11 - O culto que é reconhecidamente o mais importante suplemento da Escola Dominical:

___10.12 - No Culto das Crianças, elas têm melhor condição de assimilação de tudo que ali ocorre, pois está à altura do

___10.13 - O Culto das Crianças é o melhor objetivo para despertar-lhes o interesse pela

___10.14 - O Culto das Crianças é o meio mais certo de conduzi-las ao pleno conhecimento de

___10.15 - Em Deuteronômio 11.19,20 e Marcos 10.14, encontramos palavras que comprovam a importância que as crianças têm

Coluna "B"

A. seu entendimento.

B. igreja.

C. para Deus.

D. Culto das Crianças

E. Cristo.

TEXTO 4

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

A música sempre representou parte importante nos ofícios religiosos. Quando Davi quis levar a arca para Jerusalém, Ele deu ordens para que os cantores se fizessem presentes, (1 Cr 15.16-24). O livro dos Salmos atesta a importância da música na vida religiosa de Israel. A música desperta interesse cada vez maior nas pessoas que a ouvem. A igreja deve aproveitar esse interesse para atrair pessoas que de outro modo não seriam alcançadas pela mensagem do Evangelho.

Finalidade da Música na Vida da Igreja

Louvar a Deus. Ao cantarmos um hino com sentimento, observando a mensagem contida em suas palavras, estamos rendendo louvor e adoração a Deus. Pelos cânticos podemos expressar nossos sentimentos de amor, anseio, confissão, arrependimento ou mesmo intercessão a Deus. O dirigente da parte musical do culto deve, de vez em quando, chamar a atenção do povo para a mensagem dos hinos.

Anunciar o Evangelho. A música é agradável ao ouvido. Muitos que transitam pelas ruas, param às portas dos templos para ouvirem os hinos cantados pela congregação, pelos corais, conjuntos ou solistas. São oportunidades extraordinárias que o campo da música oferece, seja em reuniões especiais, cultos ao ar livre, etc. A mensagem do hino pode ser uma pregação evangelística.

Preparar os ouvintes para a mensagem. Devemos entender que os hinos não devem se constituir em recurso de prolongamento da parte inicial do culto, para dar tempo aos retardatários de chegarem na hora do recolhimento das ofertas. Os hinos falam ao coração e preparam-nos para receber a mensagem do Evangelho. Eles devem ser escolhidos com cuidado e se possível devem estar relacionados com o tema da pregação.

Educar. Quem não se recorda dos nomes dos livros da Bíblia que aprendeu cantando, quando ainda era criança? Uma melodia agradável ajuda a lembrar a letra com facilidade. A propaganda explora a música para fixar até mesmo números de telefone. Por que não fazermos o mesmo com os fatos bíblicos que desejamos ensinar?

O Propósito do Departamento de Música na Igreja

Ensinar música. Dentro de nossas igrejas existem verdadeiros talentos musicais. Quando a igreja propicia os meios, esses talentos são desenvolvidos, o que pode ser útil para a própria pessoa e para a igreja. Deve-se ensinar os rudimentos musicais a todos os que desejam aprendê-los. Para isso seria bom que a igreja mantivesse uma aula semanal ou dedicasse alguns minutos dos ensaios para esse fim.

Ensinar canto. Muitos têm boa voz, mas têm dificuldades para interpretar a letra dos hinos. Algum conhecimento de música é útil, particularmente para coristas, solistas e instrumentistas.

Ensinar regência. A regência é uma questão à parte. Já não é tanto o caso dos maestros de corais e bandas, mas especialmente daqueles que cantam os hinos com as congregações. Quando aquele que está à frente canta e rege com dinamismo, interpretando bem a letra e a música do hino, toda a congregação é envolvida pelo louvor.

Ensinar acompanhamento instrumental. Os instrumentos têm um lugar importante no louvor da igreja. Um bom acompanhamento instrumental valoriza e dinamiza o cântico. Deve-se cuidar para que o som do instrumento não esteja muito alto e suplante a voz dos cantores anulando assim a mensagem do hino. A boa afinação de cada instrumento também é muito importante.

Valorizar a participação de todos, nos cânticos. A música e a letra dos hinos que cantamos exercem influência muito grande em nossas vidas. Influenciam tanto aqueles que cantam quanto os que ouvem. Muitos dos hinos de nossa Harpa Cristã não são cantados porque a congregação os desconhece. Sugerimos que os hinos desconhecidos sejam ensaiados antecipadamente pelo coral da igreja, e então a congregação será auxiliada por este no seu aprendizado. Deus Se agrada do nosso louvor. Cantemos corretamente e com espírito de adoração e louvor ao nosso Deus.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

ASSOCIE A COLUNA "A" DE ACORDO COM A COLUNA "B"

Coluna "A"

___10.16 - A importância da música em relação às coisas de Deus, já era ressaltada conforme 1 Crônicas 15.16-24, pelo rei

___10.17 - Um livro da Bíblia que atesta a importância da música na vida religiosa de Israel:

___10.18 - A finalidade da música na vida da igreja, é

___10.19 - A mensagem de salvação pode ser pregada por meio da

___10.20 - Um dos objetivos da música nos cultos é também

___10.21 - O Dep. de Música na igreja, se ocupa em ensinar música, canto, regência e instrumentos aos seus membros

___10.22 - A música e a letra dos hinos que cantamos, exercem grande influência em

___10.23 - Sempre devemos cantar os hinos com espírito de

Coluna "B"

A. música.

B. Davi.

C. adoração e louvor.

D. vocacionados.

E. louvar a Deus.

F. nossas vidas.

G. Salmos.

H. preparar os presentes para ouvirem a mensagem.

TEXTO 5

DEPARTAMENTO DE EVANGELISMO

Evangelizar é a missão mais importante da igreja. Foi o próprio Jesus quem ordenou "*...Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura*", (Mc 16.15). De tal modo o Senhor preocupa-se com essa missão da igreja que deu-nos o Espírito Santo para nos habilitar a cumprir o Seu propósito (At 1.8).

A Igreja Primitiva foi um modelo ímpar de igreja atuante. No século I, todo o mundo conhecido foi alcançado pelo Evangelho. Agora, às portas do ano dois mil, parece que estamos perdendo terreno. Jesus breve virá. Ele espera que façamos o mais que estiver ao nosso alcance para evangelizarmos o mundo dos nossos dias.

O Propósito do Departamento de Evangelismo

O Departamento de Evangelismo tem em si dois propósitos que se relacionam e são indissolúveis: evangelizar e discipular.

Evangelizar. Os membros da Igreja Primitiva iam por toda a parte anunciando o Evangelho. Jesus mandou que pregássemos a toda a criatura. Não cabe a nós escolher a quem o Evangelho deve ser pregado. O que importa é que seja pregado, por todos os métodos, em todos os momentos.

Entre os muitos meios de evangelização, destacam-se:

a) evangelismo em massa;
b) evangelismo pessoal;
c) cultos ao ar livre;
d) distribuição de folhetos;
e) cultos nas casas dos crentes.

Discipular. É quase um crime esforçar-se para ganhar um pecador para Jesus e depois abandoná-lo às aves de rapina, aos espinhos, sem a devida assistência. Em Mateus 28.20, Jesus disse: *"ensinando-os a guardar todas as cousas que vos tenho ordenado..."* Nenhum lavrador lança a semente na terra e a deixa entregue à própria sorte e espera colher o fruto; antes ele prepara a terra, e, depois de semeada, ele a cuida, adubando, arrancando as ervas daninhas, etc. Maior cuidado devemos ter ao lançar a preciosa semente da Palavra. Muitos pecadores aceitam a Jesus e não permanecem no Evangelho por falta de orientação e apoio espiritual.

Cada novo convertido deve ter um discipulador que se incumba de ajudá-lo nos primeiros passos, visitando-o semanalmente para estudar a Palavra de Deus com ele, até que esteja firmado na fé e tenha se integrado perfeitamente na igreja.

Os Líderes e as Reuniões do Departamento de Evangelismo

Os líderes do Departamento de Evangelismo devem ser pessoas salvas, membros da igreja, preparadas e batizados com o Espírito Santo, que amem as almas perdidas, e dediquem-se com zelo à tarefa de evangelizar e discipular. De outra forma, eles não conseguirão que seus comandados façam o serviço.

A maior parte do trabalho desse departamento é realizada em campo, mas é conveniente haver uma reunião regular para orientar as pessoas que trabalham, preparar novos evangelizadores, estudar a Bíblia e avaliar o trabalho que vem sendo realizado.

É imprescindível a oração e o estudo da Bíblia nesse trabalho. O currículo estudado deve incluir:

a) Doutrina da Salvação;
b) Métodos e Técnicas de Evangelização;
c) Estudo de Religiões Falsas.

PERGUNTAS E EXERCÍCIOS

MARQUE "C" PARA CERTO E "E" PARA ERRADO

___10.24 - Evangelizar é a missão mais importante da Igreja.

___10.25 - O Senhor deu-nos o Espírito Santo, a fim de que, assim, estejamos habilitados a cumprir o Seu propósito.

___10.26 - O Departamento de Evangelismo tem em si dois propósitos que se relacionam e são indissolúveis: evangelizar e discipular.

___10.27 - O ministério da evangelização é da responsabilidade do pastor e seus obreiros diretos.

___10.28 - Discipular é dever primordial, tão logo uma pessoa aceite a Jesus como seu Salvador e Senhor. Se lhe faltar apoio, fatalmente esfriará em sua fé.

- REVISÃO GERAL -

ASSINALE COM "X" A ALTERNATIVA CORRETA

10.29 - O principal propósito do Círculo de Oração é manter dentro da igreja, uma unidade espiritual de

___a. intercessão.
___b. clamor.
___c. louvor.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.30 - As reuniões para oficiais e cooperadores da igreja, visam essencialmente a oração e o estudo da Palavra de Deus. Elas devem realizar-se a critério

___a. do pastor.
___b. do diretor da Escola Dominical.
___c. do tesoureiro da igreja.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.31 - Um dos objetivos do Culto das Crianças, é

___a. treinar a futura igreja com bases sólidas na Palavra de Deus.
___b. dar sossego aos pais durante o culto de adultos.
___c. impedir que elas perturbem a boa ordem do culto de adultos.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.32 - A música na igreja tem por objetivo principal:

___a. o louvor que é devido a Deus.
___b. anunciar a salvação durante a mensagem cantada.
___c. sensibilizar os corações, preparando-os para a mensagem a ser pregada.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

10.33 - Os líderes do Departamento de Evangelismo devem, naturalmente, ser pessoas

___a. salvas por Cristo.
___b. membros da igreja.
___c. batizadas com o Espírito Santo.
___d. Todas as alternativas estão corretas.

GABARITO - REVISÃO GERAL

LIÇÃO 01	LIÇÃO 02	LIÇÃO 03	LIÇÃO 04	LIÇÃO 05
1.36 - C	2.38 - C	3.28 - C	4.34 - C	5.26 - D
1.37 - F	2.39 - G	3.29 - E	4.35 - E	5.27 - A
1.38 - D	2.40 - A	3.30 - C	4.36 - C	5.28 - E
1.39 - A	2.41 - H	3.31 - C	4.37 - C	5.29 - C
1.40 - B	2.42 - E	3.32 - E	4.38 - E	5.30 - B
1.41 - E	2.43 - D	3.33 - C	4.39 - C	
	2.44 - B	3.34 - C		
	2.45 - F			

LIÇÃO 06	LIÇÃO 07	LIÇÃO 08	LIÇÃO 09	LIÇÃO 10
6.25 - C	7.31 - C	8.25 - E	9.34 - d	10.29 - d
6.26 - C	7.32 - C	8.26 - B	9.35 - d	10.30 - a
6.27 - C	7.33 - E	8.27 - F	9.36 - d	10.31 - a
6.28 - E	7.34 - C	8.28 - A	9.37 - d	10.32 - d
6.29 - C	7.35 - C	8.29 - C	9.38 - b	10.33 - d
6.30 - C	7.36 - C	8.30 - D		

BIBLIOGRAFIA

BAEZ-CAMARGO, G. **PRINCÍPIOS E MÉTODOS DA EDUCAÇÃO CRISTÃ**. Rio de Janeiro, RJ: Confederação Evangélica do Brasil, 1961.

FIGUEIRA Neto, S.C. **MANUAL DA BIBLIOTECA RELIGIOSA**. Rio de Janeiro, RJ: Casa Publicadora Batista, 1969.

GILBERTO, A. **A ESCOLA DOMINICAL**. Miami, FL - EUA: Editora Vida,1977.

GREGORY, J.M. **AS SETE LEIS DO ENSINO**. Rio de Janeiro, RJ: JUERP, 1977.

GOMIDE, M. V. **APRENDENDO A ESTUDAR**. Rio de Janeiro, RJ: Ao Livro Técnico, 1978.

HODGES, M. L. **UM GUIA PARA FUNDAÇÃO DE IGREJAS**. Miami, FL - EUA: Editora Vida, 1975.

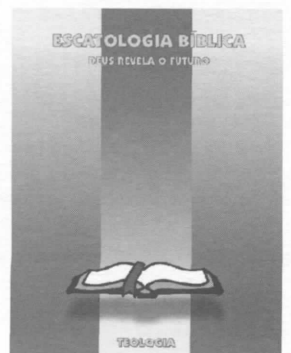
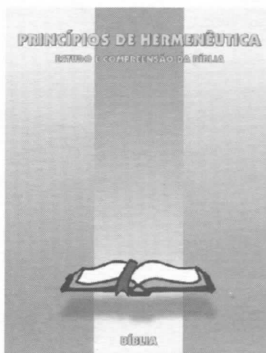
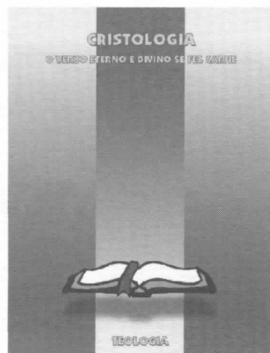
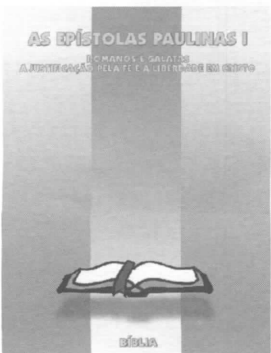
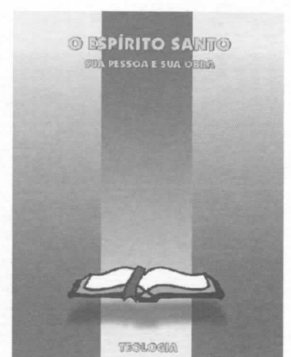
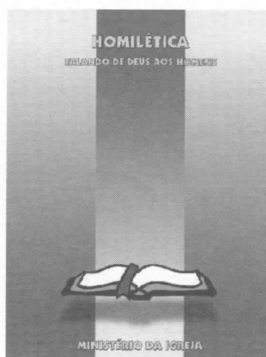
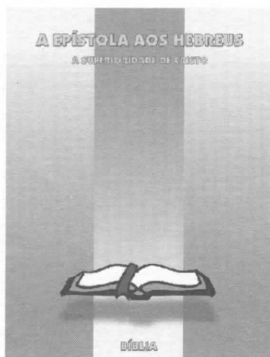
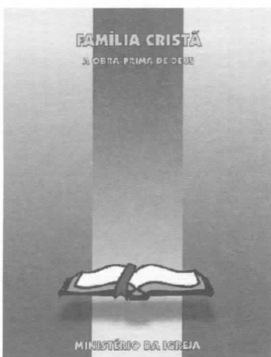
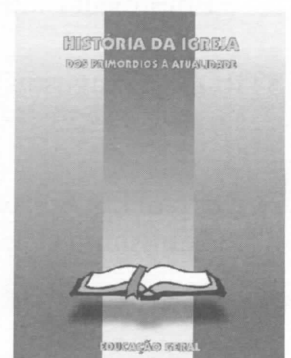
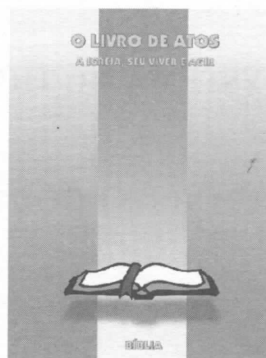
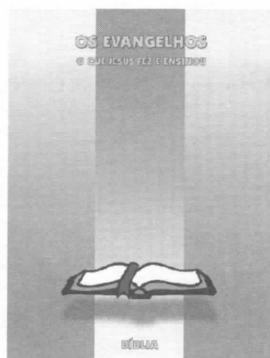
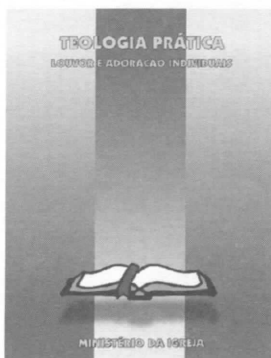
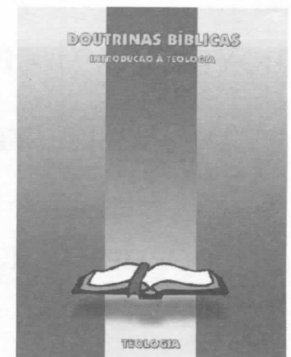
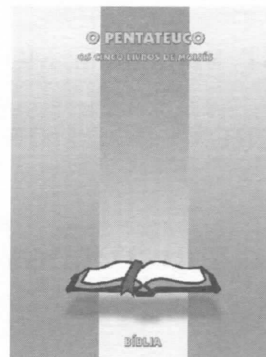
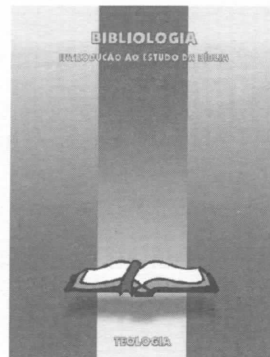
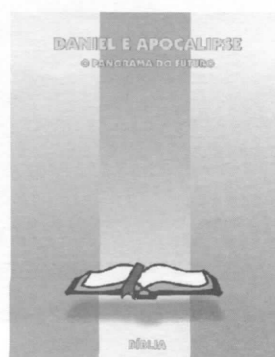
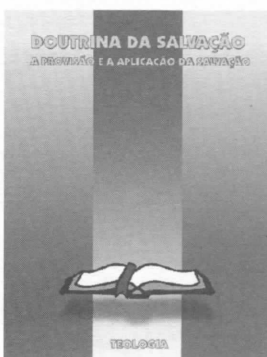
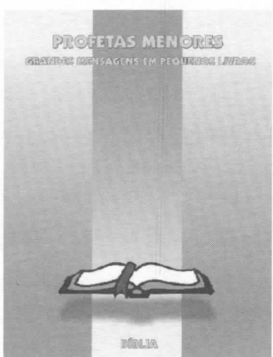
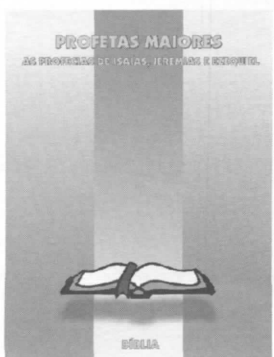
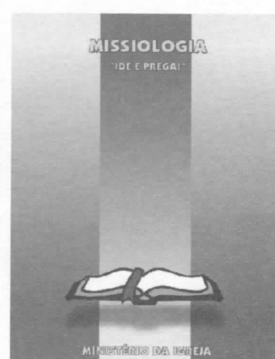
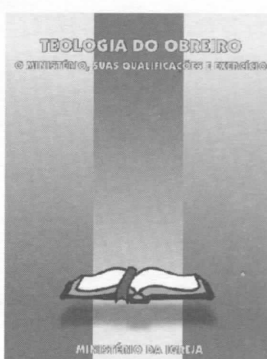
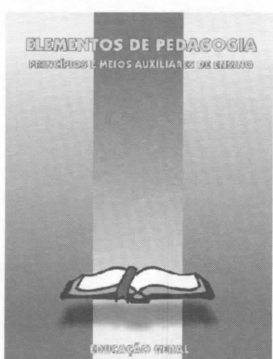
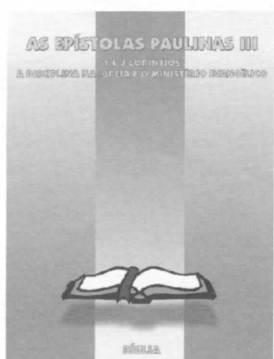
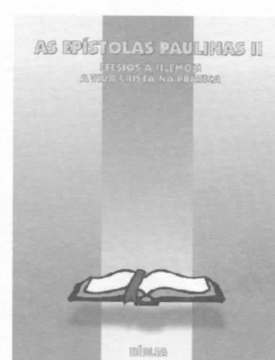
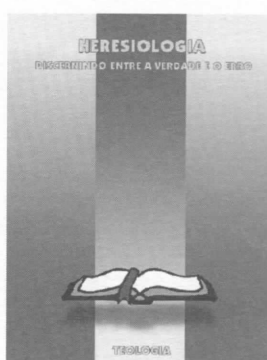
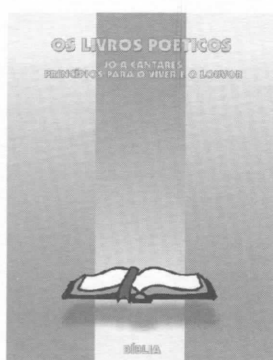
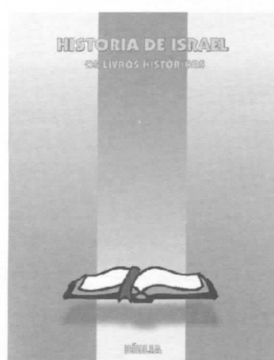
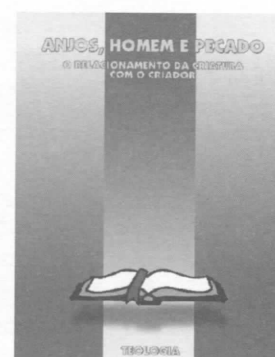
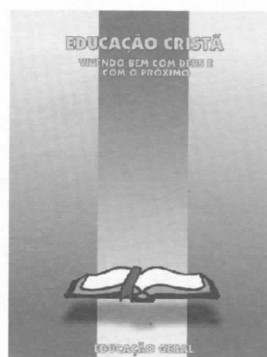
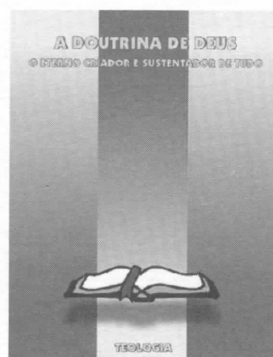
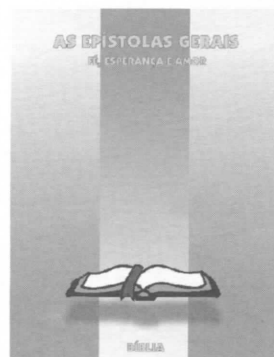
HURST, D. V. **E ELE CONCEDEU UNS PARA MESTRES**. Miami, FL . EUA: Editora Vida, 1979.

MACNAIR, D. J. **THE GROWING LOCAL CHURCH**. Chigago, Michigan - EUA: Baker Book House Company, 1975.

PRINCE, J. M. **A PEDAGOGIA DE JESUS**. Rio de Janeiro, RJ: JUERP, 1975.

___________. **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA**. Rio de Janeiro, RJ: Casa Publicadora Batista, s/d.

TAYLOR, C. **A. EDUCAÇÃO CRISTÃ**. Patrocínio, MG, 1976.

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA

CURRÍCULO - CURSO BÁSICO DE TEOLOGIA - Cont.

Este livro, escrito pela professora Arézia Cabral, tem como objetivo mostrar o aspecto prático da Educação Cristã e os resultados que dela advêm, não somente em crescimento numérico, mas também na edificação espiritual de todos aqueles que compõem o corpo de Cristo.

Você verá através do estudo que, mesmo em culto de cunho evangelístico, a Igreja pode e deve estar educando.

O livro também ensina como utilizar os melhores métodos de pedagogia a serviço do Mestre dos mestres.

Escola de Educação Teológica das Assembléias de Deus

Caixa Postal 1431
Campinas - SP • 13001-970
Brasil